Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.213 — Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 13-3-1967

Costa diz na posse as mudanças que fará

(LEIA NA PÁGINA 2)

Chuva de papel picado no Rio vai marcar a saída de Castelo Branco

COMEMORAÇÃO VAI COMEÇAR AMANHÃ – (Página 2)

"Sem malícia

e discriminação em relação aos países amigos, vitalizando francas e decididas negociações de ordem financeira e econômica que conduziram a realizações fecundas", agiu o Govêrno do marechal Castelo Branco. Isto pelo menos foi o que afirmou ontem o próprio ao ser homenageado pelo Corpo Diplomático com um jantar no Copacabana Palace. Em outro trecho de seu discurso, o marechal disse que "em nossos dias, já não podemos conceber a deusa da prosperidade voltada para uns e esquecida de outros". (Página 3)

Fotos registram as muitas faces do Govêrno que sai

(LEIA NA PÁGINA 8)

FRENTE organiza "Jornada Cívica" para unir tôda a oposição

(LEIA NA PÁGINA 3)

FALTAM 2 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

O logo mais ex-marechal-presidente Castelo Branco está aproveitando as últimas e tristes horas de poder para mover uma campanha de bom-mocismo, na tentativa de melhorar sua horrorosa imagem pública. Tem almoçado e jantado com generais e embaixadores, vítimas indefesas de seus discursos melosos. Aos generais, disse êle que deseja ver o Govêrno Costa e Silva com apoio militar. Chega a ser estranha essa declaração, feita na hora do brinde. O sr. Castelo Branco parece ter a pretensão de ensinar a seus camaradas o que é a disciplina militar. Ninguém, porém, foi mais indisciplinado do que êle, pois jamais um presidente da República usou tão imprópria e desastradamente o formidável poder de que o investiu uma Revolução. Aos embaixadores, o presidente sainte assustou de tal modo, durante um jantar de despedida, que muitos tiveram dor de estômago. O sr. Castelo Branco fêz elogios rasgados ao sr. Juarcy Magalhães, afirmando que "soube dirigir o Itamarati com as luzes de sua inteligência". Até os diplomatas dos países servidos por essa "inteligência" se sentiram constrangidos, porque assim já é dedicação demais, e pensaram que felizmente só faltam dois dias para o sr. Castelo Branco deixar o Govêrno.

MAGALHÃES OUVE MDB SÔBRE PUNTA DEL ESTE

(LEIA NA PÁGINA 3)

MILITARES

Linhares deixa comando engrandecido

ELMO LINS

Por ter terminado o tempo de arregimentação e comando condição "sine qua non" para ser promovido a general de Brigada, passou o comando do II Batalhão de Infantaria Blindada, sábado último, o coronel de Infantaria, Heitor de Caracas Linhares. Seu substituto é, também outro grande coronel de Infantaria, Ernai Ayrosa da Silva que se distinguiu — como Linhares — na campanha da Itália integrando a FEB e que mereceu por atos de bravura incomuns, a mais alta condecoração concedida a um estrangeiro pelos EUA, ou seja, a famosa e cobiçada "Silver Star". Falar de Heitor de Caracas Linhares, de sua vida militar, tôda ela um exemplo de devotamento, sacrifícios e amor ao Exército e de suas virtudes de exemplar cidadão, é repetir o que todo o Exército sabe principalmente os mais jovens que têm em Heitor Caracas Linhares um exemplo a ser seguido.

Linhares tem uma característica em sua vida: Sempre foi coerente com seus princípios e ideais. É um dos mais legítimos componentes da chamada "linha dura" do Exército. Jamais se vergou aos poderosos e sempre tem assumido atitudes firmes e definidas sejam em que circunstâncias forem. A ninguém — mas a ninguém mesmo, seja subordinado ou superior — esconde o que pensa. É um coronel que pensa alto como tantos de seus colegas do mesmo naipe. E por isso mesmo, arcou com as responsabilidades de seus atos sem jamais se queixar, apresentar reivindicações ou postular postos tão do agrado dos que sempre estiverem em "cima do muro". Linhares deverá ir para o I Exército, onde aguardará a sua promoção a general, para orgulho e satisfação de seus companheiros e amigos civis e militares. Até lá ocupará qualquer função militar na certeza de que onde estiver haja o que houver, será o Linhares de sempre. Honesto, devotado simples e cada vez mais prestigiado por seus companheiros de farda e dos civis que têm o privilégio de gozar de sua confiança e amizade.

ARCEBISPO

D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, determinou que, êste ano, na quinta-feira Santa na Catedral Metropolitana, na cerimônia do "Lava-Pés" as 12 pessoas escolhidas para o ato litúrgico, sejam ex-pracinhas da Fôrça Expedicionária Brasileira mutilados de guerra. A notícia emocionou e sensibilizou aos veteranos de guerra que tão bravamente se bateram pelo Brasil na II Grande Guerra Mundial e que derramaram seu sangue lutando pela liberdade de todos nós. É a primeira vez que tal fato acontece. Pelo menos, O Grande Pastor do Rio de Janeiro lembrou-se dos mutilados de guerra que andam perambulando pelas ruas alguns amparados — e que amparo? — pelos poderes públicos e esquecidos pelos que hoje se dizem donos do Brasil. O gesto de D. Jaime de Barros Câmara calou fundo nos corações dos ex-integrantes da gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira.

ELECTROBRAS

Confirmada a ida do engenheiro Mário Behring para a presidência da Eletrobrás bem como a do sr. Dias Leite para a presidência da Cia. Vale do Rio Doce. O marechal Décio Escobar, ex-chefe do Estado-Maior do Exército, por outro lado, já foi convidado oficialmente para a presidência do Conselho Nacional do Petróleo. Quanto à Petrobrás a briga é "de foice" entre vários grupos que pretendem a presidência e os cargos de maior importância da emprêsa.

ANDREAZZA

Pelos corredores da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro comenta-se que o futuro ministro, Mário David Andreazza terá algumas dificuldades na formação de seu gabinete e na escolha de seus auxiliares de "confiança". E isto porque, segundo afirmam os funcionários daquele órgão um funcionário que já serviu a várias administrações e que — afirmam êles — é janguista ou o foi e até bem exaltado, começa a espalhar que será conservado como assessor imediato do sr. Andreazza.

BRASILIA

Informações oficiosas de Brasília dão conta de que, por determinação do Presidente Costa e Silva, o Grupo Encarregado da Habitação na Novacap recebeu ordens para reservar cêrca de 170 apartamentos para alojar os principais assessôres, quer militares ou civis do nôvo Presidente. A determinação de "seu" Artur está sendo encarada como um passo firme para a fixação do govêrno em Brasília. O homem quer mesmo governar de Brasília e não ficar para baixo e para cima como o seu antecessor. Acontece, porém, que a deficiência de apartamentos na Novacap é fato sabido e daí as dificuldades para a reserva solicitada pelo Presidente. Como já se sabe, cêrca de 50 novos deputados não têm onde morar em Brasília, pois, muitos dos que não foram eleitos — e também alguns reeleitos — venderam seus apartamentos até com ágio de mais de Cr$ 30 milhões a particulares o que constitui, sem dúvida, uma irregularidade.

Uma das mais felizes escolhas de "seu" Artur para o seu Ministério foi, sem a menor sombra de dúvida, o general Afonso de Albuquerque Lima para ministro do Interior. Esperem e verão, dentro em pouco, como um homem inteligente, capaz, trabalhador e destituído de vaidades demonstrará como se deve governar o País

GB: chuva de papel picado para festejar saída de CB

A maior chuva de papel picado já verificada no Rio de Janeiro deverá ser realizada a partir de amanhã, às 12 horas, tendo como palco a Avenida Rio Branco e a Esplanada do Castelo, em sinal de regozijo pela saída do marechal Castelo Branco e posse do presidente eleito, marechal Costa e Silva.

As previsões, entretanto, são de que a chuva de papel picado se prolongue de amanhã, às 12 horas por mais algum tempo em alguns bairros, como Copacabana.

O feriado do dia 15 antecipará as manifestações de alegria pela posse do nôvo presidente, mas em alguns bairros do Centro, tipicamente residenciais, a chuva de papel picado será mesmo realizada, no momento em que o mal. Castelo Branco estiver passando a faixa presidencial a seu sucessor.

Costa fixará metas na posse

O presidente eleito, marechal Artur da Costa e Silva, será empossado, quarta-feira, em sessão solene do Congresso Nacional, ocasião em que fará importante pronunciamento político, definindo as linhas mestras do seu plano de administração.

Nesse pronunciamento, segundo alguns assessôres presidenciais, o nôvo presidente anunciará importantes modificações na política administrativa do País, inclusive anunciando algumas das providências que fazem parte da chamada "Operação-Impacto".

POSSE E ATOS

O primeiro ato do presidente Costa e Silva será a assinatura dos decretos de nomeação dos novos ministros de Estado, bem como dos seus chefes das Casas Civil e Militar.

Logo em seguida, o presidente Costa e Silva dirigir-se-á ao parlatório para uma saudação ao povo.

O nôvo presidente receberá a faixa presidencial, às 12 horas, de seu antecessor, marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, que desde hoje se encontra hospedado no Hotel Nacional de Brasília.

CERIMONIAL

Para o ato de posse perante o Congresso Nacional, o presidente e o vice-presidente chegarão ao edifício às onze horas, acompanhados dos chefes das Casas Civil e Militar.

A saída para o Congresso será da Granja do Ipê. Antes, um almôço íntimo, para doze pessoas, será servido no Palácio da Alvorada, e em seguida à solenidade, realizada no Palácio do Planalto, o presidente Costa e Silva receberá a faixa presidencial.

RECEPÇÃO

A noite do dia 15, às 22 horas, no Palácio do Planalto, o presidente Costa e Silva e senhora, dona Yolanda da Costa e Silva, oferecerão uma recepção aos chefes das missões especiais dos países que se fizerem representar na posse. O traje será casaca, com colête branco.

Para a recepção no Planalto, os chefes das missões diplomáticas deverão chegar ao Palácio até às 22,15 horas, sendo recebidos pelo chefe do Cerimonial do Itamarati, que lhes indicará o recinto onde deverão aguardar a chegada do presidente da República.

Acompanhados do chefe do Cerimonial do Itamarati, o presidente Costa e Silva e dona Yolanda Costa e Silva cumprimentarão os chefes das missões especiais e respectivas espôsas, na sala onde estarão representados.

DETALHES

A transmissão da faixa presidencial será às 12 horas, sendo realizada no Salão de Honra do Palácio do Planalto. Os chefes das missões especiais, bem como o presidente e o vice-presidente, deverão ir a pé do Palácio do Congresso ao Palácio do Planalto. Para essa solenidade o traje será escuro de passeio.

Após a cerimônia da transmissão da faixa presidencial, será executado o Hino Nacional, devendo então o nôvo presidente fazer um rápido pronunciamento.

Alacid diz no Rio que missão teve todo êxito

"Não poderia ser melhor o resultado que obtivemos da viagem que empreendemos ao Sul do País, chefiando uma missão econômica com o objetivo de atrair o interêsse dos empresários e industriais, para que possam aplicar na Amazônia capitais oriundos da Lei de Incentivos Fiscais (Impôsto de Renda)" — declarou o governador Alacid Nunes, que regressou na madrugada de ontem à Guanabara.

Durante dez dias a missão econômica do Pará, saindo de Belém pela estrada Belém-Brasília, percorreu os Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e em todos êsses Estados a acolhida foi excelente quer por parte dos governos locais, quer por parte da indústria do comércio e as entidades de classe.

Revelou o governador Alacid Nunes que no Paraná e no Rio Grande do Sul os primeiros depósitos à ordem da SUDAM já foram feitos e que muitos projetos estão sendo objeto de debates e estudos, para que possam ser aplicados no Pará.

A madeira e a pecuária provocaram maior interêsse dos investidores, havendo largos debates sôbre os campos gerais da Ilha do Marajó local privilegiado para a criação de gado de primeira qualidade. Os economistas que acompanharam a missão fizeram larga demonstração das imensas possibilidades do Pará no campo econômico-industrial, destacando-se, além daqueles dois, mais a pimenta-do-reino, a fibra de juta e calcário. Outras indústrias de transformação foram objeto de debates, entendendo todos os integrantes da missão o largo interêsse de investir no Pará por parte dos industriais sulistas."

CB inaugura obras e faz as suas despedidas

O presidente Castelo Branco inaugurou na manhã de ontem, na Guanabara, quatro obras no setor da saúde pública, iniciando pelo anexo do Hospital do Câncer, na Praça da Cruz Vermelha.

Do Hospital do Câncer, o presidente da República dirigiu-se ao Hospital Brasileiro de Odontologia, na Praça Marechal Hermes, em Santo Cristo, onde foi recebido pelo diretor, dr. Manuel Campbell Pena. Após descerrar a placa comemorativa da inauguração, o chefe do Govêrno percorreu todas as dependências do hospital.

Em seguida, acompanhado do ministro da Saúde, o presidente Castelo Branco rumou para o Instituto Osvaldo Cruz, em Manguinhos, onde inaugurou o Pavilhão do Biotério de Criação. Ao chegar ao local, foi recebido pelo diretor do Instituto, dr. Francisco de Paula da Rocha Lagoa, o qual, logo após o descerramento da placa pelo chefe do Govêrno, discursou salientando a importância do pavilhão inaugurado, que foi — acentuou — iniciado e concluído no govêrno Castelo Branco.

Por fim, o chefe do Govêrno inaugurou o Pavilhão de Adolescentes do Centro Psiquiátrico Pedro II em Engenho de Dentro, com a capacidade de 60 leitos. Ali foi recebido pelo diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, dr. Jurandir Manfredini.

Terminadas as inaugurações, o presidente Castelo Branco retornou ao Palácio das Laranjeiras, onde se despediu dos funcionários da casa. Cumprimentou o pessoal da mordomia, cozinha, comunicações, transportes, portão, portaria e serventes, agradecendo a todos os serviços prestados.

Política da Guanabara

Bicho: Lázaro pede ajuda ao Exército

WALDYR CARVALHO

Podemos informar que o general Darci Lázaro, comandante da PM pedirá, se preciso fôr, refôrço ao Exército para combate ao jôgo do bicho e lenocínio. A campanha teve início no sábado, com a PM mobilizando seus 14 mil homens, ao realizar uma batida que culminou por vasculhar todos os hotéis de lenocínio. A Polícia Civil foi afastada do combate à contravenção, criando uma crise no Govêrno. O general Dário Coelho, secretário de Segurança não concordou com a exclusiva interferência da PM, na campanha saneadora e está demissionário.

★

O general Darci Lázaro foi a Negrão de Lima e impôs a ação da Polícia Militar na campanha do jôgo do bicho e lenocínio. Dando prosseguimento à batida, hoje serão vasculhados 4 mil postos de bicho da cidade, com ordens para a prisão dos banqueiros conhecidos do jôgo do bicho. A fim de livrar-se da ação das autoridades, o famoso "Lima dos Hotéis" já com ordem de prisão decretada, encontra-se foragido. Por capitanear a campanha encetada, dentro da própria Polícia Civil, uma pequena e inexpressiva minoria que se vinha locupletando com essas contravenções (jôgo do bicho e lenocínio), articula um movimento para derrubar o general Darci Lázaro.

★

Aguarda-se para os próximos dias o estouro de um nôvo escândalo no desgovêrno do sr. Negrão de Lima, com graves reflexos para o Govêrno do marechal Costa e Silva. Denúncias chegadas ao conhecimento dêste repórter, dão conta de que existem uma série de irregularidades na CEPE-1 (Comissão Executiva de Projetos Específicos), autarquia governamental, envolvendo corrupção, empreguismo e tráfico de influência, nas chamadas desapropriações de prédios no Catumbi e Presidente Vargas. Pela extensão do escândalo muita gente poderá ir para a cadeia.

★

Uma delas diz respeito à construção de um monumental edifício próximo ao Viaduto dos Marinheiros exclusivamente para militares. O sr. Negrão de Lima (o homem faz o que não pode para agradar o marechal Costa e Silva), autorizou a desapropriação de uma vasta área na chamada "Cidade Nova" (Presidente Vargas), para construção de um edifício com 18 andares, todo êle destinado aos militares. A obra, financiada pelo BNA já foi aprovada. Os apartamentos com mais de 100 metros quadrados serão vendidos superfacilitados ao preço de Cr$... 20 milhões velhos. Uma pechincha.

★

Posso informar com a mais absoluta tranqüilidade, que o general Jaime da Graça entregou ao ministro da Justiça cópia do processo de sindicância instaurado na Polícia contra o deputado Sami Jorge. E mais: o documento ainda não foi publicado, ùnicamente, por questão de ética. O general prefere fazê-lo na Justiça.

★

Comentava-se abertamente à porta da Assembléia Legislativa (parecia até gozação), que o deputado Sami Jorge, teria ido ao ministro Medeiros da Silva, para pedir emprêgo para um amigo no Instituto de Bem-Estar do Menor, órgão da Justiça. Alguém retrucou: "O homem é mesmo "cara de pau"".

★

Para o representante da Oposição na CEPE-1, tudo está indo de vento em pôpa na autarquia governamental. O engenheiro Jorge Sussekind, cunhado da deputada Lígia Lessa Bastos, ainda não se dispôs a fazer um relatório denunciando o que ocorre no órgão. Aliás, na ARENA ninguém conhece o seu representante na CEPE-1.

★

O deputado Vitorino James, credenciado não se sabe por quem, procurou o nôvo ministro da Justiça sr. Gama e Silva para discutir problemas relacionados com a reforma da Constituição do Estado. Pergunta-se: o que estão fazendo as comissões do sr. Negrão de Lima e do deputado Frederico Trota? Muita gente mexendo, o caldo sai grosso.

★

Nada se sabe ainda dos trabalhos da comissão criada pelo sr. Negrão de Lima encarregada de uma nova política de assistência aos menores. Nessa comissão faz parte o curador de menores Araújo Jorge.

★

O sr. Carlos Costa, primo do marechal Costa e Silva que colabora com o atual desgovêrno, pediu demissão do cargo de presidente da CEPE-II por causa da fofoca do sr. Vitor Pinheiro, secretário de Serviços Sociais que andou dizendo coisas e inconfidências ao sr. Negrão de Lima. A paz voltou a reinar e o sr. Carlos Costa, desistiu da demissão.

Costa autoriza MP a ouvir MDB sôbre Punta Del Este

Assessôres do presidente-eleito, ainda no Rio confirmaram ontem ter o marechal Costa e Silva autorizado o futuro chanceler, sr Magalhães Pinto, a manter entendimentos com as correntes oposicionistas a fim de avaliar a possibilidade de ser apoiada prévia e internamente, a linha de conduta política que desenvolverá o Brasil na Conferência dos Presidentes americanos, em abril próximo, em Punta Del Este.

De acôrdo com o desenvolvimento das conversações mantidas com os srs. Antônio Balbino Hermógenes Príncipe Faria Lima e Mário Covas a oposição terá conhecimento prévio da agenda cujos pontos fundamentais consistem na enfatização do desenvolvimento econômico, refôrço do sistema democrático representativo no continente e a fixação de uma posição no plano externo, a partir da definição de posições nacionalistas.

DIÁLOGO

As consultas preliminares, promovidas pelo sr. Magalhães Pinto encontraram ampla receptividade na área oposicionista, ainda mais que o futuro Govêrno anima o propósito de estabelecer um sistema de conversações com o MDB sôbre as decisões importantes no plano externo, a fim de que a posição brasileira seja respaldada pela unidade política interna de tôdas as fôrças presentes no quadro nacional.

No entender das mais expressivas figuras oposicionistas, estão começando a ser assentadas as bases preliminares do diálogo, instrumento indispensável para que, ao longo do próximo quatriênio, possa o govêrno promover a pacificação nacional. Já que não se vê na oposição um inimigo do regime — acentuou um dirigente oposicionista — começa a configurar-se no Brasil o retôrno à plenitude democrática.

LIDERANÇA

Reconhecida como válida a formulação de que o incremento do desenvolvimento econômico e social no plano continental é o instrumento básico para a implantação definitiva da paz social e política e a necessidade de ser reforçado o sistema democrático-representativo, os dirigentes oposicionistas crêem que êsse é o caminho para que o Brasil assuma a liderança efetiva dos países latino-americanos na Conferência dos Presidentes em Punta Del Este.

A área juscelinista consultada pelos assessôres do futuro presidente, através do sr. Hermógenes Príncipe, manifestou-se entusiasmada com os contatos preliminares, ainda mais que a tese de incremento do desenvolvimento econômico continental coincide com o tema das conversações mantidas entre o ex-presidente JK e o vice-presidente dos EUA, sr. Hubert Humphrey.

Frente Ampla faz "Jornada Cívica" para aglutinar

A Frente Ampla promoverá, nos próximos dias, uma campanha de âmbito nacional, denominada de "Jornada Cívica", a fim de integrar na luta pela redemocratização do País as mais expressivas camadas sociais — estudantes, trabalhadores, líderes empresariais — dentro do propósito de intensificar o contato do movimento das oposições nacionais com as suas bases.

A "Jornada Cívica" se desenvolverá em duas etapas, consistindo a primeira delas na realização pelos articuladores da Frente, de palestras e conferências, em círculos fechados, para estudantes e trabalhadores.

CONCENTRAÇÕES

Segundo as informações transmitidas à TRIBUNA, a segunda etapa da campanha nacional se concentrará na realização de manifestações populares nas principais cidades do País, com a presença dos principais articuladores da Frente Ampla, que definirão os objetivos centrais do movimento.

A revisão dos processos de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos, a retomada do desenvolvimento econômico do País, e a restauração da normalidade democrática com o retôrno do voto direto, serão os primeiros temas a serem desenvolvidos nos primeiros comícios políticos da Frente Ampla nos Estados.

NÔVO PARTIDO

Entre os articuladores da Frente confirma-se a pretensão de transformá-la em partido político, de acôrdo com a proposta do Pacto de Lisboa, mas êsse objetivo sòmente será concretizado na época em que houver condições adequadas.

Nesse sentido, os integrantes do MDB, favoráveis à Frente Ampla, consideram plenamente viável a integração do partido de oposição ao movimento das oposições nacionais, sem perder a sua independência ideológica e organizativa, passando a constituir-se num dos elementos essenciais do sistema de fôrças que luta pela restauração democrática no País.

Josafá dá ao MDB a solução para Congresso

BRASÍLIA (Sucursal) — O senador Josafá Marinho apresentará hoje aos dirigentes do Movimento Democrático Brasileiro um estudo técnico-jurídico constitucional oferecendo uma solução ao impasse em tôrno da presidência do Congresso possibilitando que os oposicionistas — se necessário — possuam argumentos "fortes e consistentes" para se pronunciar sôbre a questão, a favor do sr Auro Moura Andrade.

O trabalho foi orientado por razões políticas, que informaram a análise jurídica do conflito, obedecendo à inclinação natural do MDB, que encara com a maior reserva a perspectiva da investidura do deputado Pedro Aleixo — vice-presidente eleito da República — na presidência do Congresso, devido à sua estreita vinculação com o marechal Castelo Branco.

Os esforços conjugados dos senadores Filinto Müller e Daniel Krieger em busca de uma formula pacificadora não foram suficientes para superar o impasse, devido à impossibilidade de aplicação de tôdas as formulas sugeridas e à posição irredutível do senador Auro Moura Andrade.

O atual presidente do Congresso, a esta altura, já resolveu não recorrer à Comissão de Constituição e Justiça do Senado porque chegou à conclusão de que o órgão é incompetente para se pronunciar sôbre problemas que envolvam as duas Casas do Congresso.

A alternativa, segundo os observadores, é a interposição de recurso ao Supremo Tribunal Federal, mas o vice-presidente eleito Pedro Aleixo não admite por julgar impertinente a interferência de outro Poder em matéria de "economia doméstica" do Congresso.

Os setores mais identificados na área parlamentar com o marechal Castelo Branco intensificaram sua ação no sentido de dar integral cobertura ao sr Pedro Aleixo solucionando a seu favor a polêmica aberta em tôrno da presidência do Senado — decorrente da inserção de dois artigos conflitantes na nova Carta Constitucional.

Osquina vê guerrilhas da Colômbia sem expressão

O ex-presidente Mariano Osquina Perez, da Colômbia, que chegou ontem ao Rio liderando um grupo de parlamentares colombianos, para a posse do marechal Costa e Silva, disse que o movimento de guerrilhas em seu País "não tem a repercussão que lhe é dado pelo noticiário internacional, pois não passa de um movimento de algumas minorias, sem o apoio do povo embora os camponeses sejam muitas vêzes obrigados a ajudá-lo, através de ameaças e pressões".

Disse o sr. Mariano Osquina Perez que "realmente no meu entender, o movimento de guerrilhas na Colômbia está muito ligado ao seu congênere da Venezuela, ambos de inspiração castrista mas não é verdade que Che Guevara tenha participação nas ações, pelo menos em meu País".

"A bem da verdade — frisou — as guerrilhas na Colômbia são movimentos esparsos, que aparecem e desaparecem, mas a tendência é desaparecer de vez com a firme atitude do govêrno colombiano de erradicar definitivamente essa ação".

DELEGAÇÕES

Além do grupo colombiano, chegaram ontem também a delegação peruana logo secundada pela delegação equatoriana. As delegações européias chegaram sábado, destacando-se a da Espanha liderada pelo general Castanhon de Mena chefe da Casa Militar do govêrno espanhol e integrada do tenente-coronel Bruno Marchese e do secretário de Embaixada Antônio Oyarzabal e sra. Além de externar sua alegria em chegar ao Brasil, o general Castanhon de Mena adiantou que o marechal Costa e Silva causou uma ótima impressão durante a sua visita a Madri sendo alvo dos mais calorosos elogios da imprensa espanhola. "Venho trazer os votos de felicidade e muita prosperidade — falou — para o nôvo govêrno brasileiro, que poderá continuar contando com a amizade e integral apoio da Espanha, como ocorreu durante a gestão do ilustre marechal Castelo Branco".

Além do embaixador Jaime Albo e sra estiveram no Galeão o ministro Valentin Alcina e sra., o adido de Imprensa Manuel Penella e outros altos funcionários da representação diplomática espanhola. A representação da Turquia veio liderada pelo embaixador Fuat Kepenek, chefe da representação diplomática turca na Argentina. Da Itália veio o ministro de Estado Giuseppe Sealgio e a da Alemanha chefiada pelo secretário de Estado das Relações Exteriores sr. Klaus Schutz. Tôdas as delegações foram recebidas no Galeão e encaminhadas a Brasília, por altos funcionários do Itamarati e pelos chefes das representações diplomáticas de seus países no Brasil.

CB vê a sua política externa sem malícia

O marechal Castelo Branco afirmou ontem, ao ser homenageado pelo Corpo Diplomático, em um jantar no Copacabana Palace, que seu Govêrno agiu "sem malícia e discriminação", em relação aos países amigos, "vitalizando assim francas e decididas negociações de ordem financeira e econômica, que nos conduziram a realizações fecundas e mais nos aproximaram dos governos que, no mesmo espírito se tornaram 'parceiros desinteressados da obra de dinamização dos recursos econômicos do Brasil'".

— Se participamos, ativamente, sobretudo movidos por imperativos geográficos e históricos, da comunidade continental americana — acentuou o presidente — a verdade é que, por outro lado, temos baseado, no fôro das Nações Unidas, nos organismos de Genebra ou nos contatos bilaterais, estreitar relações com os países de tôdas as partes do mundo, numa inspiração universalista, corolário da nossa formação.

PACIFISMO

— O que importa — disse em outro trecho de seu pronunciamento — é uma política orientada pelo bem-estar geral da humanidade e pela paz entre as nações. Pois em nossos dias, como o atestam tantos esforços no sentido de seduzir as diferenças entre os povos, já não podemos conceber a deusa da prosperidade voltada para uns e esquecida de outras. E se algum ideal nos deve animar, por mais remoto que o consideremos, é que caminhemos para nos tornar um mundo só.

ESTADISTA

Depois de elogiar o primeiro chanceler de seu Govêrno, embaixador Vasco Leitão da Cunha classificado de "diplomata de carreira do melhor quilate, universal no conhecimento da política, infatigável na iniciativa e perfeito no patriotismo"), o marechal-presidente exaltou a figura do embaixador Juraci Magalhães.

O atual chanceler foi definido como "homem de Estado que deu tôda a sua existência ao País e que soube dirigir o Itamarati com as luzes de sua inteligência, de sua experiência e seu espírito firme e agudo, tal como sempre o fêz em sua longa carreira dedicada ao serviço do Brasil.

Ao final de seu discurso, o marechal Castelo Branco fêz um brinde aos diplomatas presentes.

— Levanto minha taça em honra de vossas excelências, pela felicidade das nações aqui representadas e pela prosperidade de suas relações com o Brasil, e mbenefício do progresso da Humanidade.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

As possibilidades do ex-senador (não cassado por milagre) Afonso Arinos ser nomeado embaixador do Brasil na ONU sofreram "um rude golpe" nas últimas 24 horas, com o surgimento do nome do embaixador Vasco Leitão da Cunha, atual embaixador em Washington, também, para aquêle cargo.

Quanto à embaixada em Washington, dizem que o sr. Pio Correia está "rindo à toa", e insinuando que a sua ida para aquele cobiçado pôsto (exatamente no momento em que muita gente pensava que êle estivesse a caminho do ostracismo) é uma exigência de "ponderáveis setores das fôrças armadas". Parece que é mesmo.

Os áulicos palacianos começaram a propalar que o marechal Castelo Branco deixa a Presidência da República extremamente preocupado com a sua "pobreza", uma vez que ficará reduzido a 900 mil cruzeiros mensais, como marechal da reserva.

Além disso, destacam os áulicos que, nos últimos tempos, o marechal Castelo Branco "gastou os tubos" com a construção e decoração do seu nôvo apartamento em Ipanema. "Não economizou nada no Poder", são as palavras do informante.

Dizem mesmo que Castelo pretende ir aos Estados Unidos (atendendo a convite do govêrno norte-americano) e a alguns países da Europa. Mas, como está "descapitalizado", tem mêdo de passar vexames no exterior..

Informantes "de dentro" da intimidade quase presidencial dizem que se tornou impressionantemente patética a disputa em tôrno de lugares no jato da VARIG que levou o marechal Costa e Silva para Brasília. Viajar com o nôvo presidente da República para Brasília, sendo ao mesmo tempo passageiro e testemunha do "vôo rumo ao Poder", era a ambição desmedida de muitas centenas de expoentes e subexpoentes da vida política, administrativa e social brasileira.

Coube ao próprio Costa e Silva fazer a "rigorosa seleção", excluídos, naturalmente, os casos dos integrantes do Ministério, considerados "passageiros obrigatórios".

Revelada a lista dos escolhidos, houve gente que ficou à beira do enfarte. Isso porque, segundo informantes da mais absoluta idoneidade, só foram escolhidos mesmo "os do peito", como se diz em linguagem de alto teor afetivo.

O general Mário Gomes, ex-parlamentar paranaense, não desistiu ainda de vir a ser prefeito de Brasília, apesar da grande onda (até com cobertura oposicionista, como é o caso do apoio do senador carioca Mário Martins) que se faz em favor da permanência do engenheiro Plínio Catanhede.

Vasco Leitão da Cunha

Por falar em Brasília: está cada vez mais dramática a luta para obtenção de apartamentos. Durante o govêrno Castelo Branco foi pràticamente nulo o movimento de edificação de novos conjuntos residenciais, e o resultado é que os deputados novos não têm onde morar, tendo sido alojados em quartos do Hotel Nacional.

Para agravar mais o problema, as equipes militar e civil de Costa e Silva já começaram a chegar a Brasília.

Segundo observadores de há muito identificados com o problema, o deficit habitacional é um poderoso fator a obstaculizar o propósito do marechal Costa e Silva de governar de Brasília.

Comentava-se ontem no Monroe que, na fatura do seu testamento político, o marechal Castelo Branco foi mais "generoso" (naturalmente às custas dos cofres públicos) do que os seus antecessores Kubitschek e Jango.

Os últimos dias têm sido verdadeiros "festivais de nomeações". Assim, substituindo a imagem de um Castelo frio, implacável e até desumano, surge, na fase agônica do seu govêrno, a imagem de um Castelo extremamente zeloso do destino de seus colaboradores, amigos do peito e parentes. Principalmente parentes...

O sr. Ivo Arzua está se queixando a amigos de que já começou a receber pressões a fim de que confirme em seus cargos vários dos chefes de departamentos e serviços do Ministério da Agricultura.

O ministro Hermes Lima, do Supremo Tribunal Federal, está dizendo a amigos que será o "candidato de conciliação" da Academia Brasileira, na vaga do professor Antonio Carneiro Leão.

Assegura que no pleito a se realizar em abril, e no qual estão inscritos os professôres Fernando de Azevedo e Haroldo Valadão, o pintor Di Cavalcanti, o embaixador Teixeira Soares, o crítico Antonio Olinto, o romancista Aguinaldo Silva (de apenas 22 anos) e ainda o sr. Machado Florence, ninguém será eleito.

Haverá nova "chamada" e êle (que conta com o apoio dos baianos) será eleito numa verdadeira "barbada".

Contudo, no caso de ser eleito o professor Fernando de Azevedo, Hermes Lima está disposto a se apresentar fatalmente numa próxima vaga...

Pelo menos muito estranhas as declarações do sr. David Rockefeller, logo ao chegar ao Brasil, dizendo que "confia muito no govêrno Costa e Silva". O poderoso magnata da Esso e do Chase Manhattan devia saber que essas declarações prejudicam muito, no plano interno, a imagem do futuro presidente. Como é um homem lúcido, e que conhece o grau de periculosidade que seu nome carrega, por que as teria feito?

O senador Daniel Krieger mostrava-se ontem muito "diminuído" porque o marechal Castelo Branco não cumpriu a sua promessa de ouvir as lideranças do Congresso antes de editar a nova Lei de Segurança Nacional. Para um parlamentar que aceitou tudo durante 3 anos, o que poderia esperar de um homem que está à beira do ostracismo?...

UR-GENTE

O quase ministro da Educação Tarso Dutra tem confidenciado a amigos e futuros colaboradores que não se conforma com a "intocabilidade" dos pedagogos e altos funcionários que, na pasta que êle vai ocupar, pertencem a conselhos e colegiados e têm mandatos de seis anos.

Entende o ministro Tarso Dutra que os mandatos pertencem a cada govêrno que se instala, e não podem se constituir em testamentos de administrações anteriores. Particulariza com o caso do Conselho Nacional de Educação.

Diz ainda o sr. Tarso Dutra que, de acôrdo com a reforma administrativa, tais mandatos devem ser considerados extintos, a partir do próximo dia 15. Executada de fato, essa decisão do ministro Tarso Dutra provocará terrível onda.

De qualquer forma, tem êle reiterado que não pretende administrar o Ministério da Educação e Cultura de mãos atadas, ou se sentindo embaraçado por órgãos ou conselhos que trabalhem de "motu-próprio" ou não se submetem às linhas de sua política.

Há mesmo quem admita que o sr. Tarso Dutra insinuará uma renúncia coletiva dos integrantes do Conselho Federal de Educação, o que permitiria a sua reorganização dentro de novos critérios.

O nôvo ministro (como tantos outros que surgiram cheios de planos mirabolantes e terminaram falhando ou se omitindo) vem com um programa ousado, principalmente no setor do combate ao analfabetismo e do livro didático.

Mas, como ainda ontem dizia um contínuo do Ministério: "Até aqui não houve um ministro da Educação que resistisse a um almôço na Reitoria..."

Almoçando no Jóquei Clube os senadores Daniel Krieger e Dinarte Mariz e o sr. Rui Gomes de Almeida. *** Continua desapontando os empresários os inesperados e irregulares cortes de energia elétrica. Aliás, como na zona bancária o corte é entre meio-dia e 14 horas, o resultado é que o Clube Comercial está fechado, o que cria problemas de almôço para incontáveis expoentes da livre iniciativa. *** Circulando no Rio, depois de ter passado seis meses na Espanha, como convidado do govêrno, e na França, a serviço da OEA, o ex-ministro João Pinheiro Neto. *** Cada vez melhor o boletim econômico "Scripta" editado pela Fundação Manoel João Gonçalves. A análise que abre o último número do boletim, sôbre a alta do dólar e a adoção do cruzeiro nôvo, é excelente, sendo das melhores feitas em tôda a imprensa. *** O ainda presidente Castelo Branco mostrou mais uma vez que é um grande gozador ao dizer para dirigentes da indústria naval. "A melhor prova de que eu ajudei a indústria naval é o fato dos senhores estarem aqui para me agradecerem". Ha! Ha! Ha! Naturalmente o presidente sabia que os mesmíssimos homens sempre freqüentaram as ante-salas de todos os presidentes, sempre pedindo favores pessoais e sempre pressurosos de agradecer as graças obtidas. *** Outro excelente restaurante que fechou no centro da cidade por causa da falta de energia: o da Maison de France. Situado no 12.º andar e ficando sem elevadores só podia mesmo fechar. *** O funcionamento à noite do comércio de Copacabana também está liquidado. Com cortes de luz das 20 às 22 horas, fica tudo irremediàvelmente fechado. *** O industrial Fernando Gasparian, que chegou ante-ontem dos Estados Unidos, conversou demoradamente com o ex-presidente Juscelino. Também teve uma interessante entrevista com o historiador e ex-assessor de John Kennedy, Artur Schelesinger. *** Na sexta-feira, durante o jantar do Bife de Ouro houve um princípio de suspense quando entrou o ex-deputado José Aparecido e que ali já se encontrava o general Luiz Guedes, ex-amigo do parlamentar. Mas não aconteceu nada além de cochichos...

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone: 22-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro - GB

Democracia e desenvolvimento

As recentes críticas ao sistema bipartidário feitas pelo senador Jarbas Passarinho, ministro do Trabalho do próximo govêrno Costa e Silva, vieram confirmar o óbvio ululante da política nacional: os crescentes e espontâneos anseios de redemocratização do País não possuem o caráter personalista e contra-revolucionário que aparentavam à primeira vista. Ao contrário representam a materialização daquilo que a própria linguagem oficial definiu como "a evolução da Revolução".

Certamente nunca passou pela cabeça dos líderes do movimento de 31 de março que o regime brasileiro pudesse desenvolver-se à revelia das determinantes históricas e econômicas do desenvolvimento do País. Semelhante ilusão, por si mesma, seria capaz de comprometer sèriamente o esfôrço de complexificação econômica e social que está sendo realizado. Justamente com base nessa clarividência dos protagonistas da Revolução Nacional em andamento é que inserimos uma perspectiva crítica dos acontecimentos, segundo a qual as diretrizes do govêrno Castelo Branco — sem prejuízo de conquistas fundamentais já incorporadas ao bom senso nacional como a aparente superação da guerra ideológica, o princípio da moralidade administrativa e uma esclarecida mentalidade desinflacionista — não devem ser interpretadas senão como saídas práticas e urgentes de situações perversas e emergenciais. Entretanto, se considerarmos de um lado a profundidade da transição sócio-econômica que o País está atravessando e de outro a intensidade ganha nos dias atuais pelo ritmo histórico do mundo, chegaremos fàcilmente à conclusão de que o regime brasileiro só logrará rafirmar-se no tempo, na medida em que se dispuser a repensar constantemente uma estratégia operacional em desdobramento, passando a constituir-se abertamente em um pragmatismo nacional.

Qual o objetivo mais alto do Estado brasileiro? Qual o seu pragmatismo? A retomada e o aceleramento do desenvolvimento econômico e social do País. A consolidação definitiva do nosso desenvolvimento industrial e econômico, inclusive por meio de uma vigorosa arrancada no campo educacional e tecnológico e do empreendimento de reformas democráticas. A integração econômica e cultural do vasto espaço brasileiro, em que despontam angustiantemente regiões inteiras ainda prostradas na estaca zero. A mobilização para as tarefas da escalada econômica rumo ao pleno desenvolvimento de contingentes humanos cada vez mais numerosos, em decorrência de um crescimento populacional muito intenso. Logo, o principal objetivo do País é identificar as determinantes conjunturais do desenvolvimento e estabelecer condições ótimas para a sua firme observância. O espectro sócio-econômico brasileiro é hoje muito mais sensível aos erros e acertos do Govêrno do que em tôdas as fases do seu passado.

A desconcertante originalidade de nossa economia em evolução e as peculiaridades verdadeiras idiomáticas que compõem a paisagem social do nosso País — tudo isso atestando uma transição muito profunda e uma sociologia muito especial — estão colocando a democracia no primeiro plano das aspirações nacionais neste instante. A razão fundamental dêsse fenômeno é a existência no País de uma consciência profundamente enraizada no desenvolvimento e que está reclamando condições adequadas ao seu desdobramento.

O povo brasileiro — tomado em suas mais diversas camadas — não ama a democracia apenas porque o seu temperamento reconhece na liberdade uma condição fundamental de existência. Os brasileiros são estranhamente democratas porque visualizam na democracia o caminho mais seguro para a [illegible] de suas aspiraç[illegible] plena configuração da [illegible] nacional. Os desvios cometidos no passado e as tentativas feitas para afastarem o País de sua vocação democrática não têm nada a ver com as tradições e os sentimentos populares. Pelo contrário: tôdas essas tentativas e temeridades foram praticadas ao arrepio do povo e protegidas por uma mistificação tremenda. Não se pode culpar o povo pela ação desatinada do aventureirismo caudilhista.

Num País desenvolvido como a França, onde os valôres já estão definitivamente assentados, principalmente em têrmos de estrutura social e capacidade produtiva da população, estando igualmente conhecidos e delineados os problemas fundamentais da economia e da cultura, um regime autoritário foi capaz de grandes realizações, merecendo mesmo as honras de uma fascinante recuperação nacional. Entretanto, num País dinâmico e ainda transitório como o Brasil — com especiais exigências de promoção técnica e mobilidade social — só um equacionamento versátil e progressivo da problemática sócio-econômica, em par com a fixação de objetivos cada vez mais arrojados, dentro de uma conceituação mais elástica e mais humanista do desenvolvimento, poderão viabilizar a translação histórica do País. Por isso mesmo, não seria ousado afirmar que nunca estêve tão clara como agora a opção do Brasil pela democracia. É que a democracia carrega consigo o prodigioso dom de desatar preciosas energias sociais e fomentar a civilização em todos os domínios.

A redemocratização do País vai iniciar-se dentro em pouco. As declarações do ministro do Trabalho, a partir de 15 de março, contra a perpetuação dêsse bipartidarismo superesquemático e descolorido que está desvitalizando a olhos vistos a vida pública brasileira, assinalam uma direção auspiciosa dos acontecimentos e a fundamentada esperança de que uma sadia animação espiritual e cívica venha a preparar o País para novas conquistas no campo do desenvolvimento e da modernização estrutural, sobretudo capacitando as gerações atuais para as grandes jogadas do futuro. Sem o engajamento do povo na mística do desenvolvimento e da realização nacional, todos os esforços estarão comprometidos em sua essência, por uma razão muito simples: os homens não vivem apenas para satisfazer suas necessidades materiais e vegetativas, mas principalmente para afirmar-se existencialmente como pessoas que aspiram ao vitorioso empreendimento de um destino. O povo não esta indiferente à sorte do País: almeja a democracia e no momento oportuno saberá demonstrar o pêso da sua preferência com a expressão mais profunda do seu entusiasmo e confiança no futuro.

O primeiro passo nessa longa e gloriosa caminhada consite exatamente na revitalização e no descontraimento do quadro partidário brasileiro, em que o estabelecimento de estreitos e compulsivos padrões oficiais seja substituído por uma atmosfera desanuviada e verdadeiramente republicana, a partir da qual os homens públicos do Brasil possam exercer a plenitude de sua iniciativa e paixão criadora, a fim mesmo de reencontrarem, já agora numa fase inteiramente adiantada e mais complexa, o fio perdido: aquêles atributos e aquela altitude característicos de tantos vultos do passado. Pois é na redescoberta dos grandes veios esquecidos da tradição política brasileira — e não na crença em uma suposta menoridade desligada dos grandes lances da história institucional e parlamentar do Império e da República — que poderemos reencontrar o fio de Ariadne da sobrevivência nacional.

Várias condições materiais sustentam uma civilização nacional. Mas a condição decisiva e o substrato mais profundo da existência de um povo está na sua vitalidade espiritual. Uma Nação precisa ter uma alma. A democracia é um ideal e um es[illegible]mente, sendo mesmo [illegible] se compenetrem disso. Mas não se pode viver sem um ideal.

EZEQUIEL [illegible]

DIPLOMACIA

Costa e Silva quer o comércio co m todos os povos

Os rumos da polít[illegible] externa brasileira no próximo quadriênio serão expostos no discurso que o marechal Costa e Silva pronunciaará em Brasília, por ocasião de sua posse. Entretanto, o futuro chanceler Magalhães Pinto, em declarações feitas em Belo Horizonte chamou atenção para o fato de que o Itamarati vai empreender uma ação econômica procurando garantir a presença do Brasil em todos os mercados ou seja o comércio com tôdas as nações.

Esta reestruturação dos Serviços Comerciais das missões diplomáticas brasileiras é talvez o principal problema a ser enfrentado pelo sr. Magalhães Pinto, ao assumir o Ministério das Relações Exteriores. Na verdade, pouco ou nada foi feito nesse sentido pelos homens que vinham chefiando a Secretaria de Estado.

Quando da reunião dos embaixadores do Brasil na Europa Ocidental, levada a efeito o ano passado, em Roma, um dos chefes de missões que participava dos debates, chegou a fazer um apêlo em tom dramático, para que o Itamarati enviasse com urgência, pessoal e material para aquela missão, no sentido de que se pudesse realizar alguma coisa no plano da promoção comercial. Basta que o futuro chanceler passe os olhos no relatório daquela reunião e ficará sabendo qual foi o embaixador "que teve a audácia" de fazer tal coisa na presença do seu antecessor (o têrmo certo é realmente audácia, pois durante os últimos três anos, contam-se nos dedos os embaixadores que tiveram coragem de exigir alguma coisa do Itamarati).

Ainda com a simples leitura dêsse relatório, o sr. Magalhães Pinto ficará sabendo da má repercussão na Europa Ocidental de algumas tomadas de posição de caráter político, assumidas pelo govêrno que ora sai, e que sòmente serviram para desprestigiar-nos perante aquelas nações. Tomará também conhecimento de vários outros apêlos feitos pelos embaixadores e que não mereceram a devida atenção do Itamarati.

Para que se tenha uma idéia da gravidade de tal estado de coisas, basta lembrar que estamos nos referindo à Europa Ocidental que mantém elevado e tradicional comércio com o Brasil, além de ligações de História e de cultura. Se aí, nesta parte do mundo não foi dada a mínima atenção sôbre os problemas de comércio, pode-se bem imaginar o abandono nas outras regiões, como no Leste Europeu, principalmente porque o govêrno que ora sai sempre se preocupou em não sair da área do dólar.

Acreditamos que o futuro chanceler já esteja a par do nosso comércio com os países do bloco comunista. Entretanto não custa lembrar que a posição do Brasil, como fornecedor de café aos países daquela área, vem sofrendo contínua e alarmante deterioração. Entre 1956 e 1965, nossa participação naquele mercado desceu de 96 para menos de 60 por-cento. Acontece que as importações globais de café pelos países comunistas, subiram, no mesmo período de 330.000 para ...... 1.800.000 sacas, num incremento de quase 6 vêzes em dez anos.

No Itamarati existem estudos a respeito e, através dêles, o futuro chanceler ficará sabendo que êsse aumento de consumo vem se verificando em prejuízo do produto brasileiro e em benefício de nossos concorrentes, não só africanos e asiáticos mas também latino-americanos. Ficará também sabendo que em alguns daquêles países, nossa posição caiu de 100 por-cento em 1956 para 25 por-cento em 1965.

Verifica-se, portanto, que em matéria de divulgação e propaganda de nossos principais produtos de exportação, nos últimos anos, o Brasil retornou à estaca zero. No momento, a DIPROC do Itamarati está sob a chefia do conselheiro Berenguer Cezar, que tem dado excelentes provas de sua capacidade de trabalho e de entendedor do assunto, principalmente ao estabelecer a participação obrigatória do Brasil em várias Feiras Internacionais.

Com um estudo racional e uma planificação lógica, dentro dos recursos de que dispõe o País, o marechal Costa e Silva poderá traçar realmente uma política externa voltada para questões econômicas e de comércio, sem, como bem frisou o sr. Magalhães Pinto, perder de vista tôda a tradição do Itamarati.

EM DESTAQUE — Outro ponto que nos chamou atenção nas declarações do sr. Magalhães Pinto: "Acho que a política externa do País precisa ter o apoio de todo o povo. E só teremos êsse apoio explicando o que isso significa". Para êste repórter, que sempre procurou mostrar aos chefes do Itamarati a importância do apoio da opinião pública à nossa política externa e que é a través da informação clara e objetiva, abrindo-se o Itamarati ao povo que se pode garantir tal apoio, as declarações do futuro chanceler são de suma importância e esperamos que tal realmente se concretize.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Amor ao Rio pede que Negrão renuncie ao seu mandato

Está crescendo o movimento de adesões ao comício que o deputado Mauro Magalhães pretende realizar na segunda quinzena de abril no Jardim do Méier, visando dar início a uma campanha que tem por finalidade a moralização do Estado da Guanabara, através do combate à corrupção, e o apêlo ao sr. Negrão de Lima para que renuncie ao Govêrno "por amor ao Rio".

O deputado federal Raul Brunini telefonou de Brasília para o sr. Mauro Magalhães dando-lhe todo o seu apoio e revelado que o comício está causando enorme interêsse na capital, sendo grande o número de parlamentares que estão dispostos a comparecer ao mesmo, e afirmando que é preciso ativar o movimento em favor da normalização e limpeza administrativa da Guanabara.

No contato telefônico entre os dois parlamentares foram acertadas várias medidas visando a êxito total do comício e estudado o apoio que centenas de classes estão dando ao movimento, desde as trabalhadoras até as estudantis.

O deputado Mauro Magalhães informou-nos que o movimento pela renúncia do sr. Negrão de Lima é totalmente independente e não possui qualquer côr partidária, tendo por finalidade sòmente a moralização administrativa do Estado e o combate à corrupção "que nunca campeou tão livremente na Guanabara como agora, pela acolhida que lhe dá o responsável pelos destinos do Estado".

"Seria bem interessante que o sr. Negrão de Lima, por um ato de amor ao Rio, renunciasse ao seu mandato sem que precisássemos iniciar uma campanha como a que estamos organizando. Pelo visto o atual governador da Guanabara não possui mesmo senso e autocrítica, pois os contrário deixaria o govêrno hoje mesmo para não ter que enfrentar as críticas violentas daqueles eleitores que foram por êle vilmente traídos nas suas promessas".

Afirmou ainda o sr. Mauro Magalhães que a partir de hoje vai iniciar uma série de contatos em diversas áreas com o intuito de angariar adesões que permitam o completo êxito do comício de abril. Explicou que a idéia é formar um grupo devotado às causas que permitam a volta da Guanabara à normalidade administrativa que fôra implantada durante o Govêrno Carlos Lacerda.

"Não se trata de um ato de fôrça para depor o sr. Negrão de Lima, mas simplesmente um movimento que pretende ajudar êste Estado sofrido e ainda pedir ao seu governador que renuncie ao cargo para a felicidade geral de todos, pois êle traiu os seus compromissos eleitorais e não apresenta as mínimas condições para levar a bom têrmo o seu mandato".

ARENA — Depois da confirmação da renúncia do sr. Mendes de Moraes de concorrer à presidência da ARENA carioca, através de carta que foi lida pelo sr. Gilberto Marinho em reunião secreta realizada no final da semana com a participação dos srs. Flexa Ribeiro, Lopo Coelho, Agnaldo Costa e deputada Lygia Lessa Bastos, pro[illegible] a intenção do ex-Prefeito do antigo Distrito Federal em partir agora, para a disputa da [illegible] nacional do partido governista.

Além disso o grupo que apoiava o nome do sr. Mendes de Morais começou a articular outro movimento visando lançar o nome do sr. Gilberto Marinho no [illegible] enquanto que outra parte já está correndo um documento [illegible] de adesão ao [illegible] Joppert.

No [illegible] ter sido [illegible] a renunciar à disputa da presidência da ARENA carioca, uma vez que a maioria da Comissão Diretora já havia se firmado contra o seu nome e em favor do sr. Flexa Ribeiro, o marechal Mendes de Morais afirma em sua carta-renúncia que "grupos intrigantes e vaidosos tramaram a derrubada do meu nome" e acusa os antigos lacerdistas pertencentes à ARENA de estarem estabelecendo uma "divisão de águas" entre os componentes do partido e estimulando a discórdia entre os ex-pessedistas e pedessistas.

À REVELIA — O deputado lacerdista Mauro Werneck disse, explicando as palavras do sr. Mendes de Morais, que o movimento pelo nome do sr. Flexa Ribeiro foi feito à revelia do ex-secretário de Educação da Guanabara que chegou mesmo a tentar demover os seus articuladores de o levarem adiante. Acentuou que o deputado Flexa Ribeiro está bem de acôrdo com os princípios traçados pela ARENA carioca, de ferrenha oposição ao sr. Negrão de Lima, e bem interpreta o espírito daqueles que discordam da atual administração estadual.

O grupo que apoiava o ex-prefeito Mendes de Morais, liderado pelo deputado Carvalho Neto e deputada Ligya Lessa Bastos, quer recorrer à direção nacional da ARENA e informar que, caso a escolha para a presidência regional da Guanabara não venha a ser feita através de eleição, lançarão o nome do sr. Gilberto Marinho na vaga deixada pelo marechal.

Foi marcada para as 16 horas de hoje uma reunião secreta do Gabinete Executivo da ARENA carioca para tratar do assunto presidência. Na ocasião será lido o documento assinado por 32 dos 58 membros da Comissão Diretora Regional indicando o nome do sr. Flexa Ribeiro para a presidência do partido, secão Guanabara, Lopo Coelho para a Secretaria-Geral e Raphael de Almeida Magalhães para vogal do Gabinete Executivo.

O deputado Carvalho Neto declarava, ontem, que ainda permanece a dúvida quanto à interpretação do Ato Complementar 29 que manda que seja feita através da Comissão Diretora a escôlha do nôvo presidente do seu partido. Acentuou que seu grupo é radicalmente contrário à fórmula pretendida pelo grupo que está apoiando o nome do sr. Flexa Ribeiro e que é a escôlha do nome do ex-Secretário de Educação da Guanabara pura e simplesmente através do documento firmado por 32 dos 58 componentes da Comissão Diretora Regional do partido.

"Não concordamos com isso e entendemos que, se êles possuem maioria que é demonstrada nesse documento que então realizem a eleição e elejam o candidato da sua preferênca".

PROFESSÔRAS — As críticas ao setor educacional do Estado estão crescendo de intensidade entre os deputados que fazem oposição ao sr. Negrão de Lima na Assembléia Legislativa da Guanabara. Um grupo dêsses parlamentares, encabeçado pelos deputados Edna Lott, Frederico Trota, Mauro Magalhães e outros começará o período legislativo dia 16, fazendo pronunciamentos de recriminação contra a falta de sensibilidade da atual administração estadual no que diz respeito aos baixos vencimentos das professôras primárias e ao aspecto precário de várias escolas públicas, muitas das quais estão em ameaças de desabamentos e colocando em risco de vida centenas de crianças.

(INTERINO)

Painel

O cantor Roberto Carlos estará hoje em Brasília para assistir à "avant-première" de gala do filme "Do Brasil para o Mundo", no qual é relatado, em longa metragem, e em côres, a recente viagem do presidente Costa e Silva através do mundo.

—— / / ——

O filme "Do Brasil para o Mundo" será apresentado também hoje no Rio, às 22 horas, no cine Bruni-Flamengo. O filme mostra os contatos do presidente eleito do Brasil com as mais destacadas personalidades políticas do mundo e o texto é o próprio diário do repórter cinematográfico que acompanhou a comitiva.

—— / / ——

No salão nobre do Ministério da Guerra, hoje, às 16 horas, todos os oficiais-generais em serviço e em trânsito na Guanabara e as comissões de oficiais de tôdas as organizações militares do Estado estarão apresentando suas despedidas ao marechal Ademar de Queiroz que, no próximo dia 16, passará as funções de ministro da Guerra ao seu substituto.

—— / / ——

Causou profundo mal-estar, nas Fôrças Armadas, a indicação do futuro ministro de Comunicações, sr. Carlos Simas, pelo sr. Juracy Magalhães, argumentando setores militares de que foi quebrada a orientação nacionalista do futuro ministério com a presença de um elemento ligado a grupos econômicos estrangeiros, num setor tão vital para a segurança e soberania nacionais.

—— / / ——

Durante mais de dois anos de combate à subversão e "corrupção", o marechal Castelo Branco termina seu mandato fazendo um precioso testamento político, semelhante aos que eram atribuídos a govêrnos passados e condenados com veemência pelos discursos presidenciais. Todos os auxiliares diretos do atual chefe de govêrno foram nomeados para posições invejáveis. O velho marechal — façamos justiça — não se esqueceu de nenhum de seus amigos. Curioso é que nem mesmo o general Golbery, considerado perito no combate à subversão e à corrupção através do SNI, deixou de ser integrado no testamento político do govêrno, agraciado com o cargo de ministro do Tribunal de Contas.

—— / / ——

Vítimas de um choque com um troley da CTC na rua Cândido Benício, em Jacarepaguá, morreram quatro estudantes que viajavam numa Rural Willys na madrugada de ontem. Os estudantes tiveram o carro imprensado pelo troley da CTC que liga o bairro a Cascadura, falecendo dois no próprio local do acidente e os outros dois ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas.

—— / / ——

O bandolinista Luperce Miranda, que há 40 anos chegou ao Rio pela primeira vez, dirigindo o conjunto "Turunas da Mauricéia", que entre outros valôres lançou nos meios artísticos o cantor Augusto Calheiros, depôs ontem no Museu da Imagem e do Som, dentro do ciclo de gravações que ali vêm fazendo os grandes vultos da música popular brasileira, quando recordou que, só de sua autoria, já gravara nos seus 50 anos de vida artística — cêrca de 900 discos. "Acompanhei também vários cantores que fizeram ou ainda fazem sucesso, como Francisco Alves, Orlando Silva, Carlos Galhardo e Araci de Almeida" — disse Luperce, que deixou também gravados os encontros que teve com Ernesto Nazareth.

—— / / ——

A Companhia Telefônica Brasileira inicia hoje, no pôsto da rua México, das 8,45 às 17 horas, o atendimento aos 4.133 cariocas — inscritos de 1943 a 1948 — convocados para habilitar-se até sexta-feira no programa de participação popular do plano de expansão, que dará 150 mil novos telefones à Guanabara a partir de outubro. *** O médico Fernando Fraga faz palestra amanhã, às 20,30 horas no Centro de Estudos do Hospital Salgado Filho. *** Chegará amanhã a Brasília, procedente de Montevidéu, o presidente da República do Uruguai, sr. Jorge Pacheco Areco, que participará dos atos de transmissão de govêrno brasileiro ao marechal Costa e Silva. O sr. Jorge Pacheco Areco viaja acompanhado do coronel Nelson Constanzo, presidente da Câmara dos Deputados, e do subsecretário de Relações, sr. Hector Gerona Araucho.

MAURO BRAGA

Excedentes em Brasília hoje

Os excedentes de Medicina da Guanabara rumaram para Brasília, onde vão assistir à cerimônia de posse do marechal Costa e Silva na Presidência da República, e agradecer pessoalmente à futura primeira dama o interêsse demonstrado por uma solução favorável ao seu caso, que já está em pleno andamento, graças à intervenção de dona Iolanda.

O número de excedentes presentes a Brasília é de cêrca de cem para onde partiram em seis ônibus especiais cedidos gratuitamente pela Real-Brasília. Faixas alusivas à campanha que empreenderam e de agradecimento ao marechal Costa e Silva foram penduradas nas janelas dos ônibus pelos estudantes.

A PARTIDA

Muita alegria, sorrisos e lágrimas estiveram presentes hoje pela manhã com a partida da uma comitiva de excedentes de Medicina da Guanabara para Brasília onde foram buscar o prêmio de sua campanha de quatro meses de luta, pela conquista de vagas nas escolas médicas do Estado. Uma comissão de pais foi escolhida para acompanhar os excedentes na viagem, através de votação feita na última reunião do curso ADN, realizada sábado à tarde.

Os estudantes partiram cantando as músicas que adaptaram para sua campanha tôdas recentes sucessos carnavalescos.

O QUE VÃO FAZER

Os excedentes chegarão a Brasília amanhã pela manhã e vão hospedar-se em casa de parentes ou amigos, devido à ausência de acomodações na Capital Federal. Está marcada uma ida à residência do futuro mandatário e a demais autoridades, enquanto um acampamento será armado na Praça dos Três Podêres com todo o material da campanha da Guanabara.

DLU começa a remover hoje escombros da GB

A partir de hoje os trabalhos de remoção de escombros e retirada de possíveis corpos dos prédios desabados nas ruas Belisário Távora e Cristóvão Barcelos, em Laranjeiras, estará a cargo do Govêrno Estadual, uma vez que, para o DER, o que falta ser removido poderá ser feito por operários do Estado, pertencentes ao Departamento de Limpeza Urbana.

Enquanto isso continuam as demolições dos prédios condenados na rua dos Arcos, o que está intranqüilizando os moradores da redondeza, por não saberem se suas casas também serão demolidas dado o estado precário que se encontram e o desejo do Secretário de Obras de colocar tudo abaixo.

OUTROS PRÉDIOS

O prédio de número 544 da rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, também começou a ser demolido, uma vez que apresentava rachaduras em quase todos os seus oito andares e está com os alicerces bastantes danificados, o que já vinha colocando em pânico os moradores da redondeza.

Inquilinos: CB arruinou 200 mil pessoas

O sr. Mário Rodrigues, presidente da Aliança de Proteção aos Inquilinos afirmou que a Lei do Inquilinato do marechal-presidente Castelo Branco arruinou cêrca de 200 mil pessoas sòmente na Guanabara, ocasionando um recorde de 40 mil ações de despejo decretadas nas Varas Cíveis.

Num desabafo, disse que felizmente faltam sòmente dois dias para o marechal deixar o govêrno, permitindo que os inquilinos respirem mais aliviados, na esperança de o futuro presidente, marechal Costa e Silva, faça nova lei, mais humana.

Trota: o perigo continua

Ao pedir uma maior fiscalização para vários prédios e marquises do centro da cidade, principalmente na área da avenida Mem de Sá, Lapa, rua dos Arcos e Lavradio, o deputado Frederico Trota declarou à TRIBUNA que o govêrno estadual precisa mandar seus engenheiros percorrerem aquêles locais "onde o perigo de desabar um prédio ou marquise é grande e coloca em perigo a vida dos que por ali transitam".

O parlamentar emedebista acrescentou que as autoridades estaduais devem exercer uma fiscalização rigorosa em alguns locais da cidade para que não se repitam mais os acidentes lamentáveis de pessoas mortas ou prêsas entre as vigas de casas ou prédios desabados e ainda para mostrar que realmente estão interessadas em resolver o problema.

INVESTIGAÇÃO

Mais adiante o deputado Frederico Trota informou que está procedendo a uma investigação rigorosa quanto às providências que o govêrno estadual vem tomando para evitar outras catástrofes causadas por chuvas fortes.

"Estou fazendo uma investigação completa e acrescentando às mesmas os resultados dos pedidos feitos por vários deputados quanto à normalização da vida da cidade, junto ao govêrno estadual. Depois de ter todos os dados recolhidos farei um pronunciamento da tribuna da Assembléia Legislativa criticando ou elogiando o govêrno do sr. Negrão de Lima diante de sua ação contra os problemas causados pelas enchentes".

NÃO ADIANTA

Por outro lado, o deputado Mauro Magalhães, ex-líder do govêrno Carlos Lacerda, declarou que "com êste govêrno inerte que se instalou na Guanabara não adianta fazer qualquer prognóstico mais otimista quanto à sua ação administrativa. O carioca que estava acostumado com o dinamismo do govêrno Carlos Lacerda vê com tristeza a sua "Cidade Maravilhosa" ser aos poucos destruída e consumida pela incapacidade dêste govêrno inimigo do trabalho, corrupto e protetor dos marginais".

O sr. Mauro Magalhães acentuou que a cidade está entregue à própria sorte e os malfeitores e assassinos nunca tiveram tanta tranqüilidade para "em cada esquina ou rua escura esperar sua vítima, de arma em punho, matando-a ou tirando seus pertences".

"Nunca o noticiário dos jornais foi tão farto em crimes conforme está sendo agora, pela inércia de um sistema policial que acompanha desta maneira, o ritmo de trabalho daquele que foi eleito por uma maioria absoluta de votos e traiu de forma vil os eleitores que acreditaram nas suas promessas políticas".

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

INSTITUTO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO — INDA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O Presidente do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário (INDA) tem o prazer e a honra de convidar as autoridades constituídas e o povo em geral para ouvir o resumo da prestação de contas, que fará sôbre as atividades desenvolvidas por esta Autarquia, desde o início de sua implantação, em 22 de abril de 1965, até a presente data, a realizar-se, sob os auspícios da Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros e a Sociedade Brasileira de Geografia, às 17,30 horas do próximo dia 13 (segunda-feira), no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Além da exposição verbal, serão exibidos filmes documentários sôbre os trabalhos realizados pelo INDA no setor de Colonização, principalmente na Amazônia como fundamento para a sua integração no processo desenvolvimentista brasileiro.

Rio de Janeiro (GB), 10 de março de 1967.

EUDES DE SOUZA LEÃO PINTO
Presidente

Bancos, Financiamentos & Negócios

BNH firma contrato com Boa Esperança

A Companhia Hidrelétrica Boa Esperança e o Banco Nacional da Habitação assinaram um convênio no valor de NCr$ 3.350.000 (três milhões e trezentos e cinqüenta mil cruzeiros novos), para financiamento da construção de 254 casas destinadas a alojar os moradores das cidades de Guadalupe e Nova Iorque, a serem inundadas pelas águas da barragem da usina em construção. O empréstimo será concedido em dez parcelas mensais, a partir dêste mês, até dezembro, de acôrdo com o programa de obras, tendo o convênio a duração de 10 anos e estando prevista para 30 de dezembro de 1978 o pagamento ao BNH da última parcela do empréstimo. O convênio foi assinado pelo presidente do Banco Nacional de Habitação, sr. Mário Trindade, pelo presidente da COHEB, coronel-engenheiro César Cals de Oliveira, e pelos governadores do Maranhão, sr. José Sarnei, e do Piauí, sr. Ovidio Nunes. A garantia do empréstimo foi assegurada por uma carta de fiança do Banco do Estado do Piauí.

* * *

Os gerentes de Bancos estarão reunidos, dia 28, às 18,30 horas, na sede do GEBAN, em assembléia-ordinária. Além dos assuntos convencionais a reuniões dêsse tipo, se espera que a Diretoria dê início à apresentação de planos de expansão da entidade, incluindo o que cogita da breve criação de uma sede campestre.

* * *

O dr. João Amado Rekuia, diretor da Ficrei — Financiamento, Crédito e Investimentos, com sede em Santa Maria e agência na Guanabara, se encontra nesta cidade tratando de assuntos relacionados à maior expansão de sua emprêsa e ao funcionamento da Ficrei Imobiliária, que faz parte do seu grupo.

* * *

Já está em funcionamento um departamento especializado da Credence S.A. — Crédito, Financiamento e Investimento, para o atendimento dos benefícios do Decreto-Lei n.º 157, estabelecendo a redução no Impôsto de Renda de pessoas físicas e jurídicas, na aquisição de certificado de ações equivalentes a 10 e 5% do tributo a ser pago

* * *

"As Perspectivas de 1967" é o tema geral do concurso de redação lançado êste mês pelo Banco Industrial de Campina Grande a todos os seus funcionários. O jornalista Edmar Morel, o desembargador Elmano Cruz e a cronista Eneida, são três nomes conhecidos que formarão o juri do I Concurso Interno de Redação dêsse estabelecimento de crédito.

* * *

Retornará, dentro de alguns dias, ao Brasil o sr. Eduardo Corubelo, representante-executivo da Automatic Rádio (USA), que está nos Estados Unidos tratando da importação de produtos de sua emprêsa para o nosso País. Os principais produtos a serem importados são: ar-condicionado para automóveis Voronado e "tape-teck". A Automatic é a maior organização das Américas fabricantes dêstes artigos.

* * *

O contrôle acionário dos Bancos Porto Alegrense e Segurança de Campinas foi adquirido pelo Banco Brasileiro de Descontos, do grupo Amador Aguiar. O primeiro, um dos mais antigos da capital gaúcha, possui três agências e sede em Pôrto Alegre. O outro, 15 agências, sede em Campinas, capital e reserva de Cr$ 560 milhões e Cr$ 5 bilhões em depósitos populares.

* * *

Com correção monetária, aprovada semana passada pela assembléia extraordinária de acionistas, o capital da Petrobrás foi quadruplicado, se elevando de 345 milhões de cruzeiros novos para 1 bilhão de cruzeiros novos, dividido em ações ordinárias de 4 cruzeiros novos e em ações preferenciais de 1 cruzeiro nôvo.

* * *

A instalação do Univac 418-1004, poderoso sistema eletrônico, vai permitir ao Banco Mineiro da Produção oferecer melhores serviços e reduzir o custo operacional, com o processamento, simultâneo, de dados com todos os departamentos do estabelecimento de crédito. A informação é do banqueiro Maurício Chagas Bicalho, presidente dos três bancos oficiais de Minas (Mineiro da Produção, Hipotecário e Agrícola e o Crédito Real).

* * *

Após superar os requisitos do teste de corrosão do Almirantado Britânico e de ser testado e aprovado na Dinamarca, Alemanha, Itália, Suécia e Suiça, já foi entregue ao público do Brasil o Castrol Marine Heavy DR/MO, óleo para cárter de grandes motores diesel marítimos com sistema de lubrificação dos cilindros separados.

* * *

VARIAS — O sr. Roberto Azelino que já atuou como diretor de Turismo e da Sinep Propaganda, em Pôrto Alegre, acaba de ser nomeado diretor da EMBRATUR. ◆ A Chindlee-Adler, concessionária da General Motors, bateu o recorde de venda de caminhões no mês de fevereiro. A informação é do seu presidente, sr. David Chindlee. ◆ Embarcará, dia 15, para a Europa, em viagem de negócios a Suiça, Itália e França, o sr. Roberto Laureano, diretor-superintendente do Grupo Coroa. ◆ A "Adveniat" ação episcopal alemã, arrecadou de 61 até fins de 66 a soma de Cr$ 104 bilhões, dos quais cêrca de Cr$ 37 bilhões vieram para o Brasil, a fim de serem aplicados em obras sociais. ◆ O dinâmico Homero Alimonda, gerente do Banco Português do Brasil, agência Atlântica, se dividindo entre as atividades bancárias e as relações públicas da ACISUL. ◆ O sr. Ari Burger, ex-Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, será o nôvo diretor de Câmbio do Banco Central. ◆ O Banco Mercantil do Rio de Janeiro foi incorporado ao Banco Aliança do Rio de Janeiro. ◆ O sr. Laert Biazioli, diretor do Instituto de Idiomas Yázig, já regressou de Vitória, onde inaugurou mais uma escola. Outra já foi colocada em funcionamento, êste mês, no Leblon. ◆ O Banco Agro-Pecuário de Campo Grande assumiu o contrôle acionário do Banco do Povo de Mato Grosso.

Filha de Stalin burla vigília da imprensa e desaparece em Genebra

FP e TRIBUNA

GENEBRA — Cêrca de 50 enviados especiais da imprensa internacional, cineastas e fotógrafos consagraram o domingo, sob um sol esplêndido, a buscas destinadas a localizar o retiro da filha de Stalin, Svetlana, em Oberland Bernes.

Svetlana Stalin chegou a Genebra onde obteve visto provisório de permanência na Suíça, por 45 dias, e desapareceu do aeródromo, sem entrar em contato com nenhum jornalista.

Estes, na maioria franceses, inglêses e alemães, entre os quais também há alguns japonêses e russos, buscam Svetlana, a filha de Stalin, que se diz ter passado para o ocidente.

Os jornalistas russos se mantêm um pouco a distância do grupo mas não deixam de telefonar para as agências noticiosas a fim de informar-se sôbre os progressos da busca. Svetlana Stalin faz, até certo ponto, parte do patrimônio nacional dêsses jornalistas que discutem bastante livremente o caso.

BUSCA

A busca se concentra na região de Interlaken, onde, com a "cumplicidade" da polícia, um estrangeiro pode viver seis meses sem chamar a atenção.

Perdeu-se o rastro de Svetlana Stalin na hora do almôço. O correspondente do jornal "La Suisse" disse tê-la visto em um restaurante de Chatel Saint Denis, no cantão de Friburgo, onde comia ovos com presunto na mesma mesa ocupada, alguns meses antes pelo rei de Borundi. Depois, continuou em sua viagem acompanhada pelos guarda-costas da polícia federal suíça.

Antes disso, fizeram um curto repouso em um hotel. Os serviços oficiais suíços haviam informado, à sua chegada, que estava muito cansada e que não desejava entrar em contato com a imprensa.

Evidentemente, não há motivos para que se ponha em dúvida a primeira afirmação: pessoas chegadas a Svetlana Stalin a descreveram, desde sua saída de Nova Délhi, como uma pessoa nervosa, sem estabilidade e atormentada por conflitos íntimos.

Por outro lado, as indiscrições dos serviços especiais que se ocupam da filha de Stalin desde sua saída de Nova Délhi não contribuíram para facilitar as coisas nem para melhorar seu estado de saúde. Segundo numerosos observadores, um sigilo mais rigoroso teria facilitado a passagem discreta, para o ocidente, de uma mulher que tem o sobrenome de prestígio alto demais mas não deve conhecer segredos de Estado.

POSIÇÃO

Alguns especialistas em questões russas, de Genebra, chegam a ir mais longe, vendo nesse interêsse pela filha de Stalin — estimulado pela grande imprensa internacional — um romantismo que não corresponde a nenhuma realidade política. Os serviços especiais desempenharam um papel amplamente superado pelos acontecimentos e as chancelarias ficaram inquietas diante dessa viagem tão mal organizada.

O chefe do Departamento Federal Suíço de Justiça e Polícia dará, em Berna, alguns esclarecimentos sôbre a posição do govêrno suíço em face dêste caso. É pouco provável que revele aos jornalistas onde se encontra Svetlana. Provàvelmente, recordará a tradicional posição suíça nesses casos, e também os motivos que levaram o govêrno federal a conceder um visto de permanência temporária a uma mulher de 42 anos que já viu muita coisa, que talvez conheça "certas coisas", mas que, acima de tudo, parece encontrar em sua vida o obstáculo de um sobrenome difícil de usar.

Johnson discutirá guerra do Vietnã no Pacífico Sul

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — O presidente Lyndon Johnson seguirá, no fim da próxima semana, para a Ilha de Guam (Pacífico Sul) onde conferenciará sôbre o Vietnã com seus principais conselheiros e representantes diplomáticos e militares norte-americanos.

Essa revelação foi feita pelo vice-presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, ao final de um discurso que pronunciou durante o banquete anual do "Gridiron Club" que reúne os jornalistas de Washington.

A data e o lugar da citada conferência, anunciada pelo próprio presidente na [illegible]ta-feira última, não haviam sido revelados pelo chefe do Executivo.

A conferência reunirá, em especial, o general William Westmoreland, comandante-chefe das fôrças norte-americanas no Vietnã, Henry Cabot Lodge, embaixador dos Estados Unidos em Saigon, Dean Rusk, secretário de Estado, Robert McNamara, secretário da Defesa e vários conselheiros da Casa Branca, entre os quais Walt Rostow, encarregado dos assuntos da Segurança Nacional.

George Christian secretário de imprensa da Casa Branca, que assistia ao banquete em companhia de Rusk e McNamara, confirmou as declarações do vice-presidente Humphrey, esclarecendo que a conferência de Guam será "de curta duração, no máximo alguns dias".

Os observadores de Washington acreditam que a conferência será aberta no próximo dia 17, durará três dias e terminará no domingo. Ao término da reunião, o presidente, Johnson talvez siga diretamente para seu rancho no Texas onde passará os feriados de Páscoa.

Intensificação da guerra

SAIGON —

Por tôda parte, no mar e no ar, no norte e no sul, assiste-se a uma forte intensificação da guerra no Vietnã.

Quatro aviões norte-americanos foram derrubados no Vietnã do Norte e o destróier "Kepler" foi atingido pelas baterias costeiras, enquanto, nas últimas vinte e quatro horas, foram travados violentos combates em diferentes frentes de operação.

Dezessete soldados norte-americanos foram mortos e 25 outros ficaram feridos quando foi atacada, pelo vietcong, uma companhia da operação "Pershing" que se desenrola a cêrca de 50 quilômetros a noroeste de Qui Nhon. O Vietcong recuou à meia-noite diante da chegada de reforços, mas voltou a atacar e os combates prosseguiam ainda às primeiras horas da tarde.

Na zona "C", próxima à fronteira do Camboja, as tropas norte-americanas que participam da operação "Jonction City" travaram seu maior combate, apoiados pela artilharia e pela aviação. Duzentos e cinquenta vietcongs foram mortos, o maior número de baixas já registrado em um só dia pelas tropas da "Jonction City" desde que se iniciou esta vasta operação de tenaz, a 22 de fevereiro último.

Nas fileiras norte-americanas houve quatro baixas e 56 feridos.

Desde o início desta operação foram postos fora de combate 744 vietcongs.

No Delta, a 22 quilômetros a sudoeste de Saigon, um êrro de tiro custou a vida ao jornalista norte-americano Ronald Gallahe e a seis soldados da Nona Divisão de Infantaria, assim como a [illegible] soldados vietnamitas. Outros onze soldados ficaram feridos, todos êles pertencentes à única unidade de combate norte-americana que se encontra no Delta do Mekong. Trata-se da operação "Lam Son 25" cujas fôrças travaram combate, com unidades vietcongs ou norte-vietnamitas a 5 quilômetros a leste de Gio Linh, último pôsto da Comissão Internacional de Contrôle. Iniciada a operação "Lam Son 25" já apresentou um saldo de 130 vietcongs ou norte-vietnamitas mortos e 440 obuses de morteiro apreendidos ao inimigo.

Desde a noite de sábado, os B-52 efetuaram três novas incursões aéreas sôbre concentrações de tropas do Vietcong, em apoio às operações terrestres.

No Vietnã do Norte foram derrubados quatro aviões norte-americanos, informou um comunicado militar das fôrças dos Estados Unidos.

Três dêsses aparelhos F-105 "Thunderchiefs" foram atingidos pela artilharia antiaérea norte-vietnamita quando bombardeavam o complexo siderúrgico de Thai Nguyen 60 quilômetros ao norte de Hanói, assim como rampas de foguetes "Sam" e instalações diversas. O quarto aparelho era um "Skyhawk" das fôrças aeronavais que havia participado dos bombardeios da central elétrica de Bag Giang e de depósitos de combustível na região de Haifong. Os pilotos dos quatro aviões foram dados como desaparecidos.

Essas incursões aéreas foram as mais importantes das 83 levadas a efeito. De regresso às suas bases, os pilotos afirmaram ter visto vários mísseis "Sam", em chamas, no solo norte-vietnamita.

Finalmente, o destróier "Keppler" da Sétima Frota, foi atingido pela artilharia costeira norte-vietnamita e seis marinheiros ficaram feridos. O "Keppler" ficou ligeiramente avariado.

Indira Ghandi é reeleita e lança bases do Govêrno

NOVA DELHI — Indira Gandhi foi reeleita por unanimidade líder do grupo parlamentar do Partido do Congresso e se dispõe a formar, imediatamente, o nôvo govêrno hindu.

O socialismo e a política de não alinhamento em nenhum dos blocos constituirão as bases dêsse nôvo govêrno hindu — declarou a filha do "pandit" Nehru, depois de sua reeleição para o cargo de primeiro-ministro.

A sra. Indira Gandhi anunciou igualmente sua intenção de formar um govêrno mais dinâmico e mais eficaz que o anterior, que também estêve sob sua presidência e sofreu derrota parcial nas eleições do mês passado.

Indira Gandhi prometeu convocar uma conferência de todos os ex-ministros dos diferentes Estados da União Indiana, da qual vários Estados serão governados por partidos de esquerda ou de direita, opostos ao Partido do Congresso. Este, como se sabe, perdeu a maioria em sete Estados nas últimas eleições.

Quando os 435 representantes do Partido do Congresso, eleitos para as duas Câmaras, se reuniram em sessão plenária, para designar seu nôvo líder, Morarji Desai, que havia retirado sua candidatura a êsse pôsto, propôs o nome da sra. Gandhi.

Desai foi o único candidato às funções ocupadas por Indira Gandhi desde janeiro de 1966, e se retirou depois de ter conquistado o segundo lugar no gabinete, do qual será vice-primeiro-ministro, ocupando-se também da Pasta da Fazenda. Desai já estava à frente dessa Pasta antes de se afastar do gabinete Nehru, em agôsto de 1963.

A senhora Gandhi foi eleita por aclamação, imediatamente após sua chegada ao Parlamento. "Nós nos colocamos em suas mãos, para que nos conduza à vitória — declarou o presidente do Partido do Congresso, Kumaraswami Kamaraj, que sem dúvida poderia ter sido adversário de Indira Gandhi se não tivesse sido derrotado nas últimas eleições. Nessa consulta eleitoral foram derrotados 80 deputados congressistas.

Diante do grupo parlamentar que acabava de elegê-la, Indira Gandhi declarou que seu País não se devia isolar em posições doutrinárias e que sua idéia de socialismo era a de "uma ampla imagem de bem-estar popular".

Instantes mais tarde, a senhora Gandhi, que tem 49 anos de idade, afirmou em entrevista à imprensa que o problema da alimentação continua sendo o mais urgente e grave de todos com os quais se defronta a Índia. Também admitiu que a alta de preços dos gêneros alimentícios pode ser considerada a principal causa do retrocesso de seu partido nas recentes eleições. "Estou perfeitamente consciente das falhas de nossos planos" — acrescentou.

O nôvo primeiro-ministro hindu reconheceu que outro problema de importância para a Índia é o das relações entre o Govêrno Federal e os governos dos Estados da União em que o pleito levou o Partido do Congresso à derrota.

"Não devemos nos opor a êsses Estados por princípio" — declarou.

Em Nova Delhi espera-se que o nôvo Ministério hindu esteja formado dentro de 48 horas. A senhora Gandhi afirmou ainda à imprensa que deseja melhorar as relações da Índia com todos os países vizinhos em particular com a China e o Paquistão. Mas acrescentou há situações em que às vêzes isso se torna difícil.

Sindicatos & Previdência

Passarinho diz que vai reativar diálogo

AYRTON GOMES

O restabelecimento do diálogo entre o Govêrno e os trabalhadores será um dos principais objetivos do futuro ministro Jarbas Passarinho, assim que fôr empossado no Ministério do Trabalho e Previdência Social, na quinta-feira.

O primeiro contato entre dirigentes sindicais e o futuro ministro do Trabalho, foi realizado em Copacabana, num jantar oferecido por iniciativa de amigos do futuro ministro a representantes das categorias profissionais.

Durante o encontro, o ministro Jarbas Passarinho reafirmou o seu propósito de ampliar o diálogo com os representantes das classes trabalhadoras, a fim de que sejam encontradas soluções para as justas reivindicações.

Os dirigentes sindicais já estão ultimando o documento reivindicatório que entregarão ao futuro presidente da República, no qual apresentarão uma série de reivindicações que visam à "humanização" da política trabalhista do atual Govêrno.

Além da humanização da política trabalhista, reivindicam:

1 — Reajustamento salarial justo, em bases reais;

2 — Revisão do atual índice — ridículo — da taxa de resíduo inflacionário;

3 — Liberdade e autonomia sindical, através do extermínio da tutela do Ministério do Trabalho, sôbre as organizações sindicais.

OUTRAS

◆ Os bancários da Guanabara, com sua nova diretoria, já têm programada a movimentação geral contra a adoção do horário único de trabalho, de 6 horas. ◆ Os empregados de ônibus — motoristas, trocadores e despachantes — só perceberão o aumento de 33 por-cento de vencimento, assim que o governador Negrão de Lima autorizar a majoração das tarifas, o que se dará no dia 15 de março. ◆ Pela sétima vez consecutiva, foi reeleito o presidente do Sindicato dos Cabineiros de Elevadores da Guanabara, o sr. Pedro Augusto Monteiro. ◆ A Carteira de Consignações da Caixa Econômica receberá, hoje, de 8 às 13 horas, as propostas de empréstimos até o número 28.000. ◆ Os comerciários ainda não conseguiram aumento salarial. O Tribunal Regional do Trabalho esticou até o dia 18, o prazo para que os empregadores apresentem contestação às pretensões dos trabalhadores. ◆ Antes de deixar o Govêrno, o marechal Castelo Branco encaminhará ao Congresso Nacional, o projeto de lei de regulamentação da profissão de jornalista. ◆ O Departamento Nacional de Previdência Social decidiu que as chamadas unidades leves de serviços médicos da Previdência Social (ambulatórios desmontáveis) poderão ser cedidas em comandato a entidades de assistência social desde que não estejam sendo utilizadas pelo INPS.

Ministério das Minas e Energia

Departamento Nacional de Águas e Energia

ATO N.º 5

O Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento, nos têrmos do Decreto n.º 58.076, de 24 de março de 1966, em seu artigo 30, item VI, combinado com o disposto nos artigos 24 e 25 do Decreto n.º 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, reexaminando as disponibilidades e o comportamento da carga no sistema da Concessionária, RESOLVEM:

Manter a tabela de desligamentos baixada com a Portaria n.º 43, de 3 de fevereiro de 1967 a seguir transcrita, com alterações nos grupos 3, 6, 18 e 30 do Sistema Urbano, nos grupos do Serviço Estadual e instituir desligamentos de circuitos na zona de freqüência de 60 ciclos

Horários de desligamentos de circuitos, por grupos

SISTEMA URBANO

Grupo	Localidades	Horário
GRUPO 1	Centro	11 às 14h 20 às 23h
	Gamboa — Morro da Conceição — Saúde	14 às 18h
GRUPO 2	Centro — Cinelândia — Passeio — Castelo — Aeroporto	10 às 13h 20 às 23h
GRUPO 3	Botafogo — Praia Vermelha — Urca	11 às 16h 19 às 21h
GRUPO 4	Copacabana — Leme	13 às 16h 19 às 22h
GRUPO 5	Copacabana (Pôsto 6) — Ipanema — Leblon	13 às 16h 19 às 22h
GRUPO 6	Copacabana — Lagoa (trecho)	13 às 17h 21 às 23h
GRUPO 7	Glória — Catete — Largo do Machado — Flamengo — Laranjeiras — Cosme Velho	13 às 17h 20 às 22h
GRUPO 8	Jardim Botânico — Lagoa — Gávea	13 às 19h 21 às 23h
GRUPO 9	Centro — Estácio — Itapiru — Catumbi — Santa Teresa — Sumaré — Silvestre — Rio Comprido — Engenho Velho — Esplanada do Senado — Fátima — Cais do Pôrto — Gamboa — Lapa — Glória — Botafogo (parte)	12 às 17h [illegible] às 24h
GRUPO 10	Aldeia Campista — São Francisco Xavier — Vila Isabel — Tijuca — Grajaú — Engenho Nôvo — Maracanã — Engenho Velho —	12 às 18h 23 às 24h
GRUPO 11	Tijuca — Andaraí — Grajaú — Aldeia Campista — Vila Isabel — Alto da Boa Vista	13 às 19h 23 às 24h
GRUPO 12	Osvaldo Cruz — Bento Ribeiro — Campinho — Jacarepaguá — Cavalcânti — Piedade — Tomás Coelho — Cascadura — Madureira — Quintino — Abolição — — Encantado — Engenheiro Leal — Turiaçu	12 às 17h 20 às 23h
GRUPO 13	Bangu — Padre Miguel — Camará — Realengo	7 às 12h 16 às 20h
GRUPO 14	Penha — Brás de Pina — Cordovil — Lucas — Vigário Geral (parte) — Penha Circular — Vila da Penha	8 às 12h 18 às 22h
GRUPO 15	Nilópolis — Anchieta — Olinda — São João de Meriti — Vila Rosali — Agostinho Pôrto — Costa Barros — Rocha Sobrinho — São Mateus — Éden — Pavuna	7 às 12h 18 às 22h
GRUPO 16	Ilhas: do Governador — Paquetá — Boqueirão — Brocoió	7 às 12h 15 às 19h
GRUPO 17	Inhaúma — Pilares — Tomás Coelho — Engenho de Dentro — Del Castilho	9 às 13h 16 às 21h
GRUPO 18	Costa Barros — Rocha Miranda — Honório Gurgel — Coelho Neto — Irajá — Vicente de Carvalho — Vila Cosmos — Penha Circular — Vila da Penha — Colégio — Turiaçu — Osvaldo Cruz — Madureira — Vaz Lôbo — Guadalupe — Acari	8 às 11h 16 às 19h
GRUPO 19	São Cristóvão — Cais do Pôrto — Gamboa — Santo Cristo — Morro do Pinto — Mangue — Caju — Manguinhos	8 às 12h 17 às 20h
GRUPO 20	Engenho Nôvo — Jacaré — Sampaio — Riachuelo — Rocha — São Francisco Xavier — Maria da Graça — Benfica — São Cristóvão — Manguinhos — Bonsucesso — Ramos — Cachambi — Del Castilho — Praia Pequena — Higienópolis	6 às 11h 16 às 20h
GRUPO 21	Jacarepaguá (parte)	7 às 11h 19 às 23
GRUPO 22	Nova Iguaçu — Comendador Soares — Heliópolis — Mesquita	8 às 12h 18 às 22h
GRUPO 23	Méier — Lins de Vasconcellos — Todos os Santos — Cachambi — Engenho Nôvo	7 às 11h 14 às 18h
GRUPO 24	Bonsucesso — Ramos — Olaria	9 às 13h 18 às 22h
GRUPO 25	Caxias	7 às 11h 19 às 23h
GRUPO 26	Caxias — Lucas — São João de Meriti	7 às 11h 19 às 23h
GRUPO 27	Marechal Hermes — Honório Gurgel — Guadalupe — Magalhães Bastos — Deodoro — Vila Militar — Valqueire	7 às 11h 14 às 18h
GRUPO 28	Andaraí — Vila Isabel	7 às 11h 19 às 23h
GRUPO 29	Méier — Todos os Santos — Engenho de Dentro	7 às 12h 19 às 23h
GRUPO 30	Cordovil — Irajá — São Bento — Caxias — Penha	6 às 10h 18 às 21h
GRUPO 31	Centro —	11 às 14h
GRUPO 32	Realengo — Magalhães Bastos — Padre Miguel	14 às 19h
GRUPO 33	Marechal Hermes — Vila Militar — Valqueire	7 às 13h 16 às 20h
GRUPO 34	Nova Iguaçu — Comendador Soares — Austin — Queimados	7 às 12h 19 às 23h

SERVIÇO ESTADUAL

GRUPOS		HORÁRIO
GRUPO A	Pombal — Floriano — Quatis — Resende	7 às 10h 20 às 22h
GRUPO B	Barra Mansa (parte)	8 às 11h 20 às 22h
GRUPO C	Volta Redonda (parte)	13 às 16h 18 às 20h
GRUPO D	Paulo de Frontin — Morro Azul — Governador Portela — Mendes — Martins Costa — Morsing — Cinco Lagos — Santana da Barra — Santanésia — Anadir — Conrado — Paes Leme — Barra do Piraí (parte)	13 às 16h 19 às 21h
GRUPO E	Vargem Alegre — Pinheiral — Ipiranga — Barão de Juparanã — Valença (parte) — Quirino — Rio das Flôres	7 às 10h 19 às 21h
GRUPO F	Ponte Coberta — Antiga Rio—São Paulo — Paracambi (parte)	8 às 11h 20 às 22h
GRUPO G	Paraíba do Sul — Andrade Pinto — Massambará — Cananéia — Serraria — Paraibuna — Afonso Arinos — Três Rios (parte)	7 às 10h 19 às 21h
GRUPO H	Sumidouro — Jamapará — Sapucaia — Chiador — Penha Longa	13 às 16h 20 às 22h
GRUPO I	Carmo	13 às 16h 19 às 21h
GRUPO R	Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Vassouras — Paracambi — Japeri — Volta Redonda — Piraí (parte das localidades)	13 às 16h 19 às 21h
GRUPO S	Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Paracambi — Volta Redonda (parte das localidades)	9 às 11h 20 às 22h
GRUPO T	Barra Mansa — Barra do Piraís — Valença — Três Rios — Vassouras — Volta Redonda (parte das localidades)	7 às 10h 18 às 20h
GRUPO U	Siderúrgica Barra Mansa — Barra Mansa — S. A. White Martins — Barra Mansa — R.F.P. S.A. — Volta Redonda	9 às 11h 16 às 18h
GRUPO V	Companhia Siderúrgica Nacional	13 às 15 h 18 às 20h

ZONA SUPRIDA A 60 CICLOS

GRUPOS		HORÁRIO
GRUPO I	Av Cesário de Melo (parte) — Av Autares — Est. Cruz das Almas — R. Felipe Cardoso — Est. da Pedra — — Est. de Santa Eugênia — — Est. da Paciência	18 às 21h
GRUPO II	R. General Olímpio — Av. Areia Branca — Est. Sepetiba — Praia de Sepetiba — Est. Vitor Dumas — R. Marquês de Maricá	17 às 21h
GRUPO III	R. Dom Pedro I — R. Senador Camará — Av João XXIII (parte) — Est. Morro do Ar — Est. do Guandu (parte) — Est. Reta do Rio Grande	18 às 21h
GRUPO IV	Est. Santa Cruz — Av João XXIII (parte) — R. General Bocaiuva — Av Paulo de Frontin — R. Coronel Freitas — R. Presidente Vargas	17 às 19h
GRUPO V	Est. do Monteiro — Est. do Cabuçú de Baixo — Est. do Magarça — Est. das Marmeleiras — R. Firmino Moreira — Est. do Morro Cavado	17 às 19h
GRUPO VI	R. Augusto de Vasconcelos (parte) — R. Coronel Agostinho — Av. Cesário de Mello — R. Aurélio de Figueiredo — Est. do Campinho (parte) — Est. do Joari — Est. da Cachamorra	18 às 21h
GRUPO VII	R. Barcelos Domingos — R. Augusto de Vasconcelos (parte) — Est. das Capoeiras — Est. do Mendanha — R. Amaral Costa — Est. do Pedregoso	17 às 20h 22 às 23h
GRUPO VIII	Av. Cesário de Mello (parte) — Est. de Inhoaíba — Est. do Campinho (parte) — R. Justiniano de Carvalho — R. Moranga — Av. Maria Tereza	18 às 22h
GRUPO XI	Est. Guaratiba (parte) — Est. do Engenho — Est. do Taquaral — R. Obatá — R. Augusto Figueiredo — R. Carnaúba — R. Coronel Tamarindo	18 às 22h

DISPOSIÇÕES GERAIS

1) — A concessionária poderá prorrogar os períodos de fornecimento de energia aos diversos grupos quando houver disponibilidades. Os horários de religamento porém deverão ser rigorosamente obedecidos

2) — Ficam mantidas as seguintes restrições constantes de atos anteriores:

a) Proibição de iluminação das fachadas de edifícios e de monumentos; anúncios e letreiros luminosos ou similares

b) Proibição de iluminação de vitrines e mostruários comerciais

c) Proibição de iluminação para fins recreativos ou desportivos, de 7 às 22 horas exceto aos domingos

d) Utilização de elevadores em regime alternado

e) Redução de iluminação de halls, corredores e escadas de edifícios

3) — A utilização de instalação de ar condicionado será tolerada quando essencial e desde que compensada por desligamento de instalações de potência equivalente

4) — As autoridades federais e estaduais dos órgãos sediados na Guanabara recomenda-se exercer a mais rigorosa vigilância quanto ao cumprimento, por seus subordinados, das determinações contidas nos itens anteriores

5) — Aos síndicos de edifícios fica reiterada a recomendação da estrita observância dos horários de desligamentos para os elevadores, a fim de evitar que os usuários dos mesmos sejam surpreendidos pelos cortes

6) — Os consumidores que estiverem recebendo abastecimento contínuo em virtude de serem supridos por circuitos que asseguram fornecimento permanente a serviço público essencial ficam obrigados a uma economia mínima de 50% sôbre o seu fornecimento normal sob pena de sofrerem as sanções previstas no item 8

7) — Os cortes de circuitos no sistema de 60 ciclos obedecerão às condições de operação e manutenção das Usinas Térmicas de Lameirão e Marechal Hermes e da rêde de distribuição da concessionária ressalvada a prioridade para o serviço de abastecimento de água à Cidade

8) — A violação das restrições ao uso de energia sujeitará o consumidor à suspensão de fornecimento por 24 horas ou durante prazo mais extenso a critério da Coordenação em caso de reincidência ou oposição de dificuldades à fiscalização

Rio de Janeiro 10 de março de 1967
PAULO AZEVEDO ROMANO
Diretor-Geral do D.N.A.E.
Almirante *MIGUEL MAGALDI*
Coordenador

Leite: aumento no preço fêz baixar consumo

As cooperativas distribuidoras de leite "in natura" informaram ontem que houve uma retração brusca no consumo do produto no sábado e domingo, em face, segundo adiantam, do aumento determinado pela SUNAB para NCr$ 0,33 (330 cruzeiros antigos). Esclarecem ainda que houve casos constrangedores à porta dos estabelecimentos, porque muita gente humilde, que não sabia da elevação do preço voltava sem poder adquirir o produto

Já o sr. Guilherme Borghoff, que deixa hoje à tarde a superintendência da SUNAB, declarou que "agora as filas acabaram, os preços estão realmente estabilizados" adiantando que o País entrou em regime de "morte à inflação" durante o período que passou à frente do órgão controlador de preços.

LEITE

Com a majoração do preço do litro do leite para NCr$ 0,33 determinada pela SUNAB, as cooperativas distribuidoras tiveram ontem prejuízo para mais de 10 mil litros que não tiveram compradores. As vendas, de acôrdo com a informação dos gerentes das cooperativas caíram muito no sábado e no domingo, tendo chegado à conclusão que a causa se prende à elevação do preço do produto exatamente no período em que as classes menos favorecidas estão passando as piores dificuldades

O sr. Guilherme Borghoff, no entanto disse que os preços fixados pela SUNAP para o leite "in natura" "são razoáveis", explicando que a "pequena" elevação é para diminuir os prejuízos das fontes produtoras. Acha ainda que pelo menos nos próximos seis meses, não haverá necessidade de ser concedida nova majoração ao leite porque o atual aumento "é suficiente para superar pelo menos por um ano todos os deficits da produção".

Ônibus ameaçam com "lock-out" por aumento maior

A população carioca está ameaçada de ficar sem transporte se os proprietários dos coletivos efetivarem a decisão de se decretar o "lock-out" contra o ato da Secretaria de Serviços Públicos fixando em 40 por cento o aumento das passagens, contrariando o pedido feito de 75 por cento pelo Sindicato de Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos.

Têrça ou quarta-feira próxima será realizada reunião extraordinária dos proprietários de ônibus, na qual repudiarão a majoração dada pela Secretaria alegando que os gastos que vão ter com o aumento de salários de seus empregados, a alteração nos preços da gasolina e lubrificantes e de impostos vão além de 45 por cento

REPÚDIO

Disse o sr. Eduardo Seráfico de Sousa, presidente do Sindicato patronal, que os donos dos ônibus insistiram com êle no sentido de fazer realizar a reunião extraordinária, a fim de tomarem medidas contra a atitude da Secretaria de Serviços Públicos rejeitando o aumento no preço das passagens dos coletivos de 40 por cento. Alegaram que terão de aumentar a partir dêste mês, 33 por cento os salários de seus empregados de acôrdo com os entendimentos havidos no Tribunal Regional do Trabalho mais os dois aumentos nos preços dos combustíveis e lubrificantes — um já fixado e outro a ser estabelecido, em conseqüência da alta do dolar — a elevação das obrigações da Previdência Social, o nôvo impôsto sôbre serviço e a taxa de fiscalização absorverão mais de 45 por cento.

FIRMES

Durante a reunião extraordinária os proprietários dos coletivos da Guanabara tomarão posição firme na defesa de suas reivindicações, na base de 75 por cento ou "lock-out"

Por outro lado, o Sindicato dos Condutores Autônomos também está disposto a não abrir mão da reivindicação pedida à Secretaria de Serviços Públicos de aumento nos preços das corridas de táxi na base de 50 por cento. A Secretaria sòmente dará o aumento após a vigoração dos novos preços dos combustíveis e seus derivados, nos próximos dias, segundo se propala, na base de 30 por cento.

Aulas só hoje vão começar de fato na GB

Oficialmente, sòmente hoje, começarão as aulas do curso primário na Guanabara com a volta de tôdas as professôras que trabalharam no Censo Escolar e que tiveram prorrogadas suas férias

Apesar da Secretaria de Educação ter divulgado há 8 dias que tôdas as escolas estaduais tinham iniciado o ano letivo no dia 6 apenas três ou quatro turmas em cada colégio vinham tendo aulas diárias, sem que funcionasse o serviço de merenda escolar.

Registrou-se considerável aumento nas matrículas dos cursos de alfabetização de adultos nas escolas êste ano. Os cursos noturnos também a partir de hoje, começarão a funcionar normalmente no horário entre 19 e 22 horas. As matrículas já estão encerradas, existindo vagas, entretanto em alguns colégios.

Ovos caros vão fazer a Páscoa pobre e triste

Os ovos de Páscoa que nos anos anteriores eram adquiridos por preços acessíveis, alcançaram êste ano preços superiores a NCr$ 70,00 (setenta mil cruzeiros antigos) fazendo com que a maioria dos cariocas se desinteressassem pelo tradicional presente de Páscoa.

O peixe, que é de consumo obrigatório durante a Semana Santa será fornecido às donas-de-casa por preços que variam de NCr$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos) até NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) que é quanto custa o quilo do bacalhau, e 4,90 (ou 4 mil e noventos cruzeiros antigos) o camarão congelado. A CIBRAZEM informou que distribuirá o pescado a todos os locais da Guanabara, mas que o preço está liberado, o que significa que os vendedores cobrarão de acôrdo com suas conveniências.

Política Econômica

Chase luta por privilégios no nôvo Govêrno

NOENIO SPINOLA

A reunião do Conselho Consultivo Internacional do Chase Manhattan Bank no Brasil tem apenas um significado: o de interêsse do grupo Rockfeller em preservar e ampliar as posições do capital financeiro internacional neste País se não agora ameaçadas, pelo menos posta em questão com o nôvo Govêrno.

Um balanço sôbre o que ocorreu financeiramente com o País no último ano dá as dimensões do problema. Vejamos: segundo o último boletim do Banco Central (número 12) o quadro do acôrdo de garantia de investimentos Brasil-Estados Unidos em 1966, até novembro registrou um total de investimentos da ordem de 8,7 milhões de dólares enquanto os empréstimos e financiamentos (dinheiro que vem e volta) elevaram-se a cêrca de .... US$ 16 milhões

Não obstante, foram remetidos de lucros e dividendos ao exterior (EUA e outros países) nada menos de 34 milhões de dólares no mesmo período, isto não contando remessas a título de assistência técnica e outros, que totalizaram cêrca de 12 milhões de dólares. Para todos os países o total de empréstimos e financiamentos em 1966 (11 meses) elevou-se a aproximadamente US$ 1,9 bilhões, enquanto os investimentos e reinvestimentos totalizaram US$ 295 milhões.

POSIÇÕES

Êste quadro de relações internacionais é sintomático pelo fato de que as emprêsas estrangeiras contaram com um volume de recursos para financiamentos pràticamente ilimitados enquanto os investimentos e reinvestimentos foram inexpressivos em seu confronto. Daí todos os problemas que enfrentaram as emprêsas nacionais, sem recursos para o giro dos seus negócios.

Esta, justamente, a tônica da política do marechal Castelo Branco: instalar no plano interno uma política financeira de tal ordem que provocasse um desequilíbrio interno entre a emprêsa nacional e a estrangeira, cujas linhas externas de crédito permanecem abertas. Ao capital financeiro internacional, de que Rockfeller é um dos expoentes, não interessa uma inversão de perspectivas, que sojie as fontes internas de recursos aos grupos nacionais paulatinamente absorvidos por compradores do exterior.

NOVA POLITICA

Mas é isto que se espera do Govêrno Costa e Silva. Aliás, pelo menos há fatos concretos que indicam a disposição de alguns ministros-chave — se assim se pode chamá-los — em adotar uma política financeira de tal ordem, que restabeleça o lucro como eixo-motor das emprêsas, eliminando, de saída todos os entraves clássicos que o ministro Roberto Campos colocou a título de contrôle do crescimento desproporcional de preços, processo inflacionário etc. Aguardem e verão.

MERCADO DE CAPITAIS

O futuro ministro da Fazenda manteve encontro demorado na última semana com um grupo de empresários financeiros que apresentou nos seminários do marechal Costa e Silva sugestões sôbre medidas de três ordens que deveriam ser tomadas para dinamização dêste setor. Seriam elas medidas estruturais, de caráter funcional e de natureza fiscal.

No primeiro plano encontra-se a reformulação administrativa do Banco Central, de modo a elevar a atual Gerência de Mercado de Capitais à categoria de Diretoria de Mercado de Capitais, com uma gerência de investimentos, uma de crédito e uma subgerência de fiscalização.

Recorde-se que os empresários solicitaram, na época, a abolição da CONEP porque "não é possível fomentar-se um mercado de capitais sadio se a mola mestra o lucro, encontra-se condenado por limitações alheias à economia do País e à economia interna das emprêsas". Pretendiam ainda os empresários o funcionamento no País de S/As de capital autorizado constituído em ações ao portador.

Em fim de semana, afinal, o Banco Central resolveu soltar a regulamentação do Decreto 157 que trouxe estímulos para o mercado de ações. Quer nos parecer que a regulamentação apenas feriu a superfície do problema das ações novas a que se referiu o Decreto complementar ao 157. Assim observe-se que o item b) do artigo II da Resolução 49 baixada no sábado à noite dispõe: "durante o ano de 1967 a importância correspondente a 10% dos recursos recebidos pelas instituições financeiras poderá ser aplicada na compra em Bôlsas de Valôres de ações emitidas antes da vigência do Decreto 157 pelas emprêsas que tenham cumprido as disposições do artigo 7.º".

ACÔRDO DE GARANTIA DE INVESTIMENTOS — BRASIL/EUA — CERTIFICADOS DE AUTORIZAÇÃO

NATUREZA	1965	1966 1.º Semes	1966 Jan./nov.
Assist. Técnica Eventual	—	367	367
Investimentos	—	6.537	8.731
Empréstimos	1.800	8.700	15.770
Financiam.	—	505	505
TOTAL	1.800	16.109	25.379

A tempestade que quase destrói o País (I)

As faces de Castelo em 1065 dias de Govêrno

DURANTE 1.065 dias que duraram o Govêrno do sr. Castelo Branco, a equipe de fotógrafos da **TRIBUNA** se deslocou, dia e noite, para retratar a image mdo chefe do Govêrno, muitas vêzes sob a ameaça de violências da guarda de segurança presidencial. Nesse período, os nossos profissionais fizeram fotos sensacionais, utilizando até ângulos impossíveis para que pudessem trazer aos leitores da **TRIBUNA**, a melhor imagem do presidente que sai. E tantos excelentes flagrantes foram feitos que resolvemos reeditá-los nesta página, juntando nesta primeira reportagem, seis fotos das mais significativas posições do velho marechal que agora retorna à Mecejana. Pode servir, se êle quiser, ao seu baú de recordações do tempo em que conseguiu enganar 80 milhões de brasileiros. E para os nossos leitores significam a lembrança do tempo em que um só homem, enquistando-se em um movimento popular para afastar o País das ameaças do caos e do jugo comunista, deturpou-o e inverteu a sua diretriz, fazendo com que a Nação saísse do perigo de uma ideologia para o caos. Felizmente, para gáudio de todos, o sr. Castelo Branco é hoje um homem só, ou quase só. Por isso a reedição das fotos e a certeza de que o tempo do sr. Castelo Branco nunca mais se repetirá no País. Amanhã tem mais.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

Já os vestidos de meia-estação

Já está na época de começarmos a pensar no nosso guarda-roupa de meia-estação. Tudo indica que o calor não vai ficar por muito mais tempo. Em vez de deixarmos tudo para a última hora, podemos começar a fazer os modelos que vamos usar agora. Principalmente os vestidos de jantares e coquetéis já podem ser mais fechados, pois o natural é que as noites já comecem a esfriar. As novíssimas coleções ainda não saíram, mas vamos preparar um ou dois vestidos para qualquer emergência e para alguma noite mais fresca.

Para essas noites, José Ronaldo nos manda:

Vestido em sêda estampada. Saia plissada. Blusa bem larga, na altura da cintura e com mangas tipo morcêgo, terminando em bico. Modêlo indicado para as mulheres altas e magras

Em zibeline branca. Vestido bem decotado e todo pespontado acompanhando a linha do busto. Por cima, um casaco, todo pespontado e acolchoado e de mangas compridas. O ideal para a estação que se aproxima

Cozinha e banheiros

Vamos fazer uma limpeza geral na cozinha e banheiros, mas uma limpeza para valer.

Ladrilhos — Tanto os ladrilhos como os azulejos devem ser lavados com água e sabão. Os das paredes com um pano e os do chão com escôva. Os que estão engordurados são lavados com água onde se juntou um pouco de amônia.

As pias e lavatórios também são lavados com água e sabão. As da cozinha devem ser lavadas com água quente e qualquer detergente. Jogue no ralo uma chaleira de água fervendo para retirar a gordura acumulada.

Geladeira — As geladeiras precisam ser lavadas, pelo menos de quinze em quinze dias. Use água e bicarbonato de sódio e enxugue muito bem, para evitar que os metais enferrugem e as borrachas estraguem. A geladeira nunca deve ficar encostada na parede, para poder permitir a circulação do ar.

Fogões — Os fogões devem ser limpos, sempre que usados. Uma vez por semana faça uma limpeza mais detalhada, retire os queimadores e tire tôda a gordura com um pano embebido em querosene. O forno deve ser aberto e as grades bem limpas.

Metais — Os metais, tanto das pias do banheiro como da cozinha, são limpos diàriamente, com qualquer líquido que se encontre no mercado. Depois de secos, dê-lhes brilho com uma flanela bem limpa.

Mármore — O mármore é levado com água e sabão. Se tiver qualquer mancha, use água oxigenada ou pedra-pomes em farelo. Não se esqueça de que para que o mármore fique sempre bem branquinho é preciso que esteja sempre sêco. No caso de estar lascado, limpe essa parte com uma escovinha.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — Omelete de salsa, bife à milanesa com purê de batatas, torta de banana.

Jantar — Sopa de palmitos, galinha com môlho de champignon, pudim de claras.

TERÇA-FEIRA

Almôço — Forminhas de milho, iscas de fígado, frutas.

Jantar — Souflê de aspargos, carne assada com forminhas de queijo, panqueca de maçã.

QUARTA-FEIRA

Almôço — Salada de alface e tomate, abóbora ensopada com carne sêca, banana frita.

Jantar — Rocambole de camarão, rosbife com bolinho de cenoura, souflê de chocolate.

QUINTA-FEIRA

Almôço — Vagem com queijo frito, miolo .. milanesa com batata-doce frita, gelatina de frutas.

Jantar — Creme de beterraba, lombinho de porco com purê de maçã, mousse de côco.

SEXTA-FEIRA

Almôço — Ovos mexidos com torradas, espetinhos de rins, maçã assada.

Jantar — Bacalhau à Gomes de Sá, hamburgo com creme de espinafre, banana-surprêsa.

SÁBADA

Almôço — Mousse de camarão, bôlo de carne com legumes, pudim de laranja.

Jantar — Creme de aspargos, croquete de carne com creme de milho, pavê.

DOMINGO

Lagosta ao termidor, carne recheada com banana à milanesa, torta de damasco.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Danuza Leão (que recebeu ontem para um souper) com os príncipes Dom Eudes e Dom Pedro de Orleans e Bragança.

Despedidas

Glorinha e José Ronaldo Pereira da Silva receberam para jantar no sábado. Era de despedida para Angela Arbib, que durante quase dois anos foi relações-públicas do referido costureiro (e, aliás, eficientíssima), que embarcou ontem para Barcelona. José Ronaldo estava vestido de toureiro, como homenagem à Angela, que chegou mais tarde (vinha de um jantar em família) e usando, òbviamente, um modêlo JR. Entre os que foram despedir-se de Angela: Gilda e Maneco Müller (Angela é madrinha de Manequinho), Ana Rosa Lessa (também comadre da homenageada), Lourdes Silva Costa (sem José Carlos, que tinha acabado de fazer Belo Horizonte-Rio, de carro e de uma só estirada), Zózimo e Márcia Barroso do Amaral (que pretendiam sair mais cedo para jantar com Gilson Amado, mas o papo estava tão divertido que êles foram ficando, ficando e ficaram até às 4 da manhã). Dedé e Atayde Lopes, Jacira e Herón Domingues (chegaram mais tarde, pois vinham da casa dos Amado), José e Ana Maria Ayler Michel (que na minha opinião é o rei dos bordados), Gilsa Sterea (sem Nick, que está no Chile), Oscar e Dirce Vieira, Maria Júlia e Alberto Alcounlombre (estreando uma "Fiat" branca que é uma graça), a genial Zuzu Vieira, Mariza Chaves. A vedete da noite, tirando naturalmente a Angela, foi o gato siamês de Glorinha, que ficou na sala o tempo todo. Jantar divino com champanha geladíssimo.

Jantar

Henriette e Gilson Amado também receberam para jantar no sábado. Era para homenagear o embaixador Gilberto Amado. Henriette já adotando os cabelos curtinhos, usava um modêlo prêto e branco. A ausência notada foi a de Camila Amado, que não pôde comparecer porque era hora de seu trabalho no teatro. Do menu faziam parte um excelente vatapá e arroz de amêndoas. O homenageado ficou a noite tôda sentado numa poltrona e na hora em que o jantar foi servido desapareceu discretamente da sala. Entre os presentes: Francisco e Lourdes Garcia, Hermenegildo e Nádia Cavalcanti, Joaquim e Lilian Xavier da Silveira, Maria e Maurício Roberto, Madeleine e Renato Archer, Alvaro e Lourdes Catão de mini-vestido amarelo e meias prateadas), João e Luiza Dantas (que esperam o seu terceiro filho). Ernani e Alzira do Amaral Peixoto (ela sendo muito cumprimentada por todos os presentes e sorrindo a noite tôda). Ugo Pinheiro Guimarães (sem Edith) e também sòzinhos: Hélio Beltrão, Rui Gomes de Almeida e os ministros (por pouquíssimos dias) Raimundo de Brito e Bulhões.

Jantar II

Completando o terceiro jantar da noite de sábado, houve o de Murilo e Marilu Moreira. Tudo na base de caviar e queijos, que trouxeram da viagem feita a Buenos Aires, a bordo do "Pasteur". Com os Moreira estavam: Gilda Sarmanho (acabando de chegar de Punta del Este), Homero Souza e Silva (sem Marilu, que está em São Paulo), Nelsinho Batista e Miriam Atala, Marilu e Ivo Pitanguy (ela acabando de chegar da Europa), Verinha Simões, Carmem e Tony Mayrink Veiga, Irene e Robert Singery, o casal paulista Jack Alves Lima, Gisa e Renato Graça Couto, Ari e Adelaide de Castro, Gilda e João Saavedra (que embarcam hoje, com sua filha Gildinha, para a Europa), Marilena e Álvaro Dias de Toledo. Alguns casais esticaram no "Bateau".

Elevador

Os moradores do prédio onde morava o marechal Costa e Silva estão desesperados com a sua partida para Brasília. Acontece que o edifício tinha gerador e por isso não existia falta de elevador. Com a saída do marechal Costa e Silva, saiu também o gerador. Com isso, seus moradores vão ter que começar mesmo a fazer uso das escadas. Não se desesperem muito, porque há dois meses que eu subo oito andares, pelo menos duas vêzes por dia. Com o tempo, a gente se acostuma.

GIRO

Ontem foi aniversário de Lourdes Catão, que preferiu passar a data sem comemorações. ★ Semana que vem será inaugurada uma sauna na casa de Gisa e Renato Graça Couto. ★ O marechal Costa e Silva vai usar a Operação Impacto e Herón Domingues (e a sua Continental) e sua Linha Impacto. Vamos ver quem sai na frente. ★ Irene Singery vai fazer desfile de suas criações em abril. Será em sua casa e com um chá. ★ Frida Pena e Leila Carneiro da Rocha estão pretendendo abrir uma boutique só com criações do Guilherme Guimarães. ★ Quem no momento é o rei dos desfiles é, sem a menor dúvida, o José Ronaldo. Prepara um para o dia 20 (para a Volkswagen), outro para a Shell e, em abril, o lançamento de sua nova coleção. O primeiro será no seu atelier, o segundo no Drive-In e o terceiro êle quer fazer misterinho. ★ O filme que Samuel Wainer fêz ficará pronto amanhã. Já está tratando dos detalhes de seu lançamento. ★ E por falar em Samuel Wainer, quem seguiu ao seu encontro no sábado foi o Etcheverry, que com êle trabalhou vários anos. ★ Zuzu Vieira já preparando o seu segundo livro. Vai editar as cartas impublicáveis que recebe. ★ Renault embarca amanhã para Brasília. ★ José e Tuca Zobaran seguem de Nova York para Paris. ★ O conselheiro e a senhora Preber Heider, da Embaixada da Dinamarca, recebem para coquetel de despedida no dia 21. ★ Sábado de Aleluia haverá noite de vestidos longos no "Sacha's". Será inaugurada, na ocasião, a nova iluminação na casa. ★ Marília Walls segue para a Europa a fim de trazer o novo colorido para os tecidos da América Fabril. ★ Wanda Oliveira já com vestidos de meia estação na "Saint Tropez". ★ Todo mundo que passou o verão fora está reclamando a conta de luz dêsse mês. Teve um que pagava mil cruzeiros antigos, ficou sòzinho em casa com apenas uma empregada e a conta lida no dia 2 de março veio com a quantia de 91 mil cruzeiros. Qual será a explicação? ★ Lócio e Otávio Koeller seguiram de carro para Brasília. Vão fazer pequena escala em Ouro Prêto.

Clubes

Parece que o concurso de Miss-GB ainda não conseguiu mesmo sensibilizar os clubes, que preferem organizar a programação de sábado de Aleluia à espera de juntar um dinheirinho como o fizeram à vontade no Carnaval.

O Sport Clube Minerva realizou sábado uma excelente noite de iê-iê-iê, animada pelo conjunto "Os Polos". A festa foi muito concorrida, com a juventude de Catumbi prestigiando a promoção do simpático clube da Rua Itapiru. Como sempre, o incansável e competente João Bruno estêve à frente da festa que marcou o reinício da programação social pós-carnavalesca e que culminará com o grandioso baile de Aleluia. Sábado tem boate com "Hi-Fi".

Para se ter uma idéia do sucesso de arrecadação no Carnaval basta dizer que sòmente o Sírio e Libanês arrecadou cêrca de Cr$ 300 milhões (antigos), o que já é um alívio para o tesoureiro durante o resto do ano.

MONTE LÍBANO

★ O Monte Líbano reaparece depois do Carnaval com um coquetel, no dia 16, às 19 horas, para fazer a entrega dos prêmios aos vencedores do Carnaval de 1967.

★ Quanto ao critério adotado para o prêmio de reportagem e fotografia não concordamos em absoluto em a equipe de "O Cruzeiro" ter perdido o páreo, porque na realidade foi quem melhor cobriu Uma Noite em Bagdá.

★ Salomão Saadi, o dinâmico vice-social do Monte Líbano e que tem quase certa a vitória para presidente do clube convidou para companheiro de chapa no cargo de diretor de relações públicas o jornalista Barão de Siqueira Jr. A escolha Salomão foi das mais felizes.

CLUBE NAVAL

★ Por enquanto no Clube Naval só se fala na reeleição do almirante Saldanha da Gama, que conseguiu, graças ao prestígio que tem na Armada, o apoio de quase tôda a oficialidade, o que não deixou de ser fruto também da grande estima que lhe tem a turma mais jovem da Marinha.

★ E por falar em Clube Naval deverá regressar ao Rio depois de Aleluia o dinâmico assessor tenente Sidnei, que está para o Norte.

GRAJAÚ COUNTRY CLUB

★ Nada menos de 70 por cento da votação conquistou Osvaldo Bourseau no GCC, que teve assim garantida a sua reeleição o que já era esperado há muito pelo numeroso quadro social.

★ Nas festividades de comemoração do 27.º aniversário de sua fundação o GCC estabeleceu uma programação bastante movimentada êste mês oferecendo aos seus associados reuniões sociais cujo epílogo será o baile de aniversário do dia 31, com a orquestra de Ed Maciel.

TIJUCA TÊNIS CLUBE

★ O diretor José Virgílio Simões de Castro de Cultura, indicou para diretor de teatro o "expert" no assunto Antônio Batista Filho que já programou inclusive para abril, o início de um curso de arte dramática constando de oratória, dicção, teatro e declamação.

★ O TTC contratou a firma Edgraff para tirar a nova revista do clube que já deverá estar circulando na primeira quinzena de abril.

PEDRANEGRA

★ Osvaldo Miranda anunciando a programação para êste mês do Pedranegra Campoclube: dia 17, noite de seresta com a Associação Musical de Alex. e dia 25 sábado de Aleluia, Noite do Pareô.

CAIÇARAS

★ Elisabete Chaves Costa é a garôta que enriqueceu a revista do Caiçaras do mês de fevereiro mostrando também que é ótima esquiadora. A frase é de um coleguinha que faz sociedade: "Essa garôta tem que ser capa de revista" e saiu como uma fera da redação.

★ A programação de março do Caiçaras é das melhores com iê-iê-iê, sorvete dançante e outras bossas.

VÁRIAS

★ Oscar de Paula Assis convidando para os 15 anos de Marilda no dia 1.º de abril, com missa às 11 horas na Igreja N.S. do Rosário e recepção às 22 horas.

★ O Estúdio Raquel Levi informando que está aberta a inscrição para o curso de ginástica feminina.

★ O Ginástico Português prometendo uma comemoração de centenário de deixar saudade.

★ O Minerva também se preparando para o baile de aniversário em abril.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

A grande novidade nesta água úmida da televisão carioca é a interpretação do excelente ator Paulo Gracindo, na novela Rainha Louca.

A sra. Natália Thimberg, evidente, é hors concurs de qualidade. Paulo tem um papel importantíssimo no filme "Terra em Transe", do diretor Glauber Rocha. Yoná Magalhães precisa, urgentemente, fazer uma operação plástica na maquiagem de japonêsa que está usando atualmente. É péssima. E esta emissora possui o melhor maquiador da televisão brasileira: Eric. O ator e produtor de cinema Paulo Pôrto vai produzir um nôvo filme depois de "Um Ramo Para Luiza" extraído de um livro do escritor Guilherme Figueiredo. Artistas e produtores da Tv Excelsior estão convidando seus colegas para assistirem uma missa na igreja do Capuchinho. A peça Úlcera de Ouro, que vai estrear brevemente no Teatro Santa Rosa, vai ser também filmada. A atriz principal será Rossana Guessa. Uma notícia também em primeira mão: O Festival da Canção Popular, na parte nacional, êste ano será realizado pela Tv Record, via empresário Marcus Lázaro. A parte internacional continuará sendo feita pelo Mazargão. Dificilmente Chico Anísio ficará na Tv Tupi. Tem um excelente proposta da Tv Record. Outra que não deverá renovar o seu atual contrato com o canal seis Bibi Ferreira. Não foi 50 milhões o custo da entrega do prêmio Roquete Pinto realizado em São Paulo, na Tv Record, mas 75 milhões pagos à vista. Tempo do programa, 5 horas. Deu uma audiência de 84 pontos, record brasileiro. O anterior era 82, com a novela "O Direito de Nascer". A grande novidade em têrmos de programa virá novamente de S. Paulo: "Disparada". Será dirigido pelo excelente Roberto Santos, responsável pelo extraordinário filme Matraga extraído de um conto do Guimarães Rosa e pelo Solano Ribeiro que foi responsável pelo Festival musical que o ano passado projetou as músicas "A Banda" e a própria "Disparada" cantada pelo Jair Rodrigues. Está fazendo sucesso um "long play" lançado o mês passado pela CBS do cantor Roberto Carlos, com o título "Brazil's Top Teen Star". O nosso inesquecível e democrata presidente Castelo Branco recusou ao cantor Roberto Carlos a libertação de taxas alfandegárias para o carro que êle havia ganho em Roma. Está chegando neste instante aqui na sala uma môça tão bonita que vou trazê-la aqui para a coluna:

— Olha, vou te avisando! Eu ainda não acordei.

— Mas são duas horas da tarde. Quando você acorda?

— Carlos, eu quero fazer cinema. Como a gente faz? Mas não quero aparecer nua.

— Você é contra a nudez?

— Sou a favor da nudez. Mas a nudez tem que ser vista por olhos sadios. Os diretores de cinema brasileiro possuem olhos sadios?

— A maioria usa óculos. Homem é bom de manhã, de tarde ou ao anoitecer?

— Homem melhora muito é no Natal.

— Você gosta de homem barbado e cabeludo?

— Sou a favor dos barbeiros.

A môça chama-se Regina Célia. O Leon Eliachar que está aqui ao meu lado, a acha a môça mais bonita do Rio. Rindo é um carnaval. E está sendo alegre.

— Já estou começando a acordar.

— Regina, diga três coisas mais importantes do que homem.

— Você sabe de uma coisa. Nasci para ser homem... Vocês, homens, estão sempre precisando de serem passados a limpo. Haja sabão. E paciência.

— Você não é a favor das máquinas de lavar?

— Sou a favor das pílulas anticoncepcionais para os homens. Pílula para vaidade, burrice, dor no antebraço.

CARLOS ALBERTO

Teatro

Numa das mais complexas montagens já feitas até hoje, o Teatro de Arena de São Paulo, localizado na rua Siqueira Campos, em Copacabana, vai se transformar, ainda êste mês num imenso palco de guerra, no qual serão discutidas tôdas as implicações que o complexo industrial-militar norte-americano pode fazer para a paz mundial.

"A saída, onde está a saída?" — é a quarta peça teatral do Grupo Opinião, que desde o seu surgimento tem se preocupado em retratar a sociedade atual com todos os seus vícios e virtudes, egoísmo e espírito de comunidade, o subdesenvolvimento, a miséria, a fome e agora a guerra.

"A Saída" começa com o término da Segunda Guerra Mundial, precisamente com a explosão atômica em Hiroxima. É a quarta peça do Grupo Opinião e segue a tônica de retratar a atual sociedade, seus vícios e virtudes

A peça de autoria de Ferreira Goulart, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, procura mostrar as possibilidades da terceira guerra mundial, os fatôres que poderão levar o homem ao conflito, evidenciando um caráter estritamente pacifista e humano.

Começa exatamente com o término da Segunda Guerra, precisamente com o bombardeio de Hiroxima, quando, em apenas 10 minutos, mais de 200 mil pessoas morreram e tem todo o seu prolongamento na luta entre a humanidade que quer viver contra os incentivadores da corrida armamentista e os empresários do complexo industrial-militar.

Serão utilizadas 10 telas transparentes e oito projetores de cinema e slides, o que fará os espectadores verem cenas como a morte de Kennedy (o único filme que existe no mundo), o bombardeio de Hiroxima, cenas sôbre a URSS, China e Vietnã, tudo isso fruto de um trabalho de pesquisa que durou mais de dois anos.

Dentre as principais cenas de "A Saída, onde está a saída?", que é frase de um sobrevivente de Hiroxima, quando viu sua cidade incendiada estão: a histórica reunião quando o presidente Trumann resolve lançar a Bomba-A, no Japão; a crise cubana; Tio Patinhas, Batmann e Mary Marvel; o congresso do Comitê Central do Partido Comunista da URSS; o militarismo na URSS; discursos de Hitler, Fidel Castro, Kennedy e Lenine, além de uma dezena de canções de protesto de autores mundiais.

O elenco está constituído de Rubens Correia, Célia Helena, Carlos Vereza, Guilherme Dickens, Ivan Cândido, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares e Echio Reis com a direção de João das Neves e produção do Grupo Opinião.

EVALDO DINIZ

Discos

14 CANZONI DI SAN REMO 67 — FERMATA/CETRA 175

Mais uma vez, é a Fermata que apresenta um mês após a sua realização, as principais canções do tradicional Festival de San Remo. Como já foi amplamente divulgado, o 1.º prêmio coube à peça de Testa-Sciorelli Non pensare a me, cantada por Claudio Villa. Pelas demais peças apresentadas, achamos êsse prêmio bem merecido apesar de inferior à de 1966, Dio come ti amo de Modugno. No Lp figura também a contribuição de Luigi Tenco, Ciao, amore ciao, cantada por Gabriella Marchi. Como essa peça não foi a vencedora, seu autor suicidou-se.

Gostamos também de Canta Ragazzina de Prog-Pattacini, na voz de Marisa Brando e Io tu e le rose, cantada por Gabriella Marchi. Vários artistas tomam parte nessa gravação destacando-se Sergio Endrigo, Fred Bongusto e Claudio Villa.

As músicas selecionadas são, além das acima citadas: La rivoluzione, C'e' chi spera, Gli E' piu' forte di me, Bisogna saper perdere, Dove credi di andare, Io per amore, Cuore matto, Uno come noi e Per vedere quanto e' grande il mondo.

Bom disco para os apreciadores da música italiana.

Cotação: ●●●●

ROGER WILLIAMS —
BORN FREE —
MOCAMBO/KAPP 40.336

As interpretações dêsse pianista são cada vez melhores. Em matéria de discos de piano e orquestra, êsse é o fino. Seus solos são de muito bom-gôsto, sem descambar para a simples comercialidade, como muitos outros pianistas fariam. Sua formação clássica muito deve contribuir para o clima artístico que se nota na maioria das faixas. Os acompanhamentos orquestrais são também muito bons e bem dosados. O melhor número é Olhos Negros, seguindo-se Sunny e Samba de verão.

Além dêsses, Williams toca os seguintes sucessos: Born free, do filme A História de Elza, The more I see you, Strangers in the night, Cherish, Edelweiss, da Noviça Rebelde, Guantanamera, Jimmie's train, Hawai, pearl of the sea e Theme from "The Bible".

É um disco que recomendamos.
Cotação: ●●●●●

**JOE HARNELL —
EM RITMO ARDENTE —
MOCAMBO/KAPP 40.325.**

Aqui está outro pianista diferente de Roger Williams. Enquanto que êste produz interpretações cheias de inventiva e artística, Harnell tende para o comercial. Com isso, não queremos dizer que o Lp seja ruim, pelo contrário é agradável de se ouvir e bom para dançar. A orquestra é excelente, os arranjos são muito bons e o ritmo é bastante vivo. Harnell é um bom pianista, mas não produz o mesmo impacto que Williams como, por exemplo, em Olhos Negros.

No programa figuram bons sucessos como: Ill wind, The girl from Ipanema, Main theme from Exodus, Bluesette, That lock you wear, Little lost love, A taste of honey, St. Thomas, When sunny gets blue, Theme from "Black Orpheus", Sweet September e The Orinoco.

Cotação: ●●● 1/2

L. P. BRACONNOT

Música

Um capítulo do livro já aqui comentado sôbre Villa-Lôbos, de autoria do musicólogo francês Marcel Beaufils, comenta uma proeza do compositor que na época provocou escândalo, tida como mais uma dessas trouvailles que se divertia o autor das Bachianas: referimo-nos ao fato de ter êle num concêrto, durante a execução do Bolero de Ravel, abandonando a regência em seguida aos primeiros compassos, virando as costas para a orquestra do Municipal só voltando ao podium no final. Isso quando, depois daquela modulação a orquestra vai até o paroxismo. Volta que se tornaria necessário, inclusive porque o andamento se acelera, o que exigiria a disciplina do regente. A coisa aqui deixou a platéia meio confusa e perplexa. Mas agradou plenamente quando a experiência foi feita em S. Paulo, foi aplaudida com um entusiasmo excepcional em Buenos Aires (entre os maiores entusiastas, por sinal, o compositor Ginastera) e em S. Francisco da Califórnia foi tal o delírio que Villa-Lôbos teve de bisar a peça de Ravel.

O livro de Beaufils que a Fundação Pedro II está acabando de editar (AGIR), esclarece os primórdios dessa história e até justifica a atitude insólita do nosso V.L. Na verdade êsse tratamento do Bolero estava certíssimo, isento de qualquer preocupação exibicionista. É que o compositor, amigo de Maurice Ravel ouvira dêste a recomendação. E em momento memorável para a carreira do autor de L'Enfant et les Sortilèges. Porque a observação fôra feita a Toscanini, quando o grande regente em Paris, ensaiava o Bolero à frente da Orquestra Lamoureux.

★ **Augusto Marzagão**, que tão heròicamente lutou para a realização do I Festival da Canção para o II, ao contrário baseado no êxito sem precedentes do I, não chega agora para as encomendas: primeiro foi Sinatra quem declarou a Nélson Riddle a possibilidade de vir integrar o júri desde que não fizesse qualquer "show". Agora Marzagão acaba de receber telegrama de Eddie Fischer dizendo-lhe que "gostaria de participar" do certame. E lôgo em seguida telegrama êste do famoso empresário Carlos Sanz oferecendo a inclusão de Duke Ellington no júri.

★ No âmbito da família Tapajós, enquanto Paulo lança seu programa na Rádio Nacional, "O Dia de Hoje na Música" (diàriamente às 7 horas), elogiado até pela temida MAG, seu filho Maurício compõe a partitura do musicado "Coronel de Macambira", peça baseada no poema de Joaquim Cardoso. A peça já foi levada com sucesso, numa espécie de "try-out", pelos universitários de Juiz de Fora. Maurício tem a seu crédito a música de "João Amor e Maria", seu trabalho de estréia, com poema de Hermínio Bello de Carvalho.

★ Os 3 "B" (Bach, Beethoven e Brahms) figurando no "Concêrto Sinfônico" que a Rádio MEC transmite sábado, numa excelente audição. Ouvido também, no mesmo programa o poema sinfônico "As Aventuras de Till Eulenspiegel" (personagem que é uma espécie de Malazarte nórdico) de Richard Strauss.

MARIO CABRAL

Cinema

Instala-se amanhã, às 18 horas, no Museu da Imagem e do Som, o Conselho Superior de Cultura Cinematográfica, que contará com críticos do Rio, de outros Estados, e outras pessoas ligadas às atividades cinematográficas. Objetivo N.º 1 do Conselho: orientar as atividades de documentação do MIS, especialmente no setor de gravações.

A provocante Julissa aparece no primeiro episódio de Jôgo Perigoso, produção mexicana filmada no Rio. Representa melhor a Cidade do que os exteriores filmados à la diable

★ A Cinemateca do Museu de Arte Moderna suspendeu temporàriamente suas apresentações na Maison de France, em colaboração com a Aliança Francesa. No cinema de arte Paissandu, sexta-feira, o programa é **Os Guarda-Chuvas do Amor** (Les Parapluies de Cherbourg), de Jacques Demy, musical 100% cantado, em côres, com Catherine Deneuve, Marc Michel, Nino Castelnuovo e a sempre excelente Anne Vernon. A música de Michel Legrand, sòzinha, vale a aventura. (Mas, sem dúvida, **Parapluies** é um filme "consagrado" demais). A meia-noite de sábado, Cinemateca & Paissandu exibirão **Mãe**, de Pudovkin (1926), e o filme inglês **The Savings of Bill Blewitt**, de Harry Watt (1937).

★ Quarta-feira, às 21,30 horas, no Cine-Clube Canal, apresentação de **L'Avventura (A Aventura)**, de Antonioni, com Monica Vitti e Gabriele Ferzetti. Local: auditório do Colégio André Maurois, Av. Visconde de Albuquerque, 1325, Leblon (perto do Jóquei).

★ O cinema de arte do Museu da Imagem e do Som selecionou para esta semana — de quinta a domingo, sessões contínuas — **Europa 51**, de Roberto Rossellini (1952), interpretado por Ingrid Bergman, Alexander Knox, Ettore Giannini, Giulietta Masina.

★ Cinema de arte na Zona Norte: o Baronesa está apresentando, tôdas as quintas-feiras, às 21,30, um programa selecionado pela SACI. Esta semana uma apreciada produção americana: **Limite de Segurança** (Fail Safe), de Sidney Lumet.

★ O Clube de Cinema Charles Chaplin mudou de auditório: a partir desta semana faz suas projeções na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Combustíveis e Minérios, à Rua México, 11 5.º andar — sempre às 19 horas. Interessantíssimo o programa desta semana: **Quatro Dias de Rebelião**, de Nanni Loy, sôbre a revolta dos napolitanos contra a ocupação alemã. No elenco, quase todo não-profissional, figuram Jean Sorel e Lea Massari.

★ Uma interessante atriz estréia no filme de Roger Corman **O Túmulo Sinistro** (The Tomb of Ligeia): Elizabeth Shepherd. Uma ruiva esguia, de pele branco-marfim, olhos intensos — uma autêntica figura de Edgar Allan Poe. (Infelizmente, Corman continua a explorar, sem imaginação, as Obras Completas do genial escritor.) Londrina, de 29 anos, Elizabeth Shepherd traz do teatro uma "ficha" séria, tendo participado de inúmeras encenações de Shakespeare (**Hamlet, A 12.ª Noite, Macbeth, Júlio César**).

★ Interessantíssimo — em exibição — o "supertrailer" da Metro, **A Fôrça do Leão**, onde aparecem em ação Antonioni (dirigindo **Blow-up em Londres**), Kubrick (**2.001 — Odisséia no Espaço**), John Frankenheimer (**Grand Prix**), Polanski (dirige e interpreta **The Vampire Killers** ou **Por Favor, Não Morda Meu Pescoço** — irresistìvelmente cômicas as cenas do **trailer**) etc. Infelizmente, o **trailer** é longo demais — o público protesta e tem sua parcela de razão. Teria sido melhor, para apresentações ao público pagante, uma versão reduzida de **A Fôrça do Leão**.

★ **CURTAS** — Julien Duvivier (o cineasta de **Pepe-le-Moko**) promovido a Grande Oficial da Légion d'Honneur. ★★★ Cataguases pretende organizar um nôvo "Festival Humberto Mauro". ★★★ Ao completar 70 anos, mestre Mauro será alvo de grandes homenagens em Minas. ★★★ Próximo cartaz dos Cines Metro: **Os Prazeres de Penélope**, comédia com Natalie Wood. ★★★ Atrações no acervo da Art Filmes: **Casanova 70, Matrimônio à Italiana** (versão de Filumena Marturano, por De Sica), **La Calda Vita** (de Vancini) e — atrasadíssimo e esperadíssimo — o fabuloso **I Pugni in Tasca**, do jovem Marco Bellochio. ★★★ Cartaz vitorioso, reunindo entusiasmos da crítica e do público: **Tôdas as Mulheres do Mundo**, revelação de Domingos de Oliveira.

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. Indiscutìvelmente o melhor trabalho do cinema brasileiro até agora. Êxito total de público e de crítica na sua terceira semana em cartaz. Com Leila Diniz e Paulo José (corretíssimos) e a genialíssima direção de Domingos de Oliveira. Nos cines Opera Caruso-Copacabana, Bruni-Copacabana, Festival, Paris-Palace, Bruni-Saens Peña, Britânia, Bruni-Méier, Alfa, Matilde, Rio-Palace, Bruni-Piedade e Rosário. Sem indicação de horário. (18 anos).

OS GRANDES CAMINHOS. Francês. Um filme de Roger Vadin, mas dirigido por Christian Marquand. Com Robert Hossein, Renato Salvatori e Anouk Aimée. Nos cines Capitólio, Copacabana e América 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos).

ANJOS REBELDES. Americano. Direção de Ida Lupino. Com Rossalind Russel e Hayley Mills. Comédia. Nos cines São Luís, e Santa Alice, nos horários 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas e 2,50 — 5 — 7,10 — 9,20 horas, respectivamente (Livre).

SUPERSEVEN AGENTE PARA MATAR. Italiano. Policial. Com Roger Browne, Fabienne Dali e Massimo Serato. Nos cines Riviera, Plaza, Olinda e Mascote. Sem indicação de horários (18 anos).

AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM. Italiano. Bang-bang. Com Rod Cameron e Dick Palmer. Nos cines Roxy, Rex, Leblon e Carioca. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h. (14 anos).

O GRANDE GOLPE DOS 7 HOMENS DE OURO. Italiano. Da série "Os Sete Homens de Ouro" já exibido no Rio. Com Rossana Podestà e Philippe Le Roy. Quinta semana em cartaz. No cine Condor-Largo do Machado. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

JÔGO PERIGOSO. Mexicano/Nacional. Comédia em estilo policial, com Milton Rodrigues, Silvia Pinal e Leonardo Vilar. Nos cines: Palácio, Cascadura, Coliseu, Central, Petrópolis e Caxias. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

O BEIJO. Nacional. De Nélson Rodrigues, com Reginaldo Faria e Nely Martins. Em cartaz no cine Paissandu: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (domingos) e 6 — 8 — 10 horas (dias úteis). Reapresentação (18 anos).

LA MANDRAGOLA. Italiano. Com Rosanna Schiaffino e Philippe Le Roy. Direção de Alberto Lattuada. Reapresentação. Em cartaz no Condor-Copacabana: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h (18 anos).

MISSÃO SECRETA EM VENEZA. Americano. Com Robert Vaughn, Elke Sommer e Felicia Farr. Policial. Nos cines: Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Para-Todos e Mauá: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10 horas. No Pathé a partir das 11,20 horas. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL. Em cartaz no Alvorada. Reapresentação. (18 anos).

ADEUS GRINGO. Italiano. Western. Com Giuliano Gemma. Terceira semana em cartaz. Nos cines Coral, Bruni-Ipanema, São Pedro, Regência, S. Bento, Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca e Art-Palácio-Méier. Sem indicação de horário.

FESTIVAL DE FILMES JAPONESES INÉDITOS. Um filme por dia. Cartaz do Cine Alaska. Sessões a partir das 14 horas; última à meia-noite.

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA. Americano. Com James Bond e Claudine Auger. Cine Veneza: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas (18 anos).

SENHOR DOS NAVEGANTES. Nacional. Lançamento. Com Gessy Gesse e Dina Sker. Nos cins Odeon (Cinelândia), Miramar, Rian e Tijuca. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h. (18 anos).

ALCOOLISMO

VÍCIO OU DOENÇA?

ARLON JOSÉ DE OLIVEIRA

(4.ª de uma série de reportagens)

Até mesmo para as celebridades médicas o alcoolismo como doença não chega a ser controvertido, por não haver quem o admita de pronto. Quanto mais não seja, há fortes tendências para se acreditar seja o resultante de um distúrbio na constituição individual do ser que ao mesmo se inclina.

Não poderia ser de outro modo, pois não se concebe que um homem perfeitamente equilibrado, sadio de corpo e de mente, atire pela janela tôdas as oportunidades oferecidas pela vida e passe a afogar seus recalques esvaziando garrafas.

Nos domínios da concepção "perfeitamente equilibrado" não ousaria eu incluir os grandes artistas, os verdadeiros intelectuais, pois o medíocre que se embebeda para se assemelhar a ambos, sem nada ter de útil a dizer ao mundo, sòmente pelo prazer de imitar os autênticamente originais, já constitui um desequilibrado.

Seja lá como fôr, o alcoolismo data de tempos imemoriais e a própria Bíblia consigna dois exemplos típicos, envolvendo duas personalidades do Velho Testamento. O obstinado Noé embriagando-se com o produto da videira, e a seguir o cauteloso Daniel recusando-se a beber o vinho do Rei, justamente com suas saborosas iguarias, ao recomendar fôssem comida e bebida substituídas por vegetais e água.

Relativamente ao momentoso assunto a Ciência já se compenetrou de sua responsabilidade e seu esfôrço não pode ser postergado. Ela espargiu luzes sôbre o problema, enquadrando-o num dos capítulos mais fascinantes da Medicina — a Psiquiatria. Êste passo encerra uma vereda a tomar. Mas enquanto não se registrar uma aglutinação das fôrças mais representativas da sociedade (o Estado, em primeiro plano as Associações Filantrópicas, as próprias Religiões e o Lar o pobre ser jazerá caído na sarjeta, sem ouvir a voz imperiosa de um "Levanta-se e Anda" que, desta vez, não necessitará de registros específicos, porque o homem do século XX já pode operar muitas coisas, ontem tidas como milagres.

Embriaguez ideal

O ideal seria que a maioria do ser humano encontrasse uma espécie de absorvente derivativo no exercício cotidiano de suas próprias atividades, das mais destacadas e empolgantes às mais monótonas e humildes, numa espécie de eloqüente homenagem ao mister que lhe garante, bem ou mal, o pão de cada dia.

Via de regra, o sacerdote encontra secreta recompensa na proteção de seu rebanho; o político, na consagração de seus ideais; o industrial, vendo transformada a matéria-prima amorfa e bruta em utilidades mil; o balconista, em melhor servir; o médico, em sua luta messiânica contra a dor e contra a morte; o professor, ensinando; o engenheiro, construindo pontes e edifícios; o soldado, na garantia da ordem interna e na soberania da Pátria.

Entretanto, nem todos os homens são resignados, reencontrando-se consigo mesmo no turbilhão da existência. Talvez ansiando uma modificação para melhor, retrogadam, lançando o barco de seus destinos a tormentas ainda maiores. Daí os desvios doentios, as inclinações pelas superações ruinosas.

Se fôssem erguidas maiores quantidades de tábuas de salvação entre as fôrças positivas e os subterrâneos onde pululam os solapapos pelo alcoolismo a recuperação dêstes seria surpreendentemente promissora.

Objetarão que êsses pacientes, numa percentagem muito grande dos quais já ultrapassaram a idade adulta, já foram contemplados, de uma forma ou de outra, com as oportunidades oferecidas a cada homem, no ciclo normal de suas vivências.

Não trombeteamos a impraticável recuperação de inválidos. A ação nefasta do álcool pode fazer parecer impossível uma reabilitação, o que é absolutamente falso, e ninguém melhor que o próprio médico sabe disso. Insisto, entretanto, num ponto: pode haver recidivas após a desintoxicação, mas a obstinação científica, graças à abundância de casos ao seu alcance e de um convívio mais assíduo com sua patologia, faria dos fracassos êxitos em futuro não muito remoto. A terapêutica dessa enfermidade seria muito mais barata, viável e compensadora que os gastos vãos e inócuos nos quais o Estado se acha empenhado.

Tais doentes encontraram por suas próprias mãos — é bem verdade — a orla de um alucinante abismo, de onde só poderão sair — e isto é outra [illegible] — com a ajuda de Deus e com o imprescindível auxílio do próximo.

Paladinos anônimos dessa cruzada filantrópica e altamente cristã só não têm encontrado boa vontade e amparo por parte dos Governos, na distribuição de criteriosas verbas, para a manutenção desta altruística finalidade. Quanto aos interessados, estão prontos a qualquer tratamento, pois podem avaliar, em seus raros momentos de lucidez, a tortura de que são vítimas. No dia em que os Governos ouvirem os clamores, oriundos dos alertas mais autorizados — a classe médica, dos educadores e de alguns sinceros guias espirituais da coletividade, serão devolvidos à EMBRIAGUEZ IDEAL os que povoam a sarjeta crestados pelo sol inclemente, ou prostrados nela ao longo das madrugadas sem auroras.

Doença, sim; incurável, não!

Admitir a crença de que o alcoolismo é uma doença, não é ilógico; mas conceber que êste mal é incurável é ir muito longe; primeiro, desestimulando o esfôrço científico neste particular e segundo, gerando o pânico entre os portadores da moléstia.

A Ciência é muito cautelosa. Ela investiga penosamente, incansàvelmente e, mesmo que os resultados de suas buscas sejam infrutíferas, durante anos e até séculos, ela não arquiva o problema sem vislumbrar uma solução.

O leitor há de indagar, e com justa razão, em que ponto se baseia o repórter para chegar a tão otimistas conclusões a respeito da curabilidade de uma doença que para muitos constitui um beco sem saída.

Até aqui, tanto quanto me foi possível, abordei o assunto pessoalmente. Doravante, não me é lícito ocultar minha condição de uma vítima da doença, desde minha adolescência, daí meu conhecimento de causa.

No início dêste trabalho, falei de minha descrença na experiência alheia quando se trata de agirmos como outros agiram, e superaram vantajosamente um conflito de ordem psicológica, envolvendo as características íntimas da vontade.

O alcoolismo é uma doença dolorosa. Os meios de sua cura, mais dolorosos ainda. Aí cabe o provérbio popular: "Para os grandes males, os grandes remédios..."

Não é nenhuma novidade o que vou dizer: a moderna psiquiatria chegou à conclusão de que o alcoólico é um indivíduo de vontade frágil. As vicissitudes que ao comum dos homens causam transitórios mas superáveis impactos, no alcoólico elas geram abalos emocionais profundos.

A alegria, como a dor, quando incididos na periferia de seu sistema afetivo desguarnecido, são capazes de lesá-lo profundamente, cujas conseqüências podem ser os tiques nervosos, como outros desvios mórbidos, refletidos na conduta do paciente.

Para o alcoólico em estado agudo, já me referi inicialmente que a primeira e urgente providência a ser tomada é a internação hospitalar para uma desintoxicação completa. Isso não quer dizer que o paciente esteja livre de uma recaída porque o que evidentemente se reparou em seu organismo foi o estrago causado pelo veneno e não a sua doentia vontade, propensa a dêle fazer uso desenfreado.

O tratamento clínico, através de protetores hepáticos há de prolongar-se por algum tempo após a alta hospitalar. Uma outra forma de tratamento — que é o do espírito — não pode ser relaxado por muito mais tempo ainda. Trata-se da terapêutica psiquiátrica.

O enfêrmo do coração não pode subir escadas. A escada que o alcoólico não pode galgar é a da emoção. Esta, tanto positiva como negativa, constitui para si um veneno.

E como controlar a emoção? Quando o paciente não é suficientemente culto para canalizá-la drenando-a para objetivos salutares, o médico ainda continuará sendo, e por muito tempo, seu melhor amigo. Além de ajudar a remover as causas determinantes e profundamente arraigadas que geram o alcoolismo irá pôr em prática um tratamento mais enérgico, à base de psicotrópicos, hoje largamente empregado, sob competente supervisão.

Espiritismo

AS COMUNICAÇÕES ESPÍRITAS — O MEDIUNISMO

Por todos os recantos da Terra, fazem-se ouvir, nos tempos que correm, as vozes dos Espíritos que, na sua infatigável atividade, conduzem a luz da verdade a todos os ambientes, dosando as suas lições segundo o grau de perceptibilidade daqueles que as recebem.

Os ensinamentos do Espaço pululam nas escolas, nos templos, nas oficinas e, aos poucos, ides compreendendo a comunhão do orbe terráqueo com os planos invisíveis. O Espiritismo tem doutrinado convenientemente a Fé e a Ciência, preparando-as para os esponsais do porvir.

Se é verdade que a tibieza de alguns trabalhadores, obcecados pelos preconceitos, tem entravado a marcha da doutrina consoladora, devemos reconhecer que muitas mentalidades saturadas de suas claridades benditas têm concorrido com os melhores esforços da sua existência em favor da propagação dos seus salutares princípios, desobrigando-se nobremente dos seus deveres para com a bondade divina.

Vários autores não têm visto, na extensa bibliografia dos escritos mediúnicos, senão reflexos da alma dos médiuns, emersões da subconsciência, que impelem os mais honestos a involuntárias mistificações.

Excetuando-se alguns casos esporádicos em que abundam os elementos [illegible] à identificação, as mensagens mediúnicas são repositórios de advertências morais, cuja repetição se lhes afigura soporífera. Todavia, erram os que formulam semelhantes juízos. Diminuta é a percentagem dos intrínsecos, já que todo o mediunismo ainda que na materialização e no automatismo perfeitos se baseia no Espiritismo e Animismo conjugados. (Emmanuel)

INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA — INÍCIO DAS AULAS —

Após a aula inaugural proferida no último sábado, pelo professor Altivo o ICEB, com sede na Rua dos Andradas n.º 96, 12.º andar, dará início à execução de seu programa de 1967 no próximo sábado, às 16 horas, com as seguintes sessões: PARAPSICOLOGIA (do grupo: "Matérias afins ou correlatas") pelo professor dr. José Andréa e PROBLEMAS NORMATIVOS DA DOUTRINA ESPÍRITA (Base: "O Evangelho Segundo o Espiritismo"), pelo professor José Jorge. Entrada franca.

DÉCIMA TERCEIRA SEMANA CRISTÃ-ESPÍRITA DE NOVA IGUAÇU

O Centro Espírita Fé Esperança e Caridade e o Lar de Jesus farão realizar de 19 a 26 de março corrente mais uma Semana Cristã-Espírita com um programa lítero-artístico-doutrinário em homenagem aos livros básicos da Codificação Kardeciana: Dia 19 — domingo, às 16 horas — Tema: O Livro dos Espíritos — Orador: general Milton O'Reilly de Souza. Convidado especial — Geraldo de Aquino. Homenagem: Federação Espírita Brasileira. Dia 20 — segunda-feira às 20 horas — Tema: O Evangelho Segundo o Espiritismo. Oradora: Susana Momambo. Homenagem à Aliança Regional Espírita Sul-Fluminense. Dia 21 — têrça-feira — Tema: O Livro dos Médiuns — Orador: dr. Lauro São Tiago. Homenagem à União Municipal Espírita de Nova Iguaçu. Dia 22 — Tema: Obras Póstumas — Orador: dr. Floriano Moinho Peres — Homenagem à Federação Espírita do Estado do Rio. Dia 23 — Tema: O Céu e o Inferno — Orador: dr. Carlos Imbassahy Filho — Homenagem à União Municipal Espírita de Niterói. Dia 24 — Tema: A Gênese — Orador: dr. Carlos Imbassahy — Homenagem à União Municipal Espírita de Caxias. Dia 25 — Tema: Filosofia, Ciência e Religião. Orador: professor Newton Gonçalves de Barros — Homenagem aos Departamentos de Mocidades Espíritas. Dia 26 — domingo, às 16 horas — Tema: O que é o Espiritismo. Orador: Atlas de Castro — Homenagem aos pioneiros do Espiritismo no Ramal de Nova Iguaçu — Convidado especial: professor José Jorge.

Tôdas as reuniões serão realizadas na sede do C.E. Fé Esperança Caridade, na Rua Bernardino de Melo, n.º 1.579 — Nova Iguaçu.

CENTRO ESPÍRITA BEZERRA DE MENESES — Maia Lacerda 155 — Estácio — Obedecendo à programação do mês de março corrente, haverá nesta semana as seguintes sessões de estudos: dia 14 — têrça-feira — Livro dos Espíritos — Conclusão n.º VII e Evangelho Segundo o Espiritismo Cap. XVIII — n.º 16 — Expositores: Orlando Pereira Sampaio e Cristogolino Silva; dia 16 — quinta-feira — Livro dos Médiuns. Conclusão VIII e Evangelho Segundo o Espiritismo Cap. XIX n.º 1 — Expositores: Juemir Borges de Souza e Jacques Aboab.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS — No próximo domingo, dia 19, às 10 horas falará na CME o cruzado general [illegible] Rua do Lavradio n.º 76, [illegible] andar — Entrada franca.

MAURÍCIO

Tôdas as Mulheres do Mundo

Domingos de Oliveira mostra a sua fórmula de fazer bom cinema

Quem é Domingos Oliveira, o responsável pelo melhor trabalho já surgido no cinema brasileiro? Qual a sua opinião sôbre "Tôdas as Mulheres do Mundo", em terceira semana em cartaz com êxito absoluto? Eis aqui as respostas:

IDADE: 30 ANOS — ENGENHEIRO ELETRICISTA formado pela E.N.E. — TEATRO — Professor de Direção do Conservatório Nacional de Teatro. Autoria (peças encenadas) "Somos Todos do Jardim de Infância" (Teatro da Praça); "A História de Muitos Amôres" (White Theater de Pithsburg e Teatro Maison de France); "O Grilo e a Chama" (Teatro Maison de France); "Carnaval para Principiantes" (Teatro Opinião). Direções: "Sétimo Céu", de Austin Strong (Teatro Jovem): "Em Busca do Tesouro", peça infantil de R. R. Filho (Teatro do Rio): "Somos Todos do Jardim de Infância" e "A História de Muitos Amôres". Trabalho de ator: Curso do "Studio Produções", de Jack Brown, durante dois anos; "Carnaval Para Principiantes". Produções: "Sétimo Céu", "Somos Todos do Jardim de Infância", "História de Muitos Amôres", "Em Busca do Tesouro". "Desde os Tempos de Eva" (Teatro Meia-Noite do Copacabana-Palace. Produção executiva). Organização e participação em vários seminários de Dramatúrgia e Interpretação.

TELEVISÃO — Produtor contratado da TV Globo, por um ano e meio ("Show da Noite", com Gláucio Gill) para vários tipos de programa: Direção de Tele-Teatro — "Somos Todos do Jardim da Infância" (TV Tupi); "A Psicologia das Algemas" (TV Rio); "Polêmica" (TV Globo). Autoria de Tele. Peças (encenadas): "A Sereiazinha" (TV Record, prêmio Cacilda Becker); "O Caso dos Discos Voadores" (TV Rio); "A Psicologia das Algemas" (TV Rio); "Somos Todos do Jardim da Infância" (TV Tupi); "Polêmica" (TV Globo); "As Duas Faces da Moeda" (TV Globo — Prêmio Sérgio Brito). LITERATURA — Prêmios G. R. D. da Tribuna da Imprensa: "O Túnel", "O Menino que não podia receber presentes" ("O Túnel" foi publicado, Editôra G. R. D.).

JORNALISMO — Repórter na TRIBUNA DA IMPRENSA;; Redator em "Manchete".

CINEMA — Assistente de Direção: "Manuel Bandeira, o Poeta do Castelo" e "Couro de Gato" (Direções de Joaquim Pedro de Andrade). Alguns roteiros para a série filmada "22-2000", da TV Globo; "A Morte Branca", "A Herança", "O Quadro Vivo". Direção e Roteiros: "Tôdas as Mulheres do Mundo".

Leila Diniz é a mulher mais discutida da semana. Domingos Oliveira conseguiu transformá-la em assunto para o ano todo. Entre tôdas as mulheres do mundo, saiu-se como a primeira.

DOMINGOS FALA DO FILME

"Me parece que vivo numa época em que o amor é coisa particularmente difícil. Raro, talvez até impossível, encontrar um casal feliz na noção que tenho de felicidade, estado de alma que envolve uma liberdade individual completa. O desencontro amoroso é, hoje em dia, quase essencial à ligação amorosa, e esquemas os mais perigosos são inventados inutilmente para diminuir a angústia dêsse fato. São muitas as causas do fenômeno e o ensaio definitivo sôbre o assunto está ainda por ser escrito. É sôbre uma das causas, que penso ser das mais importantes, que fiz meu filme.

A independência da mulher. Coordenada social nova, que surge com o século, a independência da mulher cria novos problemas no amor. Senhor há milênios, o homem tinha, mal e bem, criado fórmulas que permitiam sua vida ao lado da fêmea-escravo. Essas fórmulas caem agora por terra, com a equiparação social dos dois sexos. Um ódio milenar eclode na relação amorosa (todo-escravo e mau caráter) e novas soluções precisam ser inventadas. Não há livros a ler, ninguém a consultar: o problema é nôvo.

É preciso reinventar o mundo, reinventar o amor. A sociedade esconde a cabeça, em técnica de avestruz, mas não consegue evitar que o assunto alcance a Imprensa e salas de convívio. A censura, retrógada por estrutura, tira revistas de circulação e proibe até 21 anos filmes que falam sem rodeios sôbre o problema: "Tôdas as Mulheres do Mundo".

"Escrevi o papel de Maria Alice para Leila Diniz, com tudo que ela sabe fazer, utilizando o conhecimento que tenho dela, que não é pouco. Leila é uma mulher fantástica, inteligente e boa atriz. Se tivéssemos uma máquina de propaganda proporcional, ela poderia chegar à notoriedade uma Bardot ou Karina".

"Tenho impressão que meu filme vai fazer mais sucesso na Zona Norte que na Zona Sul, embora, seja a mais copacabanense das comédias. Isso porque o tipo de relação amorosa Paulo x Maria Alice é o sonho inconfessado dos rapazes e môças do Grajaú, Méier, Tijuca etc... Elas tôdas são Maria Alices, no fundo Tôdas desejam um homem moderno, honesto e calhorda, como o que Paulo représenta. O padrão de príncipe encantado mudou. Leila então, será idolatrada, pois a verão fazendo livremente tudo que elas fazem (ou têm vontade) escondido.

"Fazer cinema é como falar a pessoas numa sala. É preciso não gaguejar, falar alto e claro, para ser entendido. Para ser entendido, usei em minha comédia da citação sofisticada à chanchada. Um filme é apenas um filme, e muitos estão sendo feitos neste exato momento, por aí. Não quero que me achem genial, culto ou bonito. Quero que vejam o filme divertidamente e o entendam. Quero, depois do filme, poder falar com os espectadores como se os conhecesse há muito tempo".

"Sòmente trabalhei com amigos, com gente que quero bem. Pretendo levar o processo adiante. Fiz outro dia uma lista de pessoas que acho que "dão filme". Na próxima produção, se não houver naquela lista um ator para o papel que escrevi, corto o papel".

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ Hoje teremos das 14 às 21 horas o grande encontro artístico do ano, nos salões do Iate Clube do Rio de Janeiro, numa exposição de Artesanatos, em benefício da Obra Leste I "O Sol", com a presença de ilustres damas da sociedade que exporão suas obras e trabalhos em prol desta instituição. É sem dúvida, uma promoção da mulher brasileira organizada pela decoradora Maria Elisa Paranaguá, tendo à frente a senhora Vanda Savio de Menezes. O motivo principal também desta "vernissage" é a Páscoa, pois todos os artistas farão ornamentações de mesas, artesanatos de pintura, de porcelana, arranjos, toalhas, centro de mesas com flôres e tudo simbolizando a maior festa cristã. Vale a pena dar uma espiada neste festival de côres.

◆ Tomarão parte nesta mostra do Iate as senhoras: Vanda Savio de Menezes, Vera Teixeira Leite Struch, Ercilia Barbosa, Nelly Gello, Helena Ramos, Laís Pepino, Maria Helena Soares Brandão, Regina Soares Brandão Gilda Borgeth, Rosa Cunha, Lisete Barbosa de Oliveira, Maria Amélia Brasil Garnier, Maria Amélia Tavares Canto, Lili Witliger Gondim, Marilda Marcondes Ferraz, Maria Isabel Pereira Carneiro Mac Dowell, Regina Jopper, Dulce Ribeiro de Castro, Nair Pimentel Duarte, Zélia Moireaux, Aquiles Moireaux, Didi Graça Couto, Iolanda Sampaio, Ruth Barros Barreto, Stela Fonseca Costa, Leticia Melo Leitão, Hilda Goltz, Beatriz Cabral Vasconcelos, Raquel Bastos e Lourdes Carvalho. Vamos ajudar a obra social Leste I "O Sol"?

◆ Já que o assunto é artístico podemos noticiar que o artista japonês Tetsuro Sawada, que está há poucas semanas na paulicéia, inaugurou com brilho na Galeria Seta, suas obras abstratas. Sawada veio com recomendação de Tomoshige Kusuno, que brevemente retornará ao Brasil, após dois anos de ausência. Sawada expôs pela primeira vez em Tóquio e desde então já efetuou inúmeras mostras. Êle tem apenas 32 anos e é tido como grande artista do pincel no conceito mundial de artes. Tem medalhas e láureas.

◆ Em plena vigência na paulicéia a V Feira de Couro, que está atraindo muita gente de todos os rincões. O governador Abreu Sodré que a inaugurou, disse na abertura que SP estava mostrando ao mundo o que se pode fazer nesta arte do couro. Deverá se prolongar até o final dêste mês.

◆ O conhecido Carlucho Afonseca, que todos nós conhecemos em suas andanças pela piscina do Copa e adjacências, acaba de ser nomeado diretor do Centro de Comércio do Estado de São Paulo. No último sábado êle nos revelou: "Agora, só poderei vir poucas vêzes ao Rio, cidade que adoro. Mas prometo que darei sempre uma esticada sempre que puder...."

Eliano Maria Peralva Fernandes, um dos esteios do Santa Ursula. Além de pintora, vai estudar o magistério. É uma das belezas circulantes do jovem society e pode ser vista em tarde do Country e Iate. Gosta também de esquiar e jogar tênis

GENTE JOVEM

DIDUZINHO de Sousa Campos fazendo 16 anos e comemorando com amigos no On the Rocks do Panorama Palace Hotel. Nossos cumprimentos. ★ CARLOTA Beatriz Paiva recebendo a jovem guarda em sua mansão da Morumbi. Eram 15 anos com muito iê-iê-iê e garôtas bonitas na pista. ★ EIS A turma de frente do Paulistano: Renata Junqueira, Antônio Lafaiete Pádua Sales, Sérgio Marques Dala, Ana Maria Dias da Silva, Ana Cecília Ferraz de Camargo e Susana Whitaker Costa. ★ VAI INDO muito bem o romance da bonita Ana Lúcia Continentino Bagueira Leal. ★ SEMPRE fazendo sucesso a elegante Ana Helena Vasconcelos Matos. Dizem que seu romance com um diplomata está caminhando bem. ★ SILVINHA Passos da Silva vai passar a Semana Santa na Bahia. Reverá amigos e familiares. ★ ANGELA e Iani Macedo também estão com projetos de pescar e praticar pesca submarina em Cabo Frio. Tudo ocorrerá na Semana Santa. ★ LÚCIA Elena Ponce de Leon voltando a circular depois de uma ausência de 60 dias, em campos europeus. ★ TERESA Cristina Afonso Costa nos "States" estudando História da Arte e Filosofia. Só voltará no final do ano. ★ IANIRA Garcia Barcena, filha da ex-embaixatriz Esperança Garcia Barcena, consultando o fabuloso otorrino Alvaro da Silva Costa. Pelo que nos parecia, estava sofrendo de amidalite.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

PARA AMANHÃ
têrça-feira

NA GUANABARA — Possibilidades de viagens para políticos e pessoas influentes na vida pública.

NO BRASIL — Um nôvo periodo, a iniciar-se agora, trará beneficios para o povo e para a vida administrativa do país, de maneira geral.

NO MUNDO — Possibilidades de alterações na política externa de alguns países da América Latina. Êxito para jovens governantes africanos.

AQUARIO (De de 21 de janeiro a 20 de fevereiro).

Probabilidade de prejuízos financeiros ou trabalho mal remunerado. Saúde um tanto abalada. **Acontecimentos inesperados e desagradáveis.** Questões com superiores e colegas de atividades.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março).

Bom tempo para fazer mudanças e pequenas viagens. Harmonia com parentes e vizinhos. **Melhora nos assuntos financeiros e nos estudos.**

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril).

Bom tempo para amizades com pessoas simpáticas e bem intencionadas. **Bons pressentimentos e sonhos agradáveis.** Época favorável para experiências psíquicas e para o trato com pessoas espiritualistas.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio).

Disposição nervosa, vacilante, brusca e violenta. Muita atividade nos negócios com possível vitória sôbre os inimigos e os obstáculos se tiver muito domínio e calma.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho).

Impedimentos de vários tipos e em diversos setores da vida. Nervosismo e alteração desagradável na saúde física e mental. **Disposição pessimista.** Contrariedades na profissão.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho).

Embaraços nos negócios, impedimentos e má vontade dos superiores e de pessoas da amizade. Perigo de doenças reumáticas, **de pouca duração.**

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto).

Aborrecimentos e passageira indisposição na saúde física e mental. Mau humor. **Atritos com empregados e parentes. Cuidado com doenças nervosas.**

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro)

Mau período para tratar de assuntos políticos, casamentos, litígios, associações e amizades íntimas. **Perigo de pequenos roubos.**

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro).

Mente confusa e nervosa. Excelente intuição e delicada sensibilidade. **Ganho sem muito esfôrço.** Melhora nos assuntos financeiros. Novas amizades.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro).

Período favorável para amizades, divertimentos e negócios novos. Cuidar da saúde para evitar perturbações dos intestinos, dos nervos e dos rins.

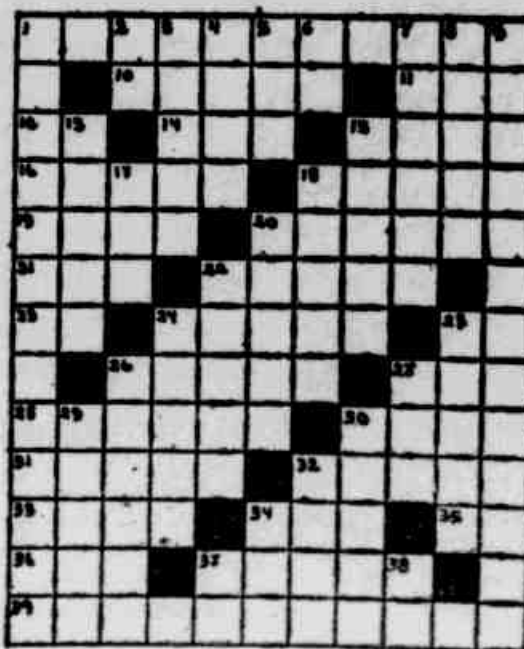
SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro).

Dificuldades em todos os empreendimentos, é **preferível adiar por alguns dias novos negócios.** Cuidado com perseguições, perda de posição e dinheiro.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro).

Perigo em viagens, questões com parentes e vizinhos. Prejuízos por mudanças e escritos. **Êxito nos assuntos íntimos.**

Palavras Cruzadas nº. 108

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Sistema monetário que assenta sôbre um duplo padrão ouro e prata; 10 — Pobre; 11 — Departamento da França; 12 — Sigla automobilística da provincia italiana de Belluno; 14 — Título honorífico da India; 15 — Buraco; 16 — Toca de coelhos (pl.); 18 — Transferem; 19 — Cada um dos artigos de uma exposição escrita; 20 — Cessara de andar; 21 — Cidade das Filipinas, na ilha de Luçon; 22 — Encher; 23 — Iniciais do compositor Rossini; 24 — Adiar; 25 — Nome chinês de Buda; 26 — Dirigir, governar; 27 — O oitavo dos dezenove meses ou divisões do ano civil maia; 28 — Estremecer; 30 — Árvore da India; 31 — Expectar-se; 32 — Cidade da Suíça, no cantão de Argóvia; 33 — Deus da coragem, para os hititas; 34 — Pequeno lago do Canadá, na provincia de Ontário; 35 — Preguiça; 36 — (Fig.) Homem valente; 37 — Apara; 39 — Relativo à orognosia.

VERTICAIS

1 — Da bibliografia ou a ela relativo; 2 — Cânhamo de Manila; 3 — Pecam, enganam-se; 4 (Fig.) Solteironas; 5 — Adv. antigo: para onde; 6 — Escumilha; 7 — Cumprimentar; 8 — Observar atentamente; 9 — Relativo à onomatologia; 13 — Combater; 15 — Irromper, sair; 17 — Palavra latina: coisa; 18 — Assassinar; 20 — Possibilidade, faculdade; 22 — Localidade; 24 — Adoçar com mel; 25 — Descanso; 26 — Triturado, moído; 27 — Ruim; 29 — Desterrar; 30 — Cidade e pôrto militar da França; 32 — Mamífero ruminante (pl.); 34 — Vila dos EUA, no Estado de Mississipi; 37 — Iniciais de Nobel; 38 — Queixume.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR — (N.º 107) — HOR.: Decenoventai — Emulo — Atara — Naia — Uroe — As — Rama — Ame — Par — Rara — Ar — A.C. — Rato — Tagarelaram — Ural — Ra — Lá — Amar — Rio — Ema — Aral — Or — Asia — Amos — Diogo — Arame — Osciculares. VER.: Decapetalado — Em — Cun — Elar — Notar — Va — Piu — Nara — Arena — Lacertiformes — Amarelara — Eá — Aral — Ragu — Atar — Cara — Oraí — Rama — Amais — Ramal — Io — Atol — Lora — Agi — Par — Oc — [illegible]

SINALEIRO VENCEU PÁREO DE POTROS NO GP REMONTA DO EXÉRCITO ONTEM

O potro Sinaleiro, ao vencer ontem no Grande Prêmio Remonta do Exército, realizado em 1 000 metros na pista de grama pesada, assumiu a liderança dos produtos de 2 anos, e o fêz pràticamente de ponta a ponta, na direção do freio Antônio Ricardo.

Mujalo faixa de Sinaleiro, dificultou muito a partida, chegando a derrubar o jóquei Antônio Ramos, mas ao sinal do "starter" Sinaleiro, Brasamora, Estissac e Hanói despontaram em luta, com Sinaleiro dominando a Hanói com um corpo de luz, até cruzar o espelho de sentença. Não foi apresentado Zé Cara de Pau.

Resultados:

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.100,00

1.º Lady Peroba, F Pereira Filho	59	30	12	43
2.º Enase, J Machado	55	19	13	67
3.º Salomé J. Pinto (ap.)	53	25	14	31
4.º Caucasiana, J Reis	54	39	23	64
5.º Rainha Bela, F Estêves	55	—	24	34
			34	46
			44	88

Não correu: Estatina — Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 85" — Vencedor (1) Cr$ 30 — Dupla (14) Cr$ 31 — Placês (1) Cr$ 10 e (5) Cr$ 10 — Movimento do páreo: Cr$ 23.656.500 LADY PEROBA — F.A. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Lord Antibes e Matinée — Proprietário: Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Serafim Dornelles Vargas.

2.º PAREO — 1.000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2.000,00

1.º Elmira J Borja	55	22	12	58
2.º Esula, J Tinoco	55	36	13	77
3.º Aranée, J. Reis	55	66	14	132
4.º Héla, A. Santos	55	38	22	62
5.º Algaroba, F Estêves	55	—	23	20
6.º Island, J. Machado	55	58	24	57
7.º Obsession, F. Pereira Filho	55	49	33	57
			34	67
			44	256

Diferenças: 2 corpos e mínima — Tempo: 65"2/5 — Vencedor: (2) Cr$ 22 — Dupla: (23) Cr$ 20 — Placês: (2) Cr$ 14 e (4) Cr$ 18 — Movimento do páreo: Cr$ 29.206.500. ELMIRA — F.C. 2 anos — Paraná — Filiação: Silfo e Mélopée — Proprietário: Stud Talismã — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Luiz G. A. Valente

3.º PAREO — 1.200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.100,00

1.º Happy Princess, L. Santos	57	17	11	63
2.º Fabienne, J. Machado	54	32	12	35
3.º Eulaia A. M. Caminha	57	64	13	78
4.º Arteira O F. Silva (ap.)	51	290	14	18
5.º Palmos S. Silva	54	93	22	381
6.º Flora Gabiroba, J Tinoco	54	78	23	291
7.º Cobiçada, J. Gil	57	218	24	66
8.º Pakori, P. Fernandes	55	354	33	1.065
9.º Raure J. Pinto (ap.)	53	101	34	192
			44	59

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 78"4/5 — Vencedor: (1) Cr$ 17 — Dupla: (14) Cr$ 18 — Placês: (1) Cr$ 11, (8) Cr$ 11 e (7) Cr$ 12 — Movimento do páreo: Cr$ 34.405.000 HAPPY PRINCESS — F C. 5 anos — Paraná — Filiação: Silfo e Bécassa — Proprietário: Hélio Perdigão de Freitas — Treinador: Racine Barbosa — Criador: Luiz G. A. Valente.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.300,00

1.º Fenton A. M. Caminha	57	39	11	200
2.º Corcel A. Ramos	57	109	12	37
3.º Cuore A Ricardo	57	36	13	34
4.º Fouquet F Estêves	57	24	14	85
5.º Albião M Silva	57	144	22	164
6.º Retrospect, J Portilho	57	323	23	31
7.º San Isidro J B Paulielo	57	37	24	68
8.º Hai-só, F. Pereira Filho	57	371	33	93
9.º Dr Osmane, O. Cardoso	57	161	34	90
			44	357

Não correu: Molicho — Diferenças: mínima e 1 1/2 corpo — Tempo 93" — Vencedor: (6) Cr$ 39 — Dupla: (34) Cr$ 90 — Placês (6) Cr$ 18, (8) Cr$ 30 e (5) Cr$ 15 — Movimento do páreo: Cr$ 44.336.500. FENTON — M.T. 4 anos — São Paulo — Filiação: Blackamoor e Fairy Queen — Proprietário: Stud Monte Alegre — Treinador: J. J. Tavares — Criador: Haras São José e Expedictus.

5.º PAREO — 1.000 metros — Pista: GP — Prêmio: NCr$ 5.000,00 (Grande Prêmio "Remonta do Exército")

1.º Sinaleiro A Ricardo	56	20	11	101
2.º Hanói A. Machado	55	96	12	47
3.º Urmarino A. Santos	55	78	13	45
4.º Brasamora, J Reis	5?	53	14	31
5.º Estissac F Maia	55	39	22	159
6.º Ulpiano, J Negrello	56	250	23	77
7.º Irajá F Pereira Filho	55	—	24	59
8.º Answer J Portilho	55	63	33	142
9.º Seven to Seven, D. Moreno	56	739	34	68
10.º Mujalo A. Ramos	55	—	44	131

Não correu: Zé Cara de Pau — Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo 62"1/5 — Vencedor: (1) Cr$ 20 — Dupla: (13) Cr$ 45 — Placês: (1) Cr$ 11, (5) Cr$ 16 e (2) Cr$ 12 — Movimento do páreo: Cr$ 44.425.000 SINALEIRO — M.C. 2 anos — São Paulo — Filiação: Morumbi e Karicia — Proprietário: Stud M. M. J. Lopes — Treinador: Artur Araújo — Criador: Haras Ipiranga.

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.000,00

1.º Rangpur A. Ramos	54	62	11	43
2.º Mestre Juca A. Santos	58	12	12	23
3.º Massari, J. Silva	55	57	13	31
4.º Mechant, J Portilho	56	45	14	56
5.º Novamás L. Santos	54	365	22	135
6.º Estio F Pereira Filho	60	—	23	73
7.º Imperador Ricardo, S. Silva	53	131	24	148
			33	300
			34	241

Não correram: Kalapalo e Fronton — Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 104" — Vencedor: (3) Cr$ 62 — Dupla: (12) Cr$ 23 — Placês: (3) Cr$ 10 e (1) Cr$ 10 — Movimento do páreo: Cr$ 44.892.000 RANGPUR — M.C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Cobalt e Radak — Proprietário: Renanto Bonaparte de Freitas — Treinador: Artur Araújo — Criador: Roberto e Nélson Seabra.

7.º PAREO

1.º Rock-Gin, J Reis	56	24	11	100
2.º Good Looking, J. Machado	56	27	12	26
3.º Neléu A. Machado	56	90	13	68
4.º Lucky, A. Ricardo	56	25	14	27
5.º Leão de Bagé S Silva	56	369	23	80
6.º Laço, F. Estêves	56	281	24	38
7.º Guropé J. B Paulielo	56	62	33	415
			34	78
			44	220

Não correram: Falgamar, Don Rebimba e London — Diferenças: 1/2 cabeça e 1 1/2 corpo — Tempo: 92" — Vencedor: (1) Cr$ 24 — Dupla: (12) Cr$ 26 — Placês: (1) Cr$ 13 e (3) Cr$ 14 — Movimento do páreo: Cr$ 50.035.000 ROCK-GIN — M.A. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Fairfax e Candorosa — Proprietário: Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: Faustino Costas — Criador: Haras Santa Ana.

8.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.000,00

1.º Espadim, O Cardoso	56	40	11	59
2.º Guardi A. Ricardo	56	30	12	43
3.º Kimimc, M. Andrade	57	100	13	29
4.º Barquito, J Pinto (ap.)	52	42	14	57
5.º Motur A. Reis	54	1.460	22	137
6.º Estádio J Reis	56	82	23	61
7.º Old Paulino, F Menezes	56	120	24	86
8.º Uncle, J Terres	54	230	33	111
9.º Tabacar, J. Santana	53	332	34	92
10.º Don Otávio J B Paulielo	56	86	44	297
11.º Boran, F. Pereira Filho	56	534		
12.º Ocelado A Ramos	56	79		
13.º Espantalho M Alves (ap.)	52	536		
14.º Elogio, J. Vieira	56	753		
15.º Dintel J Paulielo	56	—		

Diferenças: vários corpos e pescoço — Tempo: 93" — Vencedor: (8) Cr$ 40 — Dupla: (13) Cr$ 29 — Placês: (8) Cr$ 16, (2) Cr$ 14 e (12) Cr$ 29 — Movimento do páreo: Cr$ 48.484.000. ESPADIM — M.C. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Guaranyzinho e Mirza — Proprietário: Stud Rei do Aço — Treinador: M. F. Neves — Criador: Valdir Leite Paiva.

9.º PAREO — 1.000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.600,00

1.º Estância, O Cardoso	56	31	11	169
2.º Quebra Cabeça, L. Corrêa	56	186	12	45
3.º Faixa Prêta F. Pereira Filho	56	411	13	76
4.º Quarentena A M. Caminha	56	65	14	50
5.º Gora A Santos	56	70	22	81
6.º Farlady A. Reis	56	372	23	61
7.º Christine, F Conceição	56	108	24	34
8.º Iarepu A Ramos	56	35	33	162
9.º Pilhada, F Maia	56	78	34	68
10.º Holywell, L. Santos	56	117	44	102
11.º Querubina, J. Pinto (ap.)	53	429		
12.º Petite Ville, J. Brizola	55	174		
13.º Mascotita, O. F. Silva (ap.)	52	1.826		
14.º Sylavain, J. Portilho	56	103		

Diferenças: vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 65"1/5 — Vencedor: (4) Cr$ 31 — Dupla: (22) Cr$ 81 — Placês: (4) Cr$ 19, (5) Cr$ 99 e (10) Cr$ 119 — Movimento do páreo: Cr$ 49.272.000. ESTÂNCIA — F A. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Estensoro e Dark Arrow — Proprietário: J. M. Lima Rocha F. de Melo — Treinador: Antônio P. da Silva — Criador: Haras do Arado.

Movimento de apostas	Cr$ 368.571.500
Concursos	Cr$ 79.610.980
TOTAL	Cr$ 448.182.480

Fla quer Paulo Henrique e Murilo contra Cruzeiro

O Flamengo, acreditando que o resultado da partida de quarta-feira contra o Cruzeiro, no Maracanã, é importante para a sua classificação na chave "B" quer lançar os seus laterais Murilo e Paulo Henrique, além de torcer pela recuperação de Carlinhos, já sem o gêsso que imobilizava o tornozelo direito.

O diretor de futebol Flávio Soares de Moura conversará logo mais com Murilo e acredita que o zagueiro possa renovar o contrato, vencido há um mês e 12 dias, nas bases que representam um meio-têrmo das propostas apresentadas pelo jogador e clube, isto é, NCr$ 18 mil de luvas e salários de NCr$ 500,00.

Ao mesmo tempo que procura legalizar a situação de Murilo, dando-lhe condições de reaparecer, o Flamengo procura recuperar Paulo Henrique, que se contundiu na partida contra o Internacional. O lateral-esquerdo deve ficar bom, pois sentiu apenas uma dor muscular na coxa, tendo o dr. Pinkwas afastado a possibilidade de distensão.

A delegação retornou ontem de Bagé, onde empatou sábado com o Guarani local por 3x3, em partida amistosa, e Renganeschi marcou a reapresentação dos jogadores para hoje à tarde, quando haverá revisão médica e individual.

O presidente Veiga Brito, ontem, no Estádio Mário Filho, esclareceu em definitivo a questão do horário da partida de quarta-feira: se o Executivo decretar Feriado Nacional o amistoso será à tarde e haveria condições de uma arrecadação espetacular; ao contrário, se fôr ponto facultativo e a indústria e o comércio funcionarem, o horário será noturno.

Chirol por um fio e Gérson quer sair já

O Botafogo pode contratar nôvo técnico esta semana, pois nem os jogadores nem o presidente Nei Cidade Palmeiro ficaram satisfeitos com a orientação do treinador Admildo Chirol sábado, quando, depois de estar vencendo por 4x1, o Botafogo permitiu o empate de 4x4 ao Atlético Mineiro, que lhe era inferior física, tática e tècnicamente.

O ambiente no vestiário, após o encontro era de exasperação, com os jogadores criticando o treinador pelas substituições efetuadas, alterando o estilo de jôgo do Botafogo, quando maior era a pressão do adversário. O goleiro Manga fêz declarações violentas, como esta:

— Admildo Chirol é bom preparador físico mas como técnico faz bobagens. Hoje chegou minha vez de criticar, porque quando falho todos vêm em cima de mim.

Enquanto isso, Gérson disse que deseja ir mesmo para o Vasco, e sugeriu ao técnico Zezinho a idéia de que o presidente João Silva ofereça ao Botafogo um cheque visado de NCr$ 300 mil (trezentos milhões antigos), quantia que, no seu dizer, o Botafogo não poderá recusar.

O Botafogo gostou do ponteiro Tião, do Atlético, e pretende contratá-lo, sendo que o jogador vai entrar em contato com a diretoria do clube, enquanto o sr. Xisto Toniato, do Botafogo, ouvirá o clube mineiro.

Fefeu desmente acusação contra seu ex-técnico

Fefeu negou ontem que tivesse acusado Renganeschi de dopador. Depois da partida de ontem, no Estádio Mário Filho declarou que ficou muito surprêso quando o jornalista da delegação do São Paulo no exterior lhe mostrou o recorte da notícia em que Francisco Sarno utilizava-se do seu nome para fazer a denúncia de que o Flamengo utilizava o "doping".

O jogador explicou que conhece muito pouco Sarno do tempo em que êle dirigia os aspirantes do São Paulo e que nunca conversou com êle. A intimidade não deve para isso segundo frisou.

— O que eu [illegible] é que essa notícia saiu quando estava fora viajando para Buenos Aires com a delegação, pois quando estava no Brasil o tal de Sarno nada falou sôbre escândalos. Nunca falei com êle sôbre "doping" no Flamengo nem de brincadeira — declarou Fefeu.

Depois da partida, Silvio Pirilo disse que o time do São Paulo realmente não jogou bem talvez em decorrência das constantes viagens na excursão, lembrando que o time chegou de Buenos Aires há 3 dias e ficou no Rio para a partida com o Bangu, achando que a saudade dos familiares também influiu no ânimo dos jogadores.

Fefeu ficou no Rio e os demais viajaram pela Ponte Aérea depois da partida de ontem. Os treinos serão reiniciados amanhã para o jôgo contra o Botafogo sábado no Pacaembu, tendo o médico [illegible] Freire Gaspar informado que Osvaldo Cunha [illegible] no joelho e Fefeu [illegible] no peito do pé, foram as baixas.

Cabralzinho é problema para Bangu domingo

Cabralzinho sofreu entorse no tornozelo direito na partida de ontem, contra o São Paulo, e constitui-se no maior problema do Bangu para a partida de domingo no Estádio Minas Gerais com o Atlético, apesar de o dr. Arnaldo Santiago acreditar na sua recuperação.

O vice-presidente Castor de Andrade, que assistiu à partida ao lado de Martim na bôca do túnel disse que o Bangu poderia ter ganho de mais se o juiz Romualdo Arppi Filho não tivesse deixado de marcar dois pênaltes, um em Paulo Borges e outro em Cabralzinho.

O bicho pela vitória de ontem deverá ser fixado numa reunião, logo mais, e a reapresentação dos jogadores está marcada para amanhã, de manhã, na Vila Hípica.

Juvenis reabilitaram-se: (Assunção — FP-TI) — A equipe brasileira de juvenis derrotou por 3x1, no sábado, à noite, a equipe do Uruguai em jôgo válido pelo Campeonato da Juventude da América. Com êsse resultado, voltaram as possibilidades de classificação para o torneio, quando dois países de cada grupo, farão um turno final. Os gols brasileiros foram de China no 1.º tempo (terminou empatado em 1x1), Mimi aos 43 e Toninho no último minuto do 2.º

CARIOCAS VÃO MAL NO RIO-SÃO PAULO

Os clubes cariocas vão muito mal no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, só conseguindo duas vitórias em oito jogos interestaduais, ou mais precisamente: duas vitórias, três derrotas e três empates. As vitórias ficaram por conta de Bangu e Flamengo, cem dúvida, as duas exceções, que até agora não comprometeram. Enquanto isso, os dirigentes cariocas preocupam se com os aumentos de ingressos e a proibição dos caronas no Estádio do Maracanã.

Deixando o plantel profissional num segundo plano os dirigentes do futebol carioca já conseguiram os aumentos com o beneplácito do governador e querem agora acabar com os "caronas" do Maracanã.

Neste final de semana, Botafogo e Fluminense mostraram como não se deve jogar futebol: o primeiro empatou no Maracanã contra o Atlético, por 4x4, quando tinha o placar de 4x1 a seu favor, o Vasco perdeu de goleada (5x0) para o Palmeiras e o Fluminense só levou de 3x1 porque o Cruzeiro desinteressou-se pelo marcador.

É hora, senhores dirigentes, de fazer alguma coisa enquanto é tempo, senão, depois estarão recorrendo ao aumento do ingresso, para contrabalançar a fuga dos estádios com futebol medíocre.

Palmeiras e Cruzeiro vêm despontando com os quadros mais regulares do Torneio, sendo que o primeiro venceu o Fluminense por 4x2, o Corintians por 2x1 e o Vasco por 5x0, enquanto o Cruzeiro derrotou o Atlético por 4x0 e ontem o Fluminense por 3x1. Entre os cariocas, o Bangu, campeão carioca, tem duas vitórias e um empate e o Flamengo uma vitória e um empate.

O Torneio prosseguirá na quarta-feira com dois jogos: no Maracanã, Flamengo enfrentará o Cruzeiro, numa partida que promete ser uma das mais disputadas no Torneio e no Pacaembu, Santos jogará contra o Internacional.

Palmeiras e Bangu lideram as duas chaves do Gomes Pedrosa e a classificação dos quinze disputé a seguinte:

CHAVE A — 1.º) Bangu, 5 pontos ganhos; 2.º) Cruzeiro, 4; 3.º) Internacional, 3; 4.º) Corintians, 2; 5.º) Botafogo e São Paulo, 1; 7.º) Fluminense, 0;

CHAVE B — 1.º) Palmeiras, 6 pontos ganhos; 2.º) Flamengo e Santos, 3; 4.º) Portuguêsa, 2; 5.º) Atlético, Grêmio e Ferroviário, 1; 8.º) Vasco. 0.

Palmeiras 5
Vasco da Gama 0

SÃO PAULO (Especial para a TRIBUNA) —

Uma goleada de 5x0 que não deixou margem a especulações, mas que evidenciou a fraqueza do Vasco da Gama, foi o resultado do encontro com o Palmeiras, disputado ontem à tarde no Pacaembu. Os palmeirenses desde o primeiro minuto desconheceram o adversário, jogaram simples e deram uma autêntica lição de futebol aos comandados de Zizinho que, sem defesa e com Nei na extrema, Bianchini jogando mal, Adilson e Morais perdidos em campo, nada poderiam fazer. A contagem foi aberta aos 19 minutos por Rinaldo, aproveitando passe de César e aumentada por Gallardo, estabelecendo o 2x0, aos 25', sendo êste o marcador do primeiro tempo. Na segunda etapa, Rinaldo, aos 8 minutos aumentou, sendo que o mesmo jogador cobrou dois pênaltes — aos 17 e 30 minutos — fixando o marcador de 5x0 para seu clube e disparando como artilheiro do certame. Os vascaínos perderam a cabeça, tiveram Salomão expulso de campo aos 28 minutos, fizeram modificações e nada mais.

LOCAL — Pacaembu; RENDA — NCr$ 39.778,00; JUIZ — José Teixeira de Carvalho; PALMEIRAS — Valdir (Donah); Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zèquinha (Dudu) e Ademir da Guia; Gallardo, Servílio (Jair Bala), César (Tupãzinho) e Rinaldo; VASCO — Édson (Franz); Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo Menses; Nei Bianchini (Nado), Adilson e Morais; 1.º TEMPO — Palmeiras, 2x0, gols de Rinaldo, aos 19' e Gallardo, aos 25'; FINAL — Palmeiras 5x0, gols de Rinaldo aos 8', aos 17' (pênalte) e aos 30' (pênalte).

Portuguêsa 2
Internacional 1

SÃO PAULO (Especial para a TRIBUNA) — Em jôgo tècnicamente fraco, principalmente em seu primeiro tempo, a Portuguêsa de Desportos reabilitou-se da derrota sofrida para o Flamengo ao derrotar o Internacional de Pôrto Alegre, por 2x1, com dois gols de Ivair, contra um de Carlinhos.

O panorama da partida pode assim ser descrito: domínio das defesas sôbre os ataques, pois os jogadores do Inter. não muito acostumados com o Pacaembu e no afã de não voltarem derrotados, fecharam-se na defensiva, procurando empregar contra-ataques. Sua linha de frente porém, não conseguia ser objetiva e a Portuguêsa ganhou maior volume de jôgo, sem contudo chegar ao gol de Gainete. Na fase complementar, logo aos 2 minutos, Ivair recebeu de Leivinha e chutou forte, no canto direito e abriu o marcador, que penduraria até os 42, quando o mesmo Ivair, em jogada pessoal, aumentou para 2x0. O Internacional lutou muito nesse tempo, mas de prático só conseguiu o gol de honra, por intermédio de Carlinhos, aos 45 minutos dando-se por satisfeito.

LOCAL — Pacaembu; RENDA — NCr$ 9.910,00; JUIZ — Agomar Martins — Federação Gaúcha (regular); PORTUGUÊSA — Orlando; Zé Maria, Ulisses, Jorge e Augusto; Marinho e Pais; Ratinho (Valdir), Leivinha, Ivair e Rodrigues; INTERNACIONAL — Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Élton e Lambari; Carlitos, Bráulio (Carlinhos), Davi e Dorinho (Joaquim); 1.º TEMPO — 0x0; FINAL — Portuguêsa 2x1, gols de Ivair, aos 2 e aos 42 minutos, e Carlinhos aos 45.

Paulo Borges foi lançado por Cabralzinho, penetrou e bateu o goleiro, mas, sem ângulo, trocou de pé e lançou alto para Jair

Foto de Ernesto Santos

... Aladim, porém, que vinha na corrida, antecipou-se a Jair e cabeceou direto para a meta, marcando o primeiro gol do Bangu, ontem, no Maracanã

Foto de Ernesto Santos

Botafogo 4
Atlético 4

Depois de estar perdendo por 4x1, o Atlético mineiro reagiu e empatou com o Botafogo, por 4x4, sábado à tarde, no Maracanã, em jôgo cheio de alternativas e que marcou a estréia dos botafoguenses no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O resultado foi surpreendente, porquanto o Botafogo dominou o primeiro tempo (4x1) e poderia até aumentar o marcador, não fôra a perda de algumas oportunidades. É bem verdade que os dois gols obtidos por Gérson resultaram de pênaltes discutíveis, mas o domínio exercido pelos cariocas não deixava margem à contestação. O Atlético era uma equipe sem ritmo, sem firmeza, teimando em adotar a marcação por homem facilitando o ataque do Botafogo, muito mais ágil com Airton e Paulo César. O que pouca gente esperava, contudo, ocorreu no segundo tempo, quando, inferiores tècnicamente, os jogadores do Atlético suprimiram suas falhas com admirável espírito de luta e deram tudo no ataque, chegando ao empate de 4x4 e quase marcando o gol da vitória no último minuto.

LOCAL — Maracanã; RENDA — NCr$ 22.214,70; JUIZ — Olten Aires de Abreu; (fraco), AUXILIARES — José Mário Vinhas e José Aldo Pereira (bons); BOTAFOGO — Manga; Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Sicupira (Rogério), Airton, Roberto e Paulo César (Nei); ATLÉTICO — Luisinho; Canindé (Varlei), Grapete, Vander e Décio Teixeira; Vanderlei e Lacir (Beto); Bulão, Edgar Maia, Santana e Tião; 1.º TEMPO — Botafogo 3x1, gols de Roberto, aos 2 minutos; Gérson, de pênalte, aos 28 minutos; Tião, aos 29 minutos; de (pênalte) e Gérson (pênalte), aos 31 minutos; FINAU — 4x4, gols de Roberto, aos 9 minutos; Edgar aos 11 minutos, Bulão aos 25 e Beto aos 27 minutos.

Cruzeiro 3
Fluminense 1

BELO HORIZONTE (Especial para a TRIBUNA) — Sem conseguir conter as investidas organizadas por Dirceu Lopes e Tostão, além de não ter objetivo em seu ataque, o Fluminense voltou a perder, agora para o Cruzeiro, por 3x1, em sua segunda apresentação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Realmente, as modificações introduzidas pelo técnico Tim não surtiram efeito e logo aos 10 minutos, Tostão abriu a contagem, cobrando uma falta de fora da área. A defensiva do Fluminense descontrolou-se e aos 15 minutos Dirceu Lopes foi calçado por Denilson, sendo o pênalte cobrado por Tostão, que aumentou para 2x0.

Aos 39 minutos, numa jogada em que tomou parte todo o ataque do Cruzeiro, Dirceu Lopes aumentou para 3x0, com que terminou o 1.º tempo. Na fase complementar, o Cruzeiro voltou a campo com o mesmo ritmo de jôgo, fazendo crer numa goleada, mas o técnico Tim substituiu Jardel por Roberto Pinto, que prendeu a bola, impedindo o intento dos mineiros. O Fluminense assinalou seu gol aos 26 minutos, por intermédio de Jorge Costa, que completou um lançamento de Denilson.

LOCAL — Mineirão, RENDA — NCr$ 57.324,00 (28.137 pagantes) JUIZ — Cláudio Magalhães (bom), AUXILIARES — Juan de La Passion e Darci Vilela (bons) CRUZEIRO — Raul (Tonho); Pedro Paulo, Celton, Procópio e Nego; Zé Carlos e Dirceu Lopes (Batista); Natal (Wilson Almeida), Tostão (Marco Antônio) Evaldo e Hilton Oliveira. FLUMINENSE — Vitório (Márcio); Jorge, Augusto, Altair e Severo; Denilson e Jardel (Roberto Pinto); Mário, Samarone (Jorge Costa) e Lula (Gilson Nunes). 1.º TEMPO — Cruzeiro 3x0, gols de Tostão, aos 10' e aos 16' (pênalte) e Dirceu Lopes, aos 39'. FINAL — Cruzeiro 3x1, gol de Jorge Costa, aos 26'.

Bangu 2 x S. Paulo 1

O Bangu, melhor entrosado em seu meio-campo, derrotou o São Paulo por 2x1, ontem, à tarde, no Estádio Mário Filho. Realmente foi a melhor equipe e mereceu a vitória, apesar do adversário ter tentado o gol por diversas vêzes, quase sempre através de Lourival, excelente apoiador, que se transformava em quinto atacante para tabelar e chutar sempre com perigo.

Desfalcado de Fidélis, Jaime e Ari Clemente, o Bangu contou com as tabelinhas de Cabral e Paulo Borges para desbaratar a defesa adversária, além das jogadas sempre individualistas, mas perigosas, de Tonho. O primeiro gol surgiu aos 25 minutos, quando Paulo Borges incursionou pela esquerda, driblou Picasso, e, já sem ângulo e com o goleiro voltando ao gol, teve a calma suficiente para trocar de pé e alçar o centro para a cabeçada fulminante de Aladim. Lourival, em tabelinha com Nelsinho, empatou três minutos depois. Só no 2.º tempo, depois de perder dois gols, em "furadas", é que Paulo Borges fêz o gol da vitória.

LOCAL — Estádio Mário Filho (Maracanã). RENDA — NCr$ 17.001,20 (10.927 pagantes. JUIZ — Romualdo Arppi Filho (fraco) AUXILIARES — Gualter Portela Filho e Eunápio de Queirós. BANGU — Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Ocimar e Jair; Tonho, Cabral (Sabará), Paulo Borges e Aladim (Zé Carlos). SÃO PAULO — Picasso; Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Fefeu (Nenê); Martinez (Jaburu), Prado (Babá), Nelsinho e Canhoto. 1.º TEMPO — Empate de 1x1 (Aladim aos 25' e Lourival aos 28'). FINAL — Bangu 2x1 (Paulo Borges aos 25').

Corintians 2
Ferroviário 1

CURITIBA (Especial para a TRIBUNA)

O Corintians conseguiu reabilitar-se da derrota sofrida para o Palmeiras na segunda rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ontem, ao vencer com alguma dificuldade o Ferroviário, por 2x1, no Estádio Lourival Brito. A partida foi equilibrada durante o primeiro tempo, com os locais jogando defensivamente. No segundo tempo, depois do 2x0, os locais foram à frente e bombardearam a meta de Marcial, sem conseguir mais que um tento.

LOCAL — Estádio Lourival Brito; RENDA — NCr$ 50.259,00; JUIZ — Etelvino Rodrigues; CORINTIANS — Marcial; Jair Marinho Ditão, Galhardo e Edson; Nair (Maciel) e Rivelino (Luís Américo); Marcos, Tales, Flávio (Bené) e Gilson Pôrto; FERROVIÁRIO — Paulista; Luís Kavalis, Pinheiro, Fernando (Calula) e Celso; Renatinho e Juarez; Pedro Alves, Paulo Véchio Padreco (Jaime) e Humberto; 1.º TEMPO — Corintians, 1x0, gol de Nair, aos 37 minutos; FINAL — Corintians 2x1 gols de Bené, aos 32 e Paulo Véchio aos 41 minutos.

Grêmio 1 x Santos 1

PÔRTO ALEGRE (Especial para a TRIBUNA)

Um público entusiasmado, que propiciou a renda de NCr$ 95.375,00, assistiu ao empate de 1x1 entre Grêmio e Santos, resultado que foi uma verdadeira vitória para os locais, após um jôgo que transcorreu sob equilíbrio, sendo o resultado justo. O primeiro tempo terminou empatado por 0x0, com as ações igualadas de parte a parte, ora com ataques do Santos, ora com pontadas do Grêmio. O técnico Carlos Fronner armou um esquema para deter Pelé, utilizando o jogador aspirante Paica, que entrou na meia direita, mas marcou de perto ao atacante santista.

Êsse expediente, contudo, não pôde impedir que Pelé abrisse a contagem, aos 5 minutos do segundo tempo, numa jogada pessoal e que arrancou aplausos da torcida. Enchendo-se de brios, os jogadores do Grêmio passaram a atacar o gol de Gilmar, e, Alcino empatou aos 12 minutos. Daí para a frente a partida cresceu, com os times enchendo de emoção o Estádio Olímpico, mas a contagem não foi modificada.

LOCAL — Estádio Olímpico; RENDA — NCr$ 95.375,00; JUIZ — Anacleto Pietrobom. GRÊMIO — Arlindo; [illegible], Ari Ercilio, Paulo Souza e Everaldo; Sérgio Lopes e Aurea; Joãozinho (Babá), Paica (Severiano), Alcino e [illegible]. SANTOS — Gilmar; C. Alberto, [illegible], Orlando e Rildo; Lima e [illegible]; Amauri (Cipea), Toninho, Pelé e [illegible]. 1.º TEMPO — 0x0; FINAL — 1x1, gol de Pelé, aos e Alcino, aos 12 minutos.